Revista Oficial da Academia Cearense de Engenharia
Official Journal of Ceará Engineering Academy
Vol. 01 N° 01 – Jan-Jun 2016

Revista da Academia Cearense de Engenharia

Journal of Ceará Engineering Academy

ACADEMIA CEARENSE DE ENGENHARIA

Revista da
Academia Cearense de Engenharia

Journal of Ceará Engineering Academy

Revista Oficial da Academia Cearense de Engenharia

Official Journal of Ceará Engineering Academy

Endereço: Rua Castro e Silva, 81 – 9º. Andar – CEP-60.030.010 - Fortaleza - Ceará

Vol. 01 N° 01 – Jan–Jun 2016

Patrono da Academia

Marechal Casimiro Montenegro Filho

Presidente de Honra

Victor César da Frota Pinto

Diretoria da Academia

Presidente

Antônio de Albuquerque Sousa Filho

Vice-Presidente

Lauro José Vinhas Lopes

Primeiro Secretário

Ubiratan Sales Vieira

Segundo Secretário

Antônio Salvador da Rocha

Primeiro Tesoureiro

Alberto Leite Barbosa Belchior

Segundo Tesoureiro

César Aziz Ary

Conselho Fiscal

Titulares

Mauro Barros Gondim
Otacílio Borges Filho
Luciano Moreno dos Santos

Suplentes

João de Aquino Limaverde
Fernando Ribeiro de Melo Nunes

Conselho Consultivo

Vicente Cavalcante Fialho
Lyttelton Rebelo Fortes
Vicente de Paulo Pereira Barbosa Vieira

Conselho Científico

Titulares

João César de Freitas Pinheiro
Sônia Maria Araújo Castelo Branco
Joaquim Antônio Caracas Nogueira
Cláudio Régis de Lima Quixadá
Gerardo Santos Filho

Suplentes

Roberto Sérgio Farias de Souza
Francisco Roberto de Sant'ana
Hypérides Pereira de Macedo

Conselho Editorial

Titulares

Francisco Ésio de Souza
José Albersio Araújo Lima
Luiz Ary Romcy
Flávio Viriato de Saboya Neto
Francisco César Pierre Barreto Lima

Suplentes

Manfredo Cássio de Aguiar Borges
Roberto Ney Ciarlini Teixeira
José Flávio Barreto de Melo

Jornalista Responsável

Ana Luiza Caracas de Souza, MTb 00813Jp

Revista da Academia Cearense de Engenharia/Academia Cearense de Engenharia – v. 1. n.1 (jan./jun.2016) - Fortaleza, 2016.

Semestral.

1. Engenharia – Periódico. 2. Agronomia – Periódico. I. Academia Cearense de Engenharia.

CDD 372-46

Editoração e Composição
J. Albersio A. Lima

Revisão
Rejane Costa Barros

Catalogação
Sandra Maria Dantas Cabral – Bibliotecária CRB-3/243

Impressão & Acabamento
Expressão Gráfica e Editora

Revista da
Academia Cearense de Engenharia

Journal of Ceará Engineering Academy

Vol. 01 N° 01 Janeiro – Junho/*January - June* 2016

Sumário

	PÁGINA
Academia Cearense de Engenharia - ACE, do Sonho à Realidade *Victor César da Frota Pinto*	07
Academia Cearense de Engenharia - ACE *Antônio de Albuquerque Sousa Filho*	09
Mensagem do Governador	10
Mensagem da Academia Nacional de Engenharia - ANE	11
Mensagem do CONFEA	12
Mensagem da MUTUA	13
Mensagem da FIEC *Marechal do Ar Engenheiro Casimiro Montenegro Filho*	14
Patrono da Academia Cearense de Engenharia - Um visionário	15
Apresentação do Conselho Editorial *Francisco Ésio de Souza & J. Albersio A. Lima*	17

Cadeira	Membros Titulares Fundadores / Patronos	
01	Acadêmico Lauro José Vinhas Lopes	19
	Patrono: Antônio Urbano de Almeida	21
02	Antônio de Albuquerque Sousa Filho	22
	Patrono: José Guimarães Duque	24
03	Mauro Barros Gondim	25
	Patrono: José Dario Soares	27
04	Otacílio Borges Filho	28
	Patrono: José Lino da Silveira Filho	30
05	Antônio Salvador da Rocha	31
	Patrono: Antônio Telmo Nogueira Bessa	33
06	Victor César da Frota Pinto	34
	Patrono: José Lins de Albuquerque	36

07	Francisco Ésio de Souza	37
	Patrono: Francisco Dias da Rocha	39
08	Luiz Ary Romcy	40
	Patrono: Cândido Ribeiro Toledo	42
09	Lyttelton Rebelo Fortes	43
	Patrono: José Leal Lima Verde	45
10	Cláudio Régis de Lima Quixadá	46
	Patrono: Hugo Lopes de Mendonça	48
11	Gerardo Santos Filho	49
	Patrono: Aderson Moreira da Rocha	51
12	Hypérides Pereira de Macedo	52
	Patrono: Antônio Gouveia Neto	54
13	Francisco Suetônio Mota	55
	Patrono: Alcy Correia Leitão	57
14	Alberto Leite Barbosa Belchior	58
	Patrono: Cândido Narbal Gondim Pamplona	60
15	Flávio Viriato de Saboya Neto	61
	Patrono: Juarez Ellery Barreira	63
16	César Aziz Ary	64
	Patrono: João Batista Romcy	66
17	Ubiratan Sales Vieira	67
	Patrono: Francisco Pacífico Caracas	69
18	Joaquim Antônio Caracas Nogueira	70
	Patrono: Amílcar de Morais Fernandes Távora	72
19	Francisco José Coelho Teixeira	73
	Patrono: Reginaldo Nepomuceno Teixeira	75
20	Vicente de Paulo Pereira Barbosa Vieira	76
	Patrono: Manoel Henrique Barbosa de Albuquerque	78
21	Francisco Roberto de Sant´Ana	79
	Patrono: Genésio Martins de Araújo	81
22	Jurandir Marães Picanço Júnior	82
	Patrono: Marco César Ferreira Gomes	84
23	Vicente Cavalcante Fialho	85
	Patrono: Eduardo Sabóia de Carvalho	87
24	Thereza Neumann Santos de Freitas	88
	Patrono: Francisco Luís Parente Neiva Santos	90
25	Luciano Moreno dos Santos	91

	Patrono: Antônio Augusto Figueiredo Lima	93
26	Francisco Lopes Viana	94
	Patrono: Walter Martins Ferreira Filho	95
27	Jackson Sávio de Vasconcelos Silva	96
	Patrono: César Cals de Oliveira Filho	98
28	José Flávio Barreto de Melo	99
	Patrono: Raimundo Renato de Almeida Braga	101
29	Roberto Sérgio Farias de Souza	102
	Patrono: Jesamar Leão de Oliveira	104
30	José Albérsio de Araújo Lima	105
	Patrono: José Júlio da Ponte Filho	107
31	João César de Freitas Pinheiro	108
	Patrono: Pandiá Calógeras	110
32	Manfredo Cássio de Aguiar Borges	111
	Patrono: Theóphilo Benedicto Ottoni Netto	113
33	Célio Moura Ferreira	114
	Patrono: Tomás Pompeu de Sousa Brasil Sobrinho	116
34	Fernando Ribeiro de Melo Nunes	117
	Patrono: Paulo Augusto Campos de Moraes	119
35	João de Aquino Limaverde	120
	Patrono: Trajano Sabóia Viriato de Medeiros	122
36	Roberto Ney Ciarlini Teixeira	123
	Patrono: Francisco Nélson Chaves	125
37	Acúrcio de Alencar Araújo Filho	126
	Patrono: Alzir Barreto de Araújo	128
38	Marcelo Correia Alcântara Silveira	129
	Patrono: José Valdir de Medeiros Campelo	131
39	Sônia Maria Araújo Castelo Branco	132
	Patrono: Expedito José de Sá Parente	133
40	Francisco César Pierre Barreto Lima	134
	Patrono: Antônio Cláudio de Araújo	136
	Membros Fundadores Honorários	137
	Acadêmicos Fundadores Beneméritos	138
	ESTATUTO: Academia Cearense de Engenharia	139
	Ata de Fundação da Academia	148
	Livro Registra a Trajetória de 80 Anos do CREA-CE	151
	Agradecimentos	156

Academia Cearense de Engenharia - ACE, do Sonho à Realidade

*Victor César da Frota Pinto**

É com muita satisfação que vejo viabilizada a germinação da semente inicial da intenção que remonta há cerca de dez anos, na gestão do Otacílio Borges Filho no CREA-CE, ideia à época não prosperada. Em decorrência do fato, me veio a iniciativa de assumir este desafio de viabilizá-la, fazendo parte da proposta do meu plano de trabalho por ocasião da candidatura à presidência do CREA-CE, onde consta que daria o apoio e envidaria todo o esforço para a criação da Academia Cearense de Engenharia.

Neste contexto, convoquei um grupo inicial para este desafio, logo incorporado por outros incentivadores da ideia, posteriormente acrescido por nomes lembrados por todos, tendo como critério preestabelecido que seja observado o perfil de profissionais, com mais de trinta anos de formados e que representam de alguma forma positiva as modalidades e atividades profissionais registrados no CREA-CE, por terem realizações de interesse coletivo ao longo da atividade profissional, nos diversos campos de atuação, que marcaram os seus desempenhos em prol do engrandecimento nos aspectos político profissional, no ensino, na pesquisa e na extensão, inovações tecnológicas e que contribuíram para o engrandecimento tecnológico, econômico e social do Estado do Ceará.

Mais de dez reuniões aconteceram sob a minha coordenação. Saliento que logo no início foram escolhidos pelos membros do grupo precursor os nomes de Ubiratan Sales Vieira para secretariar as reuniões e o do Antônio Salvador da Rocha para formatar o estatuto da futura Academia. Foram realizadas pesquisas, sugestões e discussões nessas reuniões, inclusive com listas de presenças, Atas, gravações, fotografias. Após aprovado o teor do estatuto, escolheu-se os patronos das cadeiras, os respectivos membros titulares fundadores e, em seguida, os demais membros fundadores: os honorários, os beneméritos e os membros correspondentes fundadores. Da mesma forma, o patrono da Academia, o presidente de honra e os componentes da futura diretoria e os colegiados em conformidade com o estatuto aprovado.

Ao longo desse processo, mais de 80 nomes foram lembrados, entretanto, através de sugestões e escolhas por parte do grupo, por meio de consenso, definiu-se a quantidade de integrantes, sendo 40 titulares e 40 honorários, totalizando 80 acadêmicos, propositalmente definido, fazendo alusão aos 80 anos, em 17 de janeiro de 2016, da fundação do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Ceará.

Registro, nesta oportunidade, o meu respeito e gratidão a todos os precursores, membros fundadores por me terem escolhido, por aclamação, para ser o *Presidente de Honra* da Academia Cearense de Engenharia - ACE.

Após escolhido o brasão e os modelos da pelerine e do colar/medalhão da ACE, foram encomendados com um rateio do custo pelos 40 membros titulares. Ressalto que a Academia Cearense de Engenharia – ACE, por meio da sua Ata de fundação e o respectivo estatuto, encontra-se devidamente registrada no Cartório Pergentino Maia, desde o dia 11 de dezembro de 2015, exatamente na data comemorativa ao Dia do Engenheiro, que marca a regulamentação da engenharia no Brasil, acontecida por meio do Decreto Presidencial de número 23.569 de 11 de dezembro de 1933.

Assim, nesta segunda tentativa germinou aquela semente inicial da intenção, ideia que prosperou e cresceu com as providências adotadas, transformada na árvore da realidade, produzindo o fruto da viabilidade e visibilidade para a história da engenharia cearense, em decorrência da garra, competência, obstinação, empenho, organização, determinação e união do grupo precursor, viabilizada por todos os membros fundadores, tornando em realidade aquele sonho inicial.

Vislumbrei ser na solenidade dos 80 anos de fundação do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Ceará, apresentar a proposta ao grupo, que foi aprovada por aclamação, a data de instalação e posse dos membros da Academia Cearense de Engenharia, agendada para às 19h30 do dia 21 de janeiro de 2016, na sede da Federação das Indústrias do Estado do Ceará - FIEC, no Auditório Waldyr Diogo. Vale ressaltar que o engenheiro que dá o nome ao mencionado auditório foi o terceiro presidente do CREA-CE e primeiro presidente da FIEC.

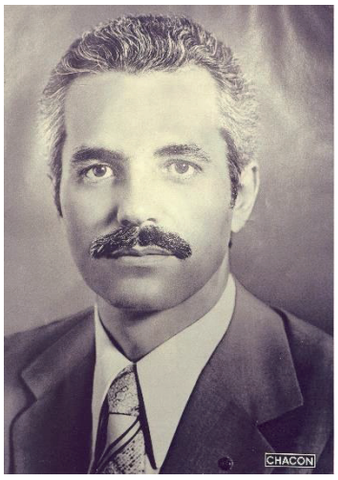
Parabenizo a todos, em especial a primeira Diretoria eleita, presidida pelo confrade Antônio de Albuquerque Sousa Filho, na certeza do sucesso.

Momento de muito regozijo para a Engenharia Cearense!

** Presidente do CREA-CE e Presidente de Honra da Academia Cearense de Engenharia*

Academia Cearense de Engenharia

*Antônio de Albuquerque Sousa Filho**



A Academia Cearense de Engenharia surge no cenário cearense com a missão de contribuir para que a sociedade em geral: profissionais, trabalhadores, empresários, Estado, sejam servidos de forma competente, ética e inovadora pelos engenheiros e segundo critérios de sustentabilidade. Ela atua como sociedade técnico-científico-cultural, de forma honorífica.

A Academia é constituída por 40 Acadêmicos Titulares Fundadores Efetivos e por 40 Acadêmicos Fundadores Honorários, oriundos das diferentes modalidades da engenharia, atuantes em diversas entidades públicas e privadas, com variados anos de atuação profissional no Ceará ou noutros Estados, muitos deles com envolvimento em representatividade de classe e tendo ocupado cargos de direção pública ou empresarial. Por serem portadores de ricas experiências profissionais, abrem-se oportunidades na Academia para discussão e busca de soluções para os nossos problemas socioeconômicos.

Portanto, a Academia pretende ter um papel proativo na sociedade cearense, contribuindo para o estudo de temas que apoiem a formulação, a implementação e avaliação de políticas públicas na área tecnológica; o desenvolvimento sustentável do Ceará e do Brasil; colaborar com as autoridades competentes no desenvolvimento da educação, da ciência e da tecnologia, dentre outras finalidades.

A Academia também pretende realizar eventos técnicos, científicos, culturais e artísticos focados em temas da engenharia e da sociedade cearense; preservar a memória da engenharia cearense e homenagear engenheiros e efemérides que se destacaram na engenharia cearense.

Por questão de justiça, gostaria de destacar que a Academia Cearense de Engenharia surge em função do empenho do engenheiro Victor Frota Pinto, Presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Ceará, que agregou profissionais de engenharia para discutir a ideia, disponibilizando as dependências do Conselho para as reuniões preliminares, acompanhando permanentemente as discussões e pontos levantados e, principalmente, dando o apoio necessário para a sua instalação.

O grande desafio doravante consiste no estabelecimento de metas a cumprir, nos suportes institucionais e financeiros, no envolvimento dos seus acadêmicos e para alcançar resultados concretos, tendo em vista seus objetivos e finalidades.

A Academia dará os seus primeiros passos a partir de sua instalação oficial em 21 de janeiro de 2016, em sessão solene comemorativa de 80 anos de criação do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Ceará (CREA-CE), iniciando um período de contribuições para o fortalecimento da engenharia cearense.

** Presidente da Academia Cearense de Engenharia (ACE).*

MENSAGEM DO GOVERNADOR

Academia Cearense de Engenharia

O conhecimento é a maior riqueza de um povo. E o seu compartilhamento o combustível para um fluxo produtivo virtuoso, em que o saber se renova e se expande. É com este sentimento que parabenizo o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Ceará - Crea CE, na pessoa de seu presidente, Victor Frota, pela iniciativa de criar a Academia Cearense de Engenharia.

Com o nobre objetivo de cultivar a história e a cultura profissional da Engenharia no Ceará, a Academia vai ao encontro do que busca o Ceará que estamos construindo: ascensão social e cultural para todos os irmãos e irmãs cearenses.

Com a certeza de um olhar na mesma direção, desejo sucesso à Academia! Estou convicto de que seus valorosos membros terão êxito na tarefa de promover o saber, pelas vertentes do debate da Engenharia, como uma área do conhecimento imprescindível para o desenvolvimento da sociedade, e do compartilhamento de ideias.

Camilo Sobreira de Santana

Governador do Estado do Ceará

MENSAGEM

ACADEMIA NACIONAL DE ENGENHARIA

Os engenheiros criam continuamente novas realidades, respondendo a necessidades e carências, e redirecionando incessantemente a trajetória da humanidade.

Nosso País, mais do que nunca - mercê de sua grande dimensão, economia, população e de suas grandes carências - necessita crucialmente desta capacidade criativa. Assim é dever dos engenheiros fazer com que decisões, que afetem crucialmente a sociedade, sejam tomadas com a participação da melhor engenharia possível. Inclusive priorizando os problemas a serem resolvidos segundo os legítimos interesses da sociedade, e os resolvendo de forma criativa: pois grandes são nossas necessidades, e limitados os recursos disponíveis. Competindo, portanto, aos engenheiros lutar pela continua elevação dos padrões da engenharia: nos campos da pesquisa, ensino, pratica e nos domínios da moral e da ética.

É neste contexto que saudamos, com entusiasmo, a Fundação da Academia Cearense de Engenharia: um novo centro que se abre destacando a relevância da Engenharia diante do grande Estado do Ceará.

Acad. Paulo Augusto Vivacqua

Presidente da Academia Nacional de Engenharia-ANE

MENSAGEM DO CONFEA

Instalação da Academia Cearense de Engenharia

A instalação da Academia Cearense de Engenharia acontece num momento marcante para o país e para a própria engenharia nacional. Diante de desafios como a urgente definição e implementação de políticas públicas voltadas para o bem de todos os brasileiros, cabe aos engenheiros assumir a responsabilidade de contribuir para a construção de um país com sólidas bases estruturais.

Essa contribuição, muitas vezes, não dependerá somente do aprendizado adquirido nos bancos da faculdade, ou capturado numa pesquisa pela internet, mas principalmente de informações guardadas em livros, apostilas, projetos, estudos, anotações, publicações, teses, trabalhos. Nesse sentido, a Academia Cearense de Engenharia pode ser considerada uma Academia do Conhecimento da engenharia que se desenvolveu no estado do Ceará e no Brasil. Esse é o valor desta iniciativa que, mais do que preservar a memória, provoca nosso pensamento para projetar o futuro.

Tenho certeza de que a Academia Cearense de Engenharia será um espaço aberto a todos mantendo duas das mais caras tradições do povo cearense: a liberdade de expressão e o direito ao saber.

Engenheiro Civil José Tadeu da Silva

Presidente do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia- CONFEA

MENSAGEM DA MUTUA

Academia Cearense de Engenharia

A Mútua - Caixa de Assistência dos Profissionais do Crea, parabeniza a Presidência do CREA-CE pela iniciativa de incentivar a criação da Academia Cearense de Engenharia - ACE, sendo oficialmente instalada por ocasião da solenidade comemorativa aos 80 anos do CREA-CE, nesta data de 21 de janeiro de 2016.

A ACE, conforme reza no seu Estatuto, vem contribuir para a integração e interação dos profissionais da engenharia no Ceará e no Brasil, com visão mundial, global e holística, valorizando e honrando a profissão, estimulando seu adequado ensino e mantendo intercâmbios com outras entidades e profissionais de outras nações.

Por essas e outras inúmeras colaborações à sociedade cearense e brasileira, nossas sinceras congratulações.

Eng. Civil Paulo Roberto de Queiroz Guimarães

Presidente da Mútua

MENSAGEM DA FIEC

Academia Cearense de Engenharia - Inovação

No ano em que comemora seus 80 anos, o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado do Ceará, CREA-CE, avança em seu papel social ao fundar a Academia Cearense de Engenharia, um sonho antigo da categoria.

Na posição de Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará - FIEC, e enquanto industrial atuante do setor da construção civil, me irmano com os profissionais engenheiros e agrônomos do nosso Estado, festejando esta importante iniciativa que certamente iluminará não apenas o conhecimento próprio dessas atividades profissionais, mas de toda a sociedade amante do conhecimento e do saber.

Beto Studart

Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC

Marechal Casimiro Montenegro Filho

Patrono da Academia Cearense de Engenharia - Um visionário

*Victor César da Frota Pinto**

Um oficial que deixou sua marca na história do País. Sonhou em transformar o Brasil em potência aeronáutica e, para tanto, lutou contra tudo e todos. Eleito patrono da Academia Cearense de Engenharia (ACE), o Marechal do Ar Engenheiro Casimiro Montenegro Filho criou, em 1950, o Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), hoje um dos mais respeitados centros mundiais de produção de conhecimento tecnológico.

Sempre visionário e ideológico, o marechal lutou na Revolução de 1930, pilotou o primeiro voo do Correio Nacional Aéreo, em 1931. Pioneiro, criou, ainda, o Comando Geral de Tecnologia Aeroespacial (CTA). É patrono, também, da Área de Engenharia da Força Aérea Brasileira (FAB) e da Academia Nacional de Engenharia e um dos patronos do Instituto Histórico-Cultural da Aeronáutica (INCAER).

Casimiro Montenegro Filho nasceu em Fortaleza, em 29 de outubro de 1904. Décimo filho de Casimiro Brasil Montenegro e Maria Emília Pio Brasil. Fez seus primeiros estudos na sua cidade natal e, aos 19 anos de idade, contrariando o seu pai, viaja para a cidade do Rio de Janeiro (com a ajuda do seu irmão mais velho, Alfredo) para tornar-se militar.

Em 1923, ingressou na Escola Militar de Realengo, no Rio de Janeiro. Declarado Aspirante Oficial do Exército, em 20 de janeiro de 1928, na primeira turma da Arma de

Aviação Militar da então nascente Escola de Aviação Militar, no Campo dos Afonsos. Em 1931, foi designado para servir no Grupo Misto de Aviação, comandado por Eduardo Gomes.

Ardoroso defensor da educação, como ferramenta indispensável ao engrandecimento do País e à formação do homem, dedicou-se intensamente à construção de bases para atividades industriais que assegurassem o desenvolvimento da aviação e, consequentemente, do parque industrial brasileiro.

Em 1938, concluiu o Curso de Engenheiro Militar na Escola Técnica do Exército, atual Instituto Militar de Engenharia. Na década de 1940, disseminava-se a ideia de surgimento de uma indústria aeronáutica que pudesse atender às crescentes necessidades da aviação em prol do desenvolvimento do Brasil. Germinava, em sua mente fértil, a ideia da criação do ITA. Por todas as suas contribuições em prol da ciência, foi agraciado com o título de Doutor *Honoris Causa*, pelo Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA).

Em 25 de fevereiro de 1954, aos 49 anos de idade, Casimiro casa-se com Maria Antonietta, com quem teve cinco filhos.

No dia 02 de dezembro de 1975 recebeu o título de Doutor *Honoris Causa* pela Universidade Estadual de Campinas.

O Marechal Casimiro Montenegro Filho faleceu aos 95 anos, no dia 26 de fevereiro de 2000, em Petrópolis, região serrana do Rio de Janeiro, tendo sido sepultado com honras de Ministro de Estado. Um dos grandes nomes da engenharia nacional deixou um exemplo dignificante para todas as gerações vindouras.

Os lançamentos de duas biografias marcaram as comemorações do Centenário do seu nascimento, em 2006. Uma de autoria do reconhecido biógrafo e jornalista Fernando Morais, intitulada "Montenegro - As aventuras do Marechal que fez uma revolução nos céus do Brasil"; a outra, redigida por dois renomados iteanos, Ozires Silva e Décio Josué Antônio Fischetti, ambos ex-presidentes da Associação dos Engenheiros do ITA, a AEITA.

Em 2007, foi agraciado com a Medalha do Mérito Industrial/FIEC (*In Memoriam*), apenas mais uma entre as incontáveis homenagens póstumas ao ilustre patrono da Academia Cearense de Engenharia (ACE).

** Presidente do CREA-CE e Presidente de Honra da ACE*

Apresentação do Conselho Editorial

*Francisco Ésio de Souza & J. Albersio A. Lima**

Criar uma Academia, seja ela antiga, como a da Grécia, clássica, como a da França, ou outra qualquer do mundo, comprova a história, é como plantar uma semente do saber. Saber literário, saber científico, saber tecnológico, o saber.

A civilização cresceu à sombra dessa árvore do saber. Sem este anteparo, o homem se estiola, não se humaniza, não se desenvolve, e dá um salto atrás, no tempo, e volta a um estágio primitivo, quase selvagem!

O que seria, então, do mundo sem a colaboração dos sábios, pela multiplicidade e polivalência dos seus saberes dedutivos, pesquisados? Como fariam falta, os Aristóteles, os Copérnico, os Newton, os Einstein, os Mendel, os Darwin, os Pasteur, os Fleming, os Osvaldo Cruz e tantos outros gênios da humanidade?

Assim, e ainda nos acudindo do sentido metafórico, nesta noite de janeiro de 2016, alevanta-se mais um edifício do conhecimento, a ACADEMIA CEARENSE DE ENGENHARIA (ACE). Desafortunadamente, no ano de 2015, em que o Brasil estarreceu-se ante a fragilidade de um dos símbolos maior da competência e maturidade da engenharia brasileira, a Petrobrás.

A Academia Cearense de Engenharia inserida e sediada em um dos espaços mais frágeis de o ecúmeno do Planeta Terra, qual seja o Nordeste brasileiro; sem deixar de contemplar o universal, voltar-se-á, prioritariamente, à colaboração na solução da problemática brasileira, mas, sobretudo à regional. Porquanto, seus componentes são reconhecidamente conscientes da responsabilidade que pesa sobre os ombros de cada um. Também são ciosos de que, isoladamente, pouco se pode fazer.

Para embaraçar cada vez mais esses aspectos físicos do Planeta terra, estudos recentes divulgados pelos meios de comunicação, estão a comprovar o já sentenciado por Aristóteles, quando estabeleceu que o ótimo das normais térmicas climatológicas para o homem viver bem em equilíbrio no Planeta Terra ficaria escravizado no intervalo de menos 02 a 18 graus Celsius. Contudo, essas pesquisas recentes vêm acompanhadas de informes complementares de que o Planeta Terra está experimentando uma mudança climática em que os países frios não ficarão tão extremamente frios e os quentes ficarão ainda mais quentes. E como consequência imediata, como meio de combate às secas, na obtenção e acumulação de barragens, nem sempre compatível com a preservação do meio ambiente, nos métodos de irrigação, na genética das plantas e dos animais, no combate à desertificação, e, sobretudo na conscientização das autoridades e da própria população quanto ao seu maior fator de limitação, a água.

Ante o exposto, desgraçadamente, o nosso cenário físico se deteriora cada vez mais no avançar dos limites superiores do paradigma, quase profecia, aristotélico.

Em contraponto, a esse prognóstico pessimista para nosso ecossistema, não podemos adotar uma postura acovardada diante do determinismo da Natureza e tentar desviar a tendência da trajetória perversa do vetor.

Neste contexto, adotará a estratégia de uma linha sinérgica, em estabelecer parcerias com outras Instituições tais como as Universidades, não só brasileiras, como também os Institutos Tecnológicos e Organizações congêneres.

Por fim, entendem os que fazem a ACE que não podem adotar uma postura de acomodação depois de despojados em suas cadeiras eruditas, em admitir que tudo esteja equacionado. Porquanto a ACE, em si mesma, não constitui um fim, e sim um meio para se chegar a algo concreto que possa propiciar um equilíbrio saudável do binômio ecossistema e o bem-estar de seu habitante. O que implica ser prospectivo, ver além de seu tempo e se antecipar aos problemas!

Apraz-nos apresentar a todos os Brasileiros e aos Cearenses em particular, este Primeiro Fascículo da *Revista da Academia Cearense de Engenharia*, resultante de um esforço concentrado da Diretoria da ACE, da Comissão Editorial da sua revista e de todos aqueles que compõem o quadro de Acadêmicos Fundadores da ACE.

O Primeiro Fascículo da *Revista da Academia Cearense de Engenharia* contempla a relação dos Membros **Fundadores** e seus **Patronos**, a relação dos **Acadêmicos Fundadores Honorários,** dos **Acadêmicos Fundadores Beneméritos** e, de forma detalhada, os *Curricula vitarum* dos Acadêmicos Fundadores Honorários e seus respectivos Patronos, com informações de relevância sobre a formação acadêmica e a trajetória profissional de cada um.

**Membros da Comissão Editorial*

LAURO JOSÉ VINHAS LOPES

Acadêmico da Cadeira- Nº 1

Patrono: Antônio Urbano de Almeida

DADOS PESSOAIS

Data Nascimento: 23 de agosto de 1931.

Naturalidade: Fortaleza, Ceará

Filiação: José Alves Lopes e Ceci Vinhas Lopes

Estado Civil: Casado com Maria Marildes Ribeiro Vinhas Lopes

e-mail: lvlep@hotmail.com

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Engenheiro Civil: Escola Nacional de Engenharia da Universidade Federal do Brasil, no Rio de Janeiro - RJ, 1951 a 1955.

Estágio no Laboratório de Física: Escola de Engenharia de Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Curso de Projetos: Sistemas de Abastecimento de Água e de Sistema de Tratamento e rede coletora de Esgoto Sanitário, na Escola de Saúde Pública da Universidade Federal de São Paulo.

Visita Científica: Visita de 65 dias aos Serviços de Abastecimento de Água, e de Coleta e Tratamento de Esgoto Sanitário e pluvial, em diferentes cidades dos EUA, a convite do Departamento de Comércio. Outubro a dezembro de 1964.

Visita Científica: Visita a sede da Companhia em Peoria, Illinois, a convite da empresa Caterpilar International. Setembro a outubro de 1967.

Bacharel em Direito: Faculdade de Direito da UniChristus, Fortaleza- CE, 2003 a 2007.

ATIVIDADES PROFISSIONAIS

1- Auxiliar de engenheiro na administração dos Estádios Municipais, da Prefeitura do Rio de Janeiro, 1952 a 1955, período da construção do Ginásio Municipal, onde foi construído o Ginásio do Maracanã, comprovação de estágio durante o curso de Engenharia Civil; **2-** Professor Assistente, Universidade Federal do Ceará, da cadeira de Física I: 1956-1959; cadeira de Higiene e Saneamento: 1970-1973; **3-** Professor Monitor: curso de Educação a Distância, EAD - "A Ética no Serviço Público", patrocinado pela UFC, em convênio com o Ministério das Relações Exteriores, para o corpo funcional do Itamaraty, de além-mar. **4-** Curso de Introdução ao Cálculo Matricial - Ministrado pelo Prof. Humberto Santana, da Escola de Engenharia da UFC; **5-** Engenheiro do Departamento de Saneamento e Obras Públicas, DSOP, da Secretaria de Agricultura e Obras Públicas do Estado do Ceará, contratado, em 1956, e posteriormente aprovado em Concurso Público; **6-** Diretor Técnico da Companhia de Água e Esgoto do Ceará em 1963 – 1967; **7-** Superintendente da SUMOV- Superintendência Municipal de Viação e Obras, da Prefeitura de Fortaleza: 1967 – 1971; **8-** Membro da Comissão de Desapropriação da área destinada ao Distrito Industrial de Fortaleza, por designação do Governador Virgílio Távora, 1966; **9-**

Contratado pelo Departamento Nacional de Obras de Saneamento, e Departamento Nacional de Endemias Rurais, executou projetos de Abastecimento de Água para municípios do interior do Ceará e do Piauí; **10-** Diretor e responsável Técnico da Empresa SANEC- Saneamento, Engenharia e Construções Ltda., executando obras de edificação e de Saneamento, no Ceará e outros Estados do Nordeste. Entre as quais: **a**) Construção dos Reservatórios: enterrado e o elevado na Praça Paulo VI, Enterrado das Dunas, no Mucuripe e o elevado da Lagoa do Opáia, em Fortaleza; **b)** Mais de 250 km de rede de água; **c)** Reservatórios assentes em Cajazeiras e Sousa, Paraíba; **d)** Sede do BNB em Arapiraca, AL; **e)** Banco do Brasil, no interior da BA e do MA; **10-** Diretor da Empresa Master Incosa Engenharia S/A, após incorporação da SANEC, 1973; **11-** Responsável técnico, por obras, de diversos campos, como edificação, saneamento, e barragem, em várias unidades da Federação, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo, e Distrito Federal.

ATIVIDADES CLASSISTAS

1- Vice-Presidente em duas diretorias do Clube de Engenharia do Ceará; **2-** Membro do Conselho Deliberativo, por inúmeras gestões; **3-** Membro a Junta Governativa do Sindicato dos Engenheiros do Ceará designado, pela Delegacia Regional do Ministério do Trabalho, para assumir e reorganizar aquele Sindicato, e promover eleição de uma Diretoria; **4-** Presidente do Conselho Regional de Engenharia, Agronomia e Arquitetura, da 9ª Região, no período de 1961 a 1963.

HOMENAGENS

1- Medalha de Mérito Administrativo da Prefeitura Municipal de Fortaleza, 1971; **2-** Placa de Homenagem do CREA-CE, na inauguração de sua sede própria, Rua Paula Rodrigues, nº 304, em 02/12/1978. Por ocasião do Aniversário de 65 anos do CREA-CE. **3-** Placa de Reconhecimento, pela colaboração prestada à entidade no período de 26/01/1961 a 24/01/1964. **4-** Medalha de Mérito Honorífico, referente aos cinco anos do Curso de Direito na Faculdade Christus, entregue na solenidade de graduação.

PUBLICAÇÕES

Congressos: 1- Participou de Congressos da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária, ABES, em Porto Alegre-RS, em Curitiba PR, no Rio de Janeiro -RJ, em Recife- PE. **2-** Palestra em Cabo Verde, cidade de Praia, a convite da Embaixada Brasileira, fez palestra, para grupo de Engenheiros Cabo Verdianos, sobre Associações de Classe, com finalidade de fiscalização e ordenamento da profissão, existentes no Brasil. **3-** Saudação aos colegas, a convite do Presidente do CREA-CE, eng. Otacílio Borges Filho, por ocasião do 65º aniversário da criação desta Entidade. Pereira, D.& Lima, J. Circunstâncias Jurídicas. I Encontro de Iniciação à Pesquisa e à Docência, novembro de 2004.

Livros: 1- Uma crônica sobre a cidade de Guaramiranga, escrita a pedido de Marcelo Linhares, que a inseriu em seu livro "Guaramiranga e os Caracas" publicado em 2001; **2-** "Responsabilidade Penal da Pessoa Jurídica: Medida Indispensável ou Agressão ao Ordenamento Jurídico". Tese escrita e defendida com nota 10, em 03 de dezembro de 2007. Indispensável à colação de grau do Curso de Direito da Faculdade UniChristus.

ANTÔNIO URBANO DE ALMEIDA

***(01/10/1900) - †(16/05/1982)**

Patrono da Cadeira Nº 1

Acadêmico: Lauro José Vinhas Lopes

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Engenheiro Civil: Escola de Engenharia de Minas, Ouro Preto, 1924.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL

1- Engenheiro Residente da RVC, na ligação ferroviária do Ceará com a Paraíba;

2- Chefe do 1º distrito da IFOCS, com sede em Fortaleza **–** 1930;

3- Assumiu a Prefeitura de Fortaleza em 1931, foi convidado para permanecendo no cargo por menos de um ano;

4- A convite de Roberto Manzer, criou a Escola Ferroviária de Fortaleza, 1939;

5- Por solicitação do Diretor do Departamento Nacional do SENAI, instalou a 1ª Região do SENAI, nos Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Piauí e Maranhão, novembro de 1943;

6- Fundou 5 Escolas Profissionalizantes do SENAI, sendo 3 no CE, 1 no RN e 1 no MA, cuja missão era a formação de mão de obra especializada;

7- Em Fortaleza, a Escola do SENAI, funcionou, inicialmente no prédio do Grupo Escolar Arraial Moura Brasil, com formação de: Mecânico Ajustador, Torneiro Mecânico, Carpinteiro e Desenhista Técnico, mediante Cursos decorrentes das necessidades levantadas, preliminarmente junto aos setores produtivos da Capital.

ATIVIDADES EM DEFESA DA CLASSE

Em 1936, foi escolhido para instalar e presidir o Conselho Regional de Engenharia, Agronomia e Arquitetura da 9ª Região, CREA da 9ª R, com Sede em Fortaleza, e jurisdição sobre Ceará, Piauí.

ANTÔNIO de ALBUQUERQUE SOUSA FILHO

Acadêmico da Cadeira Nº 2

Patrono: José Guimarães Duque

DADOS PESSOAIS

Data Nascimento: 17 de abril de 1938

Naturalidade: Fortaleza, Ceará

Filiação: Antônio de Albuquerque e Sousa
Beatriz Fontenelle da Silveira Albuquerque

Estado Civil: Casado com Marlene Menezes de Albuquerque

***e-mail*:** dealbuquerqueantonio@gmail.com

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Engenheiro Agrônomo: Escola de Agronomia (Centro de Ciências Agrárias) - Universidade Federal do Ceará, 1962.

Curso Fenômenos Sociais: Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, 1968.

Mestrado: Universidade de Wisconsin, Campus de Madison, USA, 1972.

Especialização em Administração de Pesquisa e Pós-Graduação: Universidade de Michigan, Estados Unidos, 1977.

Curso Internacional de Extensão Rural: Universidade de Wageningen, Holanda, 1986.

Curso de Atualização Pedagógica: Universidade Federal do Ceará, 1985.

ATIVIDADES PROFISSIONAIS

Extensionista Agrícola: Serviço de Extensão Rural do Estado do Rio Grande do Norte, (Ancar, RN) - atual Emater, RN, 1963.

Agrônomo: Ministério da Agricultura: Região do Cariri Cearense, 1964-1965.

Professor: Agronomia da Universidade Federal do Ceará: 1965- 1975.

ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

Coordenador de Extensão: Centro de Ciências Agrárias (Escola de Agronomia) - Universidade Federal do Ceará: 1967- 1970.

Coordenador do Curso de Graduação de Agronomia: Centro de Ciências Agrárias da UFC, 1973.

Diretor do Centro de Ciências Agrárias da UFC: 1974-1979 e de 1988- 1991.

Chefe do Departamento de Economia Agrícola do CCA/UFC: 1984-1986 e 1986-1988.

Reitor da Universidade Federal do Ceará: junho 1991-junho1995.

Secretário de Educação do Estado do Ceará: 1979 - 1981.

Secretário de 1° e 2° Graus do Ministério da Educação e Cultura: 1981 - 1983.

Superintendente do SEBRAE, Ceará: 1996-1998.

ATIVIDADES CLASSISTAS

Vice-Presidente da Associação de Engenheiros Agrônomos do Ceará: 1967 - 1969.

Presidente da Associação de Engenheiros Agrônomos do Ceará: 1973- 1976.

Presidente do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia-9ª Região): 1969 - 1970.

Vice-Presidente do Conselho Regional de Engenharia, arquitetura e Agronomia (CREA), 9ª Região: 1976- 1977.

Fundador e 1º Presidente do Conselho de Reitores das Universidades Cearenses: 1993-1995.

Vice-Presidente da Sociedade Brasileira de Economia Agrícola (SOBER): 1987- 1989.

PUBLICAÇÕES (Livros)

1- Meu Percurso na Universidade, Editora Imprece, Fortaleza/2014.

2- Vivências de um Profissional, Editora Imprece, Fortaleza/2015.

JOSÉ GUIMARÃES DUQUE

***(1903, Minas Gerais) – †(1978, Ceará)**

Patrono da Cadeira Nº 2

Acadêmico: Antônio de Albuquerque Sousa Filho

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Engenheiro Agrônomo: Escola Superior de Agricultura de Lavras, Minas Gerais, 1928.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL

1- Professor da Escola Superior de Agricultura e Veterinária de Viçosa- Minas Gerais**,** atual Universidade Federal de Viçosa, MG, 1929-1932;

2- Engenheiro Agrônomo**:** Antiga Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas, atual Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS), a partir de 1932;

3- Chefe da 2ª Inspetoria Regional da Comissão Técnica de Reflorestamento e Postos Agrícolas do Nordeste**:** Estados do Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco, com sede no Posto Agrícola do Açude Público de Cruzeta, no município de Cruzeta-RN, 1932;

4- Chefe da 1ª Inspetoria Regional da Comissão Técnica de Reflorestamento e Postos Agrícolas**:** Sede em Fortaleza, 1934-1936, transferida para Açude Público de São Gonçalo, Sousa, PB, 1936-1937;

5- Professor da Escola de Agronomia do Ceará**,** 1938-1939**;**

6- Assessor Técnico**:** Quixadá & Comercial, em Fortaleza, 1938-1939**;**

7- Secretário de Agricultura, Viação e Obras Públicas do Estado da Paraíba**,** 1940-15/08/1941;

8- Chefe da Comissão de Serviços Complementares do IFOCS: Fortaleza, 09/1941-1944;

9- Chefe do Serviço Agroindustrial do DNOCS: Fortaleza, 1945-1963**;**

10- Professor da Escola de Engenharia: Universidade Federal do Ceará**,** vários anos**;**

11- Superintendente Técnico da Companhia Cearense de Desenvolvimento Agropecuário, CODAGRO, Fortaleza, 1966;

12- Representante junto ao Conselho Deliberativo da SUDENE, Ministério de Viação e Obras Públicas: vários anos**;**

13- Representatividade de classe: Fundador e 1° Presidente**:** Sociedade Cearense de Agronomia, atual Associação de Engenheiros Agrônomos do Ceará, 1942.

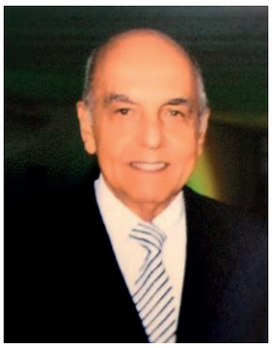
PUBLICAÇÕES

Publicou inúmeros trabalhos no Boletim do IFOCS e depois DNOCS e vários livros, dos quais dois são considerados clássicos da literatura sobre a Região do Nordeste Brasileiro: "Solo e Água no Polígono das Secas", 1944 e "O Nordeste e as Lavouras Xerófilas", 1960.

MAURO BARROS GONDIM

Acadêmico da Cadeira Nº3

Patrono: José Dario Soares



DADOS PESSOAIS

Data de Nascimento: 16 de dezembro de 1939

Naturalidade: Fortaleza, Ceará.

Filiação: Adísio Monteiro Gondim e Maria Júlia Barros Gondim

Estado Civil: Casado com Sônia Maria da Frota Porto Gondim

e-mail: mauro.gondim@uol.com.br

FORMAÇÃO ACADÊMICA/TITULAÇÃO

Engenheiro Agrônomo: Universidade Federal do Ceará, 1963;

Mestrado em Desenvolvimento Internacional Agrícola: Universidade da Califórnia – Davis – EEUU, 1966.

Cursos de Especialização e Aperfeiçoamento (Principais)

Brasil:

1- Elaboração e Avaliação de Projetos – Instituto de Tecnologia Rural, 1964;

2- Análise e Sistemas de Produção Aplicada a Pesquisa e Ensino (IICA), 1968;

3- Análise de Projetos Agrícolas – SUDENE – Recife, 1967.

Exterior:

1- Administração e Gerência de Produção – Universidade da Califórnia, 1964;

2- Pesquisa Avançada em Engenharia (Project design) - Univ. Califórnia, 1964;

3- Consultoria Técnica e Desenvolvimento de Sistemas – Univ. Pensilvânia, 1969;

4- Consultoria Técnica para Pequenas e Médias Empresas, México e Porto Rico, 1970;

5- Desenvolvimento Rural Integrado – IICA – México, 1984.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Funções Docentes:

1- Professor da Universidade Federal do Ceará - Disciplinas: Economia Rural; Administração Rural e Planejamento do Curso de Graduação em Agronomia e pós-graduação em Economia Agrícola;

2- Presidente de bancas examinadoras de defesas de teses de pós-graduação;

3- Conselheiro e Membro de bancas examinadoras de defesa de teses;

4- Professor orientador de estudantes de pós-graduação.

Funções Administrativas:

1- Coordenador Geral do Programa de Desenvolvimento Industrial do Nordeste, - PUDINE, 1969/1970;

2- Coordenador do Núcleo de Assistência Empresarial do Ceará – NAE, 1970;

3- Chefe do Departamento de Economia Agrícola – UFC, 1975/1977;

4- Coordenador do Curso de pós-graduação em Economia Rural – UFC, 1973/1976;

6- Conselheiro do CREA, 1970/1972;

7- Presidente do CREA, 1973/1975;

8- Presidente da EMATERCE: **a)** 1976/1978; **b)** 1980/1983;

9- Secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado do Ceará, 1979/1980;

10- Membro da Comissão de Agricultura da Associação Comercial do Ceará, 1977/1982;

11- Coordenador de Desenvolvimento Rural Integrado da Fundação Estadual de Planejamento Agrícola – Cepa, 1984/1986;

12- Coordenadores do Programa de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Nordeste – Conselho Nacional de Pesquisa, CNPq, 1988/1991;

13- Membro do Conselho de Ciência e Tecnologia do Ceará.

PUBLICAÇÕES – Algumas Publicações

1- Economic Development and Fertilizer use in Brazil- Universidade da Califórnia e Instituto de Pesquisas Internacionais IRI, São Paulo;

2- Levantamento da bacia leiteira do médio Jaguaribe – UFC/SUDENE;

3- Comparative studies of plant design and operation for economically developed under developed regions – Milk Production;

4- Estudo da eficiência da empresa agrícola no Sertão Central;

5- Pesquisa sobre mercado de aves e ovos nas capitais de Fortaleza, Recife e Salvador;

6- Mudança Tecnológica e Desenvolvimento Agrícola no Estado do Ceará.

JOSÉ DARIO SOARES

*(02 /06/ 1916) – †(18 /12/ 1983)

Patrono da Cadeira Nº 3

Acadêmico: Mauro Barros Gondim

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Graduado em Ciências Agronômicas: 1942

Era autodidata

ATIVIDADES PROFISSIONAIS

Professor de Hidráulica Agrícola: Escola de Agronomia, nomeado pelo Interventor Francisco de Menezes Pimentel, 1942;

Equipe do Etene – Estudos Técnicos do Nordeste – (BNB): Convidado pelo Presidente do Banco do Nordeste do Brasil – BNB, Dr. Raul Barbosa, 1952/53;

Fundador e Diretor do ITR: Instituto de Tecnologia Rural, esforço de pioneirismo, 1958/67;

Desenvolvimento de Estudos Sobre Fibras e Frutos Regionais: experimentos de industrialização;

Incentivou Jovens: Através de convênios, incentivou a ida de jovens destaques para Universidades dos Estados Unidos (Califórnia), para cursos de Mestrado e posterior Doutorado, objetivando melhorar o nível cultural e científico da UFC;

Trabalho sobre Perícia Grafotécnica: Desenvolveu excelente trabalho, que serviu de modelo para o Ceará e Rio de Janeiro;

Faculdade de Filosofia: Participou da criação por solicitação dos Irmãos Maristas;

Universidade de Fortaleza (UNIFOR): Participou da Formação para o devido reconhecimento;

Fórum do Ceará: O BNB e a CEF tem em seus arquivos mostras dos trabalhos como;

Professor Universitário: Vários cargos e funções de destaque;

Professor Titular: Departamento de Engenharia Agrícola e Edafologia, aposentando-se em março de 1978.

OTACÍLIO BORGES FILHO

Acadêmico da Cadeira Nº 4

Patrono: José Lino da Silveira Filho

DADOS PESSOAIS

Data do Nascimento: 16 de julho de 1942

Naturalidade: Fortaleza, Ceará.

Filiação: Otacílio Borges e Maria de Lourdes Borges

Estado Civil: Casado com Maria Eliane Nogueira Borges

e-mail: otaciliobfilho@hotmail.com

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Engenheiro Civil: Universidade Federal do Ceará, Ano: 1966

ATUAÇÃO PROFISSIONAL

1- Engenheiro do Departamento Nacional de Obras de Saneamento-1967/1968; **2-**Responsável técnico: **a)** SANEC, 1968/1972; **b)** Construtora ATLÂNTIDA Ltda, 1973/1976/1977; **c)** ÔMEGA Construção, Indústria e Comércio Ltda. 1977/1979; **d)** Empresas: Construtora ATLÂNTIDA Ltda e PB - Construções Ltda. 1979/2007; **3-** Secretário Adjunto da Infraestrutura do Ceará: Período: 2007/2010; Período: 2011/2014; **4-** Como Secretário coordenou obras relevantes, com destaque: **a)** Ampliação do Porto do Pecém: quebra-mar com 1000m e 2 berços de atracação com 700m; **b)** Conclusão da Linha Sul do Metrô de Fortaleza; **c)** Centro de Eventos do Ceará, com 170.000 m²; **d)** Modernização e Ampliação da Arena Castelão, para 62.000 torcedores; **e)** Mais de 100 escolas profissionalizantes; **f)** Hospital Regional do Cariri, Juazeiro do Norte; **g)** Hospital Regional do Norte, Sobral; **h)** Implantação e Restauração de 1.500 Km de rodovias.

PROJETOS ELABORADOS

1- Galeria do Papicu, Fortaleza-CE; **2-** Galeria do Riacho do Pecado, Sobral-CE; **3-** Galeria Epitácio Pessoa, Iguatu-CE; **4-** Sistema de Esgotos Sanitários e Pluviais de Sobral-CE; **5-** Modificação da Barragem Eng. Rivaldo de Carvalho, Catarina-CE; **6-** Galeria Palha de Arroz, Teresina-PI; **7-** Sistema de abastecimento D'água: **a)** Cocal-PI; **b)** Bom Jesus-PI; **c)** Correntes-PI; **d)** Água Branca-PI; **e)** Esperantina-PI; **f)** Brejo Santo-CE; **g)** Buritidos Lopes-PI; **8-** Construção do Canal Monteiro, em Monteiro-PB.

OBRAS QUE ESTEVE À FRENTE

1-Agências Banco do Nordeste do Brasil S/A e Banco do Brasil S/A: **a)** Guaranhuns, PE; **b)** Simão Dias, SE; **c)** Arapiraca, AL; **d)** Caetité, BA; **e)** Piracuruca, PI; **f)** São João dos Patos, MA; **2-** Hospital S.O.S, Fortaleza; **3-** Armazém "A-4" do Porto do Mucuripe, Fortaleza; **4-** Centro Gerencial do DNOCS, Morada Nova; **5-** Acabamento até 4º Andar do Edifício sede DNOCS, Fortaleza; **6-** Casas para colonos (DNOCS), Lima Campos; **7-** Sistema de Abastecimento d'agua de Juazeiro do Norte, Crateús, Cascavel, Monsenhor Tabosa, Marco, Capistrano, Chaval, Pacujá, Groaíras, Carnaubal, Forquilha, Cariré, Santana do Acaraú, Jaguaretama, Alto Santo, 'Quixeré, Massapê, São Luís do Curu, Jaguaribara, Reriutaba, Aracati, Independência, no Ceará. Teresina, Uruçuí, Marco

Parente, Fronteiras, Simplício Mendes, Padre Marcos e São João do Piauí, no Piauí. Paulo Afonso e Remanso no Estado da Bahia; Cajazeiras, Souza e Patos na Paraíba e Olinda em Pernambuco; **8-** Estação de Tratamento d'água do Cocó para Cagece; **9-** Sistema de Esgotos Sanitários em Fortaleza, CE, Remanso BA, Patos, Alagoa Grande PA, Mossoró RN, Juazeiro do Norte, Camocim, Trairi, Quixelô, São Gonçalo do Amarante; Acarape e Distrito Industrial de Fortaleza; **10-** Construção Canal Monteiro, Paraíba; **11-** Fiscalização da Construção de 450 casas e 5 blocos de Aptos, Brasília DF, Master Incosa Engenharia S/A; **12-** Construção para INCOOP dos conjuntos habitacionais: COHAMA (S. Luís, MA); COHAGIP (Aracaju, SE); COHAJOLI (S. Luís, MA); COHAOPES (Salvador, BA); COHEX II (Salvador, BA); **13-** Estação Elevatória do Açude Gavião, do Sistema de Abastecimento d'água de Fortaleza; **14-** Obras de Abastecimento d'água, Esgotamento Sanitário; **15-** Estabilização com 90.000m², drenagem e pavimentação do Conjunto Habitacional Araturi, Caucaia, CE; **16-** Recuperação de 6 filtros na E.T.A. do Gavião, Sistema de Abastecimento d'água de Fortaleza; **17-** Obras de Drenagem do Sistema Jovita Feitosa, Fortaleza; **18-** Obras de Drenagem da Cidade 2.000, Fortaleza; **19-** Construção do Açude Público Ipaporanga, Nova Russas, CE; **20-** Estação de Tratamento de Esgotos Sanitários do Conj. Lagamar, Fortaleza; **21-** Montagem eletro-mecânica das estações elevatórias, Setores do Pici, Expedicionários e Cocorote, do Sistema de Abastecimento d'água de Fortaleza; **22-** Parque Industrial da IPLAC Tecidos Plásticos *S/A*, Barrado Ceará, Fortaleza; **23-** Obras de infraestrutura e de 750 unidades habitacionais do Conjunto São Cristovão, Fortaleza; **24-** Barragem do Açude Público São Joaquim, Umirim, CE; **25-** Adutora do Ipu-CE; **26-** Adutora Tricí-Tauá no Ceará; **27-** Adutora do Açude Angicos (Coreaú, CE); **28-** Adutora para Abastecimento d'água de Ocara, Ideal, Palmatória, Capivara; **29-** Recuperação da adutora do Acarape em tubos de aço de 900mm, 62.000m; **30-** Estação elevatória do Gavião Velho, para Abastecimento d'água de Fortaleza; **31-** Sistema de adutora dos Distritos Industriais de Pacajús e Horizonte; **32-** Extensão do sistema integrado de Abastecimento d'água: Pacajús, Horizonte e Chorozinho; **33-** Anel Viário Pericentral em Sobral; **34-** Emissário de Recalque da Termoelétrica do Porto do Pecém; **35-** Construção da Adutora do Açude Serrota - Taperuaba, Sobral; **36-** Urbanização da Margem Esquerda do Rio Acaraú, Sobral; **37-** Obras do Sistema de Esgotamento Sanitário de Sobral; **38-** Construção de Barragem Vertedoura com comportas Basculantes e Ponte em Concreto Armada, 200m sobre o Rio Acaraú, Sobral; **39-** Obras de Ampliação da ETA- Gavião e do Sistema de Preservação do ANCURI; **40-** Obras de Ampliação do Prédio da Administração da Fábrica Fortaleza, Eusébio, CE.

OBRAS FISCALIZADAS QUANDO ENGENHEIRO DO 4°D.F.0.0.S

1- Dragagem e retificação do Rio Cocó, Fortaleza; **2-** Sistema de Esgotos Sanitários de Iguatu, CE; **3-** Canal Granja, em Granja, CE; **4-** Galeria Palha de Arroz, Teresina, PI; **5-**Canal "40", Parnaíba, PI; **6-** Galeria Riacho do Pecado, Sobral, CE; **7-** Barragem Eng. Rivaldo de Carvalho, Catarina, CE; **8-** Galeria Epitácio Pessoa, Iguatu, CE; **9-** Sistema de Abastecimento d'água de Independência, CE.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

1- Representante do Sindicato dos Engenheiros no Ceará Federação Nacional de Engenheiros; **2-** Conselheiro do CREA-CE: 1980 a 1985; **3-** Coordenadoria da Câmara Especializada de Engenharia Civil e a Segunda Tesouraria; **4-** Conselheiro do CREA-CE, 1987, 1ª Vice-Presidência,12/87 a 12/89; **5-** Conselheiro do CREA-CE:l994–1999; **6-** Presidência do CREA-CE: 01/01/2000 a 31/12/2005; **7-** Diretoria do Clube de Engenharia do Ceará; **8-** Presidente da ABENC-CE, dois mandatos.

JOSÉ LINO DA SILVEIRA FILHO

*(31/05/1934) – †(28/06/2008)
Patrono da Cadeira Nº 4
Acadêmico: Otacílio Borges Filho

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Engenheiro Civil: Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil, em 1957.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL

1- Monitor da cadeira de estabilidade das construções – Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil, 1957; **2-** Assistente de resistência dos materiais da Escola de Engenharia da UFC, 1958; **3-** Secretário de obras Prefeitura Municipal de Fortaleza, 1958; **4-** Professor catedrático de estática das construções da UFC: 1959 a 1974; **5-** Engenheiro do DAER do Ceará: 1960 a 1961; **6-** Responsável técnico da Ômega – Construção Indústria e Comércio LTDA – Principais Obras: 1960: Agência sede do BNB S/A, Sousa– PB; 1961: Agência sede do BNB, Mossoró- RN; 1962: Urbanização da Av. Beira-Mar; **7-** Construções para o DAER: **a**) Ponte estrada Marcos, Bela Cruz-CE; **b**) Duas pontes estrada CE-21 – Bela Cruz; **c**) Ponte Pecém – Primavera- CE; **d**) Terraplenagem– Pecém Primavera e CE-21 – Marcos; **e**) 1963: Ponte sobre o Rio Belvedere em Fortaleza; **f**) Ginásio Esportivo do SESC; **g**) Bloco Institutos Básicos da UFC; **8-** Responsável Técnico da CIBEL –1964 a 1974 – Principais Obras: **a**) 1964: Faculdade de Farmácia da UFC; **b**) Centro Técnico da Escola Industrial Federal do Ceará; **c**) 1965: Obras de drenagem do sistema da Av. Bezerra de Menezes; **d**) Matadouro, Jangurussu-CE; **e**) Fundações em concreto armado do ginásio coberto de Fortaleza; **f**) Prédios industriais para instalação de usina de algodão, BR – 222, da Sanbra; **g**) Prédio da Imprensa Universitária, UFC; **h**) 1966: Rede de Abastecimento d'água de Jaguaribe-CE; **i**) Ponte sobre o Rio Putiu (Baturité); **j**) Hospital Francisco Menescal, Mossoró – RN; **k**) Edifício da agência do BNB, João Pessoa – PB; **l**) 1968: Edifício Palácio Atlântico, Fortaleza-CE; **m**) Sede da Delegacia Federal da Criança; **n**) Centro Recreativo de Parnaíba; **o**) COHAB-CE – conjunto habitacional de Sobral-CE; **p**) Superintendência Regional do Ceará; **q**) 1969: Edifício Palácio Progresso, Fortaleza – CE; **r**) Departamento de Obras Públicas; s) Ministério da Saúde – Departamento Nacional da Criança; **s**) 1970: Edifício Palácio Senador, Fortaleza; **t**) Edifício Sede da Delegacia de Estatística da Fundação IBGE em João Pessoa-PB; **u**) Companhia de Telecomunicações do Ceará, Fortaleza; **v**) Departamento de Obras Públicas; **x**) COHAB-MA; **y**) Fundação Universidade do Maranhão, São Luiz, MA. **8-** Responsável Técnico e Engenheiro Calculista das Obras: **a**) Edifício Triunfo, Fortaleza-CE; **b**) Frigorífico Allets S/A: Frigorífico Industrial, Fortaleza; **c**) Banco Cearense do Comércio e Indústria S/A, Fortaleza-CE; **d**) Edifício Sede do DAER, Fortaleza; **e**) Arquibancadas do Estádio Presidente Vargas, Fortaleza; **f**) Palácio Atlântico, Fortaleza; **g**) Agência do BNB, Mossoró-RN; **h)** Agência do BNB, Sousa-PB; **i**) Residências em Fortaleza; **j)** Casas em Fortaleza.

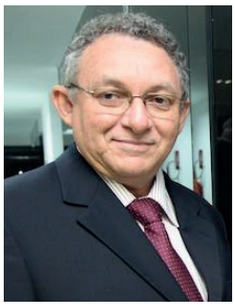
OUTRAS ATIVIDADES- Entre outras atividades podem ser destacadas:

1- Presidente do Clube de Engenharia do Ceará, 1968/69; **2-** Presidente do Ceará Sporting Club, 1970/72 e 97; **3-** Presidente do América Futebol Clube; **4-** Incorporador do Palácio Progresso, Fortaleza; **5-** 1971: Edifício Palácio Coronado, Fortaleza; **6-** Construção da Estação Rodoviária, Prefeitura de São Luiz; **7-** Laboratório de Ciências do Mar, UFC; **8**) Departamento Nacional de Obras de Saneamento, João Pessoa; **9-** Fundação Universidade do Maranhão - Faculdade de Ciências Médicas, São Luiz, MA; **10-** 1972: Terminal Rodoviário Engenheiro João Thomé; **11-** 1975: Edifício Sede do INCRA.

ANTÔNIO SALVADOR DA ROCHA

Acadêmico da Cadeira Nº 5

Patrono: Antônio Telmo Nogueira Bessa



DADOS PESSOAIS

Data Nascimento: 05 de junho de 1954

Naturalidade: Caridade, Ceará

Filiação: Manuel Salvador da Rocha
Antônia Lisboa Rodrigues da Rocha

Estado Civil: Casado com Maria Lúcia Lima da Rocha

e-mail: salvadordarocha5@gmail.com

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Engenharia Elétrica: Universidade Federal do Ceará;

Mestrado em Engenharia Mecânica: Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC;

Doutorado em Engenharia Mecânica - UFSC;

Pós-Graduação: Tecnologia Educacional para o Ensino Superior, FAFIFOR;

Pós-Graduação: Engenharia de Segurança do Trabalho, UNIFOR;

Cursos de Atualização e Aperfeiçoamento Profissional: 1- Técnico em Mecânica; **2-**Cursos de congressos, feiras e eventos técnico-científicos, em engenharia, educação e inovação; **3-** Alemanha, Itália, França, Suíça, Espanha e Portugal; **4-** Seminários de inovação no Massachusetts Institute of Technology - MIT e Universidade de Madson, EUA.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL

1- Consultoria para inovação. (Empresa Proteção Impacto); **2-** Diretor de Tecnologia da Caixa de Assistência dos profissionais do CREA; **3-** Membro do Conselho Deliberativo do SEBRAE; **4-** Membro do Conselho Diretor da Federação Brasileira de Entidades de Engenharia, FEBRAE; **5-** Presidente e Conselheiro do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia, CREA-CE; **6-** Membro do Fórum das Engenharias, FIEC; **7-** Membro do GT para o Complexo Industrial e Portuário do Pecém; **8-** Coordenador da Rede Metrológica do Ceará; **9-** Diretor Regional da Sociedade Brasileira de Metrologia; **10-** Membro do GT: Planejamento Estratégico e Qualidade, FIEC; **11-** Membro do Comitê Brasileiro de Metrologia; **12-** Coordenador Executivo da Rede Metrológica do Ceará; **13-** Membro do Conselho Diretor do Parque de Desenvolvimento Tecnológico, Padetec; **14-** Membro do Conselho de Usuários da Telemar; **15-** Membro do Fórum de Tecnologia do Ceará, FIEC; **16-** Diretor do Instituto SENAI de Inovação em Tecnologias Construtivas, CNI; **17-** Membro do Conselho Editorial da Revista Metrologia & Instrumentação; **18-** Auditor Líder do Instituto Nacional de Metrologia.

Experiência na Área Acadêmica: 1- Pró-Reitor de Extensão da Universidade Federal do Ceará; **2-** Professor e Pesquisador da UFC; **3-** Coordenador dos Cursos de Pós-Graduação: Instrumentação e Controle; **4-** Operação em Campo e Segurança do Trabalho, PROMINP; **5-** Coordenador de Difusão Científica e Tecnológica da UFC; **6-** Coordenador do projeto: Semana do Meio Ambiente UFC; **7-** Desenvolvedor do projeto: Sistema de Informações da Pró-Reitoria de Extensão, Sinprex; **8-** Coordenador do projeto: Negócio a Negócio e Apoio Tecnológico a

Micro e Pequena Empresa, SEBRAE; **9-** Pesquisador e Membro do Comitê Gestor da Rede Cooperativa de Pesquisa N-NE em Instrumentação e Controle-Rede 10, Finep-ANP; **10-** Membro do Comitê de Articulação Estadual, Programa Territórios da Cidadania CE; **11-** Coordenador do Projeto: Sistema de Monitoramento e Avaliação do Seguro Desemprego, Ministério do Trabalho e Emprego; **12-** Presidente da Comissão Organizadora dos Encontros Universitários UFC; **13-** Membro do Conselho Universitário da UFC, Consuni; **14-** Membro do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFC, Cepe; **15-** Membro do Comitê Técnico Multidisciplinar nas avaliações das propostas submetidas ao Edital MEC, PROEXT; **16-** Consultor *Ad hoc* do MEC; **17-** Membro da Comissão Organizadora do XXXVIII Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia; **18-** Coordenador Técnico do Projeto de Inclusão Social e Geração de Renda dos Catadores Comunitários de Materiais Recicláveis, CNPq; **19-** Coordenador do Laboratório de Metrologia da UFC; **20-** Coordenador do Projeto Consolidação da Rede Metrológica do CE; **21-** Coordenador do projeto: Exposição da Ciência do Ceará UFC; **22-** Coordenador de Desenvolvimento Regional da UFC; **23-** Membro da Missão Exploratória da UFC a Cabo Verde; **24-** Representante da UFC no Seminário: Como Atrair Investimentos Espanhóis para o Brasil; **25-** Delegado na I Conferência Estadual de Ciência, Tecnologia, Inovação, Educação Superior e Profissional; **26-** Criador e Editor da Revista Extensão em Ação, UFC; **27-** Coordenador Nacional de Tecnologia, Fórum de Pró-Reitores das Universidades Públicas Brasileiras; **28-**Professor da Universidade de Fortaleza: 1980-1995. **29-**Professor da Escola Técnica Federal do Ceará, ETFCE: 1975-1997.

Atividades no Setor Governamental: **1-** Coordenador de Ciência, Tecnologia e Inovação do Ceará; **2-** Coordenador do projeto Consolidação e Desenvolvimento do Sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação do Ceará, Finep-Secitece; **3-** Coordenador do Projeto APL do Setor Eletro Metal Mecânico, MCT-Secitece; **4-** Coordenador do projeto Promoção da Interação das Ciências da Engenharia com o ensino nas Escolas de Nível Médio, Finep; **5-** Membro do Comitê de Acompanhamento das Ações da Copa 2014, Assembleia Legislativa do CE; **6-** Membro do Comitê da Copa 2014, Prefeitura Municipal de Fortaleza; **7-** Membro da Equipe de Elaboração do Instituto de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, INPI; **8-** Bolsista de Extensão Tecnológica da Funcap para Apoio Tecnológico à Inovação, CNPq; **9-** Membro da equipe de implementação do Instituto Centro de Ensino Tecnológico, Centec; **10-** Membro do Conselho de Administração do Centec; **11-** Orientador de Projetos de Pesquisas do Centec; **12-** Membro da equipe de elaboração do Plano Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação, Secitece, 2003-2006; **13-** Membro da equipe de elaboração do Fundo de Inovação Tecnológica do Ceará - FIT; **14-** Membro da equipe de elaboração do Programa de Apoio à Pesquisa na Pequena Empresa, Funcap-CNPq; **15-** Coordenador do GT da Lei da Inovação do Ceará-Funcap-Secitece.

Participação em Congressos/Simpósios/Seminários: Palestrante em mais de 60 congressos técnicos, nacionais e internacionais, nas áreas de engenharia e educação profissional.

Publicações: Mais de 50 artigos técnico-científicos, nas áreas de engenharia e educação, em congressos e seminários nacionais e internacionais.

Pesquisa e Inovação: Coordenou mais de 20 projetos de Pesquisa e Inovação.

Orientação Acadêmica: Orientou mais de 60 estudantes de mestrado, especialização e iniciação científica.

ANTÔNIO TELMO NOGUEIRA BESSA
*(27/10/1931) - †(03/06/2007)
Patrono da Cadeira Nº 5
Acadêmico: Antônio Salvador da Rocha

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Engenheiro Aeronáutico: ITA – Instituto Tecnológico de Aeronáutica –1957

Ciências Econômicas: Universidade Federal do Ceará –1968

ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Engenheiro da RFFSA: Departamento de mecânica - aposentado em 1987

Universidade Federal do Ceará: Professor e chefe do Departamento de Mecânica e Produção do Centro de Tecnologia**.** Aposentado em 1994.

Coordenador dos Cursos de Engenharia Química e Química Industrial da UFC;

Atividades Profissionais

1- Consultor da área de metal mecânica do Porto do Pecém; **2**- Consultor do Metrofor; **3-** Conselheiro da Escola Técnica Federal do Ceará; **4**- Consultor do SENAI; **5**- Conselheiro Titular: Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Ceará; **6**- Presidente: Associação dos Professores do Ensino Superior do Ceará; **7**- Diretor presidente da Empresa Compromaqui, projetista e construtor do Trem-BUS; **8**- Diretor da Empresa TELZA Engenharia; **9**- Diretor da Empresa Clark Equipamentos, Valinhos, SP; **10**- Presidente: Associação dos Engenheiros Ferroviários; **11**- Fundador, Primeiro Presidente: Associação dos Engenheiros Industriais do Ceará; **12**- Diretor: Sindicato dos Engenheiros do Estado do Ceará; **13**- Presidente: Fundação Núcleo de Tecnologia do Ceará; **14**- Presidente: Ferroviário Atlético Clube; **15**- Membro do pacto de Cooperação de empresários e Governo do Ceará; **16**- Fundador e membro do Fórum de Tecnologia do Ceará; **17**- Fundador da Regional Ceará da Associação dos Ex-Alunos do ITA; **18**- Membro do Lions Clube de Fortaleza; **19**- Apoiador da entidade de apoio a menores carentes - PEQUENO NAZARENO.

PARTICIPAÇÃO EM ENTIDADES TÉCNICO-CIENTÍFICAS

1- Membro da American Society for Metals - EE.UU; **2-** Membro da ABNT; **3-** Membro da ABM; **4-** Membro da American Welding Society, EE.UU; **5-** Membro da Associação Brasileira de Soldagem; **6-** Membro da COPMAT; **7-** Membro da Associação Brasileira de Ensino de Engenharia; **8-** Membro da Associação Brasileira de Corrosão; **9-** Membro da Associação Brasileira de Ensaios Não Destrutíveis.

PUBLICAÇÕES

1- BESSA, A.T.N. Controle Metalúrgico de Qualidade. Revista da RFFSA, 1980; **2-** Modernização dos Postos de Abastecimento de Combustíveis da RFFSA. 1982; **3-** O Uso do Turbo Hélice na Aviação Comercial Brasileira, 1957; **4-** Projeto de Adaptação do ônibus rodoviário para uso na linha ferroviária; Processo de Conformação a Frio; **5-** Projeto da Oficina de Tratamento Térmico do SENAI; **6-**A utilização do concreto de alto desempenho na construção do Porto do Pecém -42º Congresso Brasileiro do Concreto-2000.

PATENTE: Máquina descorticadora de castanha de caju, uma nova forma de extrair as cascas de castanha de caju, com maior aproveitamento do produto final.

VICTOR CÉSAR DA FROTA PINTO

Acadêmico da Cadeira Nº 6

Patrono: José Lins de Albuquerque

DADOS PESSOAIS

Data Nascimento: 09 de abril de 1952

Naturalidade: Fortaleza, Ceará

Filiação: Gerardo Frota Pinto e Lea Carvalho da Frota Pinto

Estado Civil: Casado com Viviane Pontes da Frota Pinto

e-mail: victorfrotapinto@gmail.com

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Engenheiro Civil: Universidade de Fortaleza, 1977.

Pós-Graduado Latu Senso: 1- Engenharia de Segurança do Trabalho, 1998, Universidade de Fortaleza;

2-Avaliações e Perícias de Engenharia, 1999, Universidade Federal do Ceará;

3- MBA em Infraestrutura de Transportes e Rodovias, graduando Universidade Paulista / INBEC.

Cursos de Extensão: 1-Participou de mais de duas dezenas de cursos em Universidades, Órgãos Governamentais e Entidades, compreendendo as áreas de avaliações e perícias de engenharia, fiscalização, gerenciamento e supervisão de obras, planejamento habitacional, patologia e recuperação das estruturas de concreto, mediação e arbitragem;

2- Dezenas de congressos, seminários na área da Engenharia Civil e no âmbito do Sistema CONFEA/CREAs;

3- Presidente de Comissões Organizadoras dos eventos técnicos: ***a)*** *Congresso regional de Avaliações e Perícias de Engenharia- IBAPE-CE 30 anos*, 2009, Campus da UNIFOR; **b)***I Seminário de Engenharia Diagnóstica da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP*), 2011, UNIFOR.

ATIVIDADES PROFISSIONAIS

Iniciativa privada: 1- Execução de várias obras, destaques: **a)** Interceptor Oceânico Leste da cidade de Fortaleza, 1977/1978; **b)** Reforço estrutural do berço de atracação do cais - primeiro aprofundamento do Porto do Mucuripe, 1979; **c)** Edifício Raul Barbosa, então sede do Banco do Nordeste do Brasil, 1980; **2-**Atua nas áreas de consultoria, avaliações e perícias de engenharia, supervisão, fiscalização e gerenciamento de projetos e obras.

Governo/Serviço Público: **1-** *Banco Nacional da Habitação*: Divisão de Engenharia- Chefia da Divisão de Engenharia, até a incorporação à Caixa Econômica Federal, 1986, participando da supervisão da construção de 25.000 unidades habitacionais com toda a infraestrutura, no Ceará, Piauí e Maranhão; **2-** *Companhia de Habitação do Ceará:* Assessor da Presidência e Gerente de Planejamento e Projetos, 1982/1983, Governo Gonzaga Mota; **3-** Engenheiro da *Caixa Econômica Federal*, mais de 15 anos.

ATIVIDADES CLASSISTAS

1-Sindicato dos Engenheiros no Estado do Ceará**:** a partir de 1978; **2-** Diretor, 1º Secretário, da histórica diretoria responsável pela aquisição da sede do SENGE-CE, Rua Alegre, nº 1, Praia de Iracema, inaugurada em 11/12/1984; **3-** Diretor do Clube de Engenharia do Ceará, a partir de 1978; **4-** Membro do Conselho Deliberativo; **5-** Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia do Ceará - IBAPE-CE: desde 1980; **6-** Diretor e membro do Conselho Deliberativo do IBAPE-CE, sendo Presidente por dois mandatos: concluídos em 31/12/2011; **7-** Associação Brasileira de Engenheiros Civis/ ABENC-CE- Departamento do Ceará: a partir de 1985; **8-** Diretor e Presidente, renunciando em dez/2011 para assumir a presidência do CREA-CE; **8-** CREA-CE, desde 1977, tendo exercido os seguintes cargos: **a)** Conselheiro Suplente, 1981 a 1983; **b)** Conselheiro Titular, por seis mandatos: 1984 a 1986, 1987 a 1989, 1991 a 1993, 1994 a 1996, 2004 a 2006, 2007 a 2009, totalizando 18 anos de efetivo exercício, como Conselheiro do CREA-CE); **9-** Diretor 1º Secretário; **10-** Diretor 1º Tesoureiro; Secretário (atual Coordenador-Adjunto) da Câmara Especializada de Engenharia Civil (dois mandatos); **11-** Coordenador da Câmara de Engenharia Civil (dois mandatos); **12-** 1º Vice-Presidente, assumindo três meses a presidência do CREA-CE em 2005, por licença do Presidente Otacílio Borges Filho; **13-** 1º Vice-Presidente, primeira diretoria do Dr. Antônio Salvador da Rocha, 2006; **14-** Presidente eleito em 2011, triênio 2012-2014; **15-** Coordenador-Adjunto do Colégio de Presidentes dos CREAs do Nordeste, 2012; **15-** Coordenador Titular do Colégio de Presidentes dos CREAs do Nordeste, 2013; **16-** Presidente eleito em 2014, triênio 2015-2017; **17-** Coordenador-adjunto Nacional e Coordenador Local do maior evento nacional das engenharias, realizado no Ceará, Centro de Eventos do Ceará, com a participação de 4.000 profissionais – 72ª Semana Oficial da Engenharia e da Agronomia – SOEA e II Congresso Técnico-Científico; **18-** Rotary Club de Fortaleza Planalto: Sócio desde 1991: Presidente do Conselho Diretor - 2006/2007; **19-** Ideal Clube: associado desde 1966: **a)** Diretor; **b)** Vice-Presidente e **c) A**tual membro do Conselho Deliberativo; **20-** Membro titular fundador da Academia Cearense de Engenharia – ACE, Cadeira nº 06, com patrono o Eng.º. Civil José Lins de Albuquerque.

DIPLOMAS/ TÍTULOS/ CERTIFICADOS HONORÍFICOS

1- Certificado de Gratidão: Sindicato dos Engenheiros do Ceará - SENGE-CE, 1994; **2- Serviço Relevante Prestado à Nação**: Seis Certificados do CONFEA, referente aos seis mandatos de Conselheiro do CREA-CE, 18 anos de efetivo exercício, 1984 a 2009; **3- Diploma de Honra ao Mérito:** Concedido pelo CREA-CE, 1990; **4- Sócio Paul Harris:** Fundação Rotária do Rotary Internacional; **5- Amigo da Maçonaria do Grande Oriente do Brasil – Ceará:** Grão-Mestre Estadual, 2011; **6- Medalha Boticário Ferreira**, Câmara Municipal de Fortaleza, 2013; **7- Diploma de Capacete Bombeiro Militar:** Comando Geral do CBMCE, 2014; **8- Diploma Amigo da Marinha:** Comando do 3º Distrito Naval, 2014; **9- Menção Honrosa:** Associação dos Servidores do CREA-CE, 2014; **10- Relevantes Serviços Prestados a Engenharia:**, SENGE-CE, 2015; **11- Homenagem Especial:** Câmara Municipal de Fortaleza, 2015; **12- Outorga do Título de Cidadão Maracanauense:** Câmara Municipal de Maracanaú/CE, 2015; **13- Diploma Amigo da Região Martins Soares Moreno:** Comando da 10ª Região Militar, 2015; **14- Outorga do Título de Cidadão Sobralense:** 2015 para ser entregue em 2016, pela Câmara Municipal de Sobral/CE; **15- Homenagem da Assembleia Legislativa do Ceará** e **16- Presidente de Honra** da Academia Cearense de Engenharia – ACE.

JOSÉ LINS DE ALBUQUERQUE
*(06/08/1920) - †(04/11/2014)
Patrono da Cadeira Nº 6
Acadêmico: Victor César da Frota Pinto

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Engenharia Civil: Escola de Engenharia de Minas de Ouro Preto – UFOP;

Engenharia: Escola de Engenharia da Universidade do Brasil.

ATIVIDADES PROFISSIONAIS

Cargos Públicos: 1- Professor de Geometria Analítica e Matemática Superior – UFC; **2-** Presidente da Associação Brasileira de Irrigação e Drenagem; **3-** Engenheiro do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (DAER); **4-** Diretor do Departamento de Municípios do Estado do Ceará; **5-** Diretor do Departamento de Estudo e Projetos do DAER; **6-** Diretor da Escola de Engenharia da UFC; **7-** Secretário de Viação, Obras, Minas e Energia do Ceará; **8-** Secretário de Planejamento do Ceará; **9-** Superintendente da Superintendência de Desenvolvimento do Maranhão; **10-** Diretor Geral do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS); **11-** Superintendente da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE); **12-** Membro do Conselho Deliberativo da SUDENE; **13-** Presidente do Conselho de Administração do DNOCS; **14-** Presidente da Comissão do Plano Diretor da Cidade de Fortaleza; **15- Mandatos: a)** Senador da República e **b)** Deputado Federal.

HOMENAGENS RECEBIDAS: 1- Medalha da Ordem do Rio Branco, Grau de Comendador, 1975; **2-** Medalha de Honra ao Mérito do Sesquicentenário do Diário de Pernambuco, 1975; **3-** Cidadão Honorário, Estado de Minas Gerais, 1977; **4-** Medalha da Ordem do Mérito da Bahia, Grau de Comendador, 1977; **5-** Troféu Especial 1977, Homem de Visão do Ano, Pernambuco; **6-** Medalha do Pacificador, Ministério do Exército, 1977; **7-** Medalha Euclides da Cunha, Clube dos Estados, São Paulo, 1978; **8-** Medalha da Ordem do Mérito Militar, Grau de Comendador, 1979; **9-** Medalha da Ordem do Mérito Aeronáutico, Grau de Grande Oficial, 1979; **10-** Medalha da Ordem do Rio Branco, Grau de Grande Oficial, 1980; **11-** Medalha Mérito Tamandaré, Ministério da Marinha, 1980; **12-** Medalha da Ordem do Ipiranga, Grau de Grande Oficial, Estado de São Paulo, 1981; **13-** Medalha Alcides Carneiro, Campanha Nacional de Escolas da Comunidade, 1982; **14-** Grande Oficial da Ordem do Mérito Brasília, 1982; **15-** Certificado de Colaborador Emérito do Projeto Rondon; **16-** Título de Cidadão Honorário de Fortaleza; Título de Cidadão Honorário de Sobral; **17-** Medalha Costa Filho; **18-** Título de Cidadão de Montes Claros - MG; **19-** Medalha de Mérito Administrativo, Fortaleza; **20-** Medalha Câmara Cascudo, Concedida pelo Governo do Rio Grande do Norte.

TRABALHOS PUBLICADOS: 1- Tese: Método para Determinação das Diretrizes das Estradas; **2-** Estabelecimento de Planos de Viação; **3-** Elementos de Álgebra dos Conjuntos; **4-** A Irrigação do Nordeste; **5-** Estudo sobre o Desemprego; **6-** Estudo sobre Custos de Transportes Municipais; **7-** Por um Nordeste Progressista; **8-** Para onde vai o Nordeste?; **9-** Nordeste: Desenvolvimento e Segurança; **10-** Nordeste, Um Campo de Esperança Produtiva; **12-** Irrigação em Regiões Subdesenvolvidas; **13-** Discursos no Senado Federal, 1979; **14-** O Programa Nacional do Álcool e suas Perspectivas para o Nordeste; **15-** Programa de Promoção de Oportunidades de Investimento no Nordeste.

FRANCISCO ÉSIO DE SOUZA

Acadêmico da Cadeira Nº7

Patrono: Francisco Dias da Rocha

DADOS GERAIS

Data Nascimento: 24 de setembro de 1935

Naturalidade: Massapê, Ceará

Filiação: Joaquim Marques de Souza e
Maria do Carmo Carvalho

Estado Civil: Casado com Heloísa Helena Caracas de Souza

e-mail: esiosouza@hotmail.com

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Engenheiro Agrônomo: Universidade Federal do Ceará, 1962;

Curso de Especialização: *I Curso de Economia Agrícola; Curso de Fertilidade de Solos,* Universidade Rural de Pernambuco. XXI *Curso Intensivo de Treinamento em Problemas de Desenvolvimento Econômico e Social, promovido pela CEPAL/ONU/ SUDENE E BNDES.* Ano de 1967.

ATIVIDADES PROFISSIONAIS

1- SUDENE, 1963, na administração do Superintendente Celso Furtado, como Engenheiro Agrônomo e Técnico em Desenvolvimento Econômico e Social da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste, SUDENE;

2- Cargos Ocupados na SUDENE: **a)** Chefe da Divisão de Pesquisas e Experimentação Agropecuária; **b)** Assistente Técnico do Superintendente; **c)** Coordenador em nível Regional do POLONORDESTE; **d)** Diretor do Departamento de Agricultura e Abastecimento; **e)** Diretor adjunto da Diretoria de Planejamento Global; **f)** Superintendente Adjunto de Operações da SUDENE, na administração de José Lins Albuquerque; **g)** Coordenador do Escritório Regional da SUDENE no Ceará.

3- Cargos no DNOCS: a) Assessor do Diretor Geral do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS);

4- Governo do Estado do Ceará: a) Secretário de Estado da Agricultura, 1980-1983, nos governos Virgílio Távora, Manoel Castro Filho; **b)** Secretário de Estado do Interior do Ceará Governo Gonzaga Mota, 1983 a 1986; **c)** Secretário Executivo do Programa de Revitalização da Cotonicultura Cearense, no Governo Ciro Gomes.

FATOS RELEVANTES

1- Convidado para trabalhar na FAO/ONU;

2- Membro do Conselho Consultivo da Cultura do Coqueiro FAO;

3- Representante do Brasil junto ao BIRD, em Washington, nas negociações do PDRI da Ibiapaba;

4- Representante da SUDENE como membro do Conselho de Administração do DNOCS;

5- Representante da SUDENE no Conselho Deliberativo do Instituto de Pesquisas Agronômicas de Pernambuco — IPA;

6- Representante da SUDENE na Comissão Especial da Brascan Nordeste 1978;

7- Representante do Brasil junto ao Cocunut Breeders – Consultative Comittee FAO/ROMA;

8- Representante do Estado do Ceará junto ao Conselho Deliberativo da SUDENE, no Recife;

9- Conferencista do Ciclo de Palestras do Programa INSUNI — Integração SUDENE/Universidades do Nordeste; Recife (PE) Anos de 1972 e 1973;

10- Integrante do Conselho de Política Administrativa, Social e Econômica do Ceará – CONPASE II Governo Virgílio Távora;

11- Membro da Comissão de Programação Financeirado Estado Ceará, Governo Gozaga Mota.

PUBLICAÇÕES

1- Vozes Sem Eco: a angústia dos miseráveis e a revolta da natureza - Rio de Janeiro: Íbis Libris, 2012 - 582 p.,23 cm; **2-** Capitão-mor José de Xerez Furna Uchoa – O Introdutor do Café no Ceará – O Homem e Seu Tempo 1722-1797. ABC editora – Fortaleza, Ceará, Brasil. ISBN 85-7536-150, 2008; **3-** Aspectos da Questão Regional Nordestina – Revista do Instituto do Ceará, páginas 287 a 304 Tomo CXVII. Volume 117, ano de 2003 – Fortaleza, Ceará, Brasil; **4-** A Fagulha da Abolição – Romance – Edições Livro Técnico – Fortaleza, Ceará. Copyright 2004; **5-** No Rastro do Boi: Conquistas, Lendas e Mitos – Coleção Alagadiço – Universidade Federal, do Ceará - UFC 2000; **6-** O Poder das Amarras – Romance. Fortaleza, Edicon, 1997 – Fortaleza, Ceará; **7-** *Cocoterai e Du Pernambuco.* Coautor com René Christoi- *Oleagineux – Revue internationale dês corpsgras* 20 Anneé n. 4 Avril, 1965. Paris – France; **8-** Diversos Livros, entre técnicos e de literatura; **9-** Diversos artigos, conferências, discursos nos jornais e *Revista do Instituto do Ceará,* do qual é Sócio Efetivo.

COMENDAS/MEDALHAS/TÍTULOS/HOMENAGENS

1- Comenda da Ordem do Mérito do Aperipê no grau de Oficial, conferida por Decreto de 20 de fevereiro de 1979 do Exmo. Senhor governador do Estado de Sergipe, Grão-Mestre da referida Ordem; **2-** Secretário de Estado do ano de 1982, conferido pelo Comitê de Imprensa da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará; **3-** Medalha Guimarães Duque, Associação dos Engenheiros Agrônomos do Estado do Ceará; **4-** Título de Cidadão de 10 Municípios do Estado do Ceará.

ENTIDADES CULTURAIS

Sócio efetivo do Instituto do Ceará e da União Brasileira de Escritores (Secção de Pernambuco).

FRANCISCO DIAS DA ROCHA

***(23 /08/ 1869) - †(26 /07/ 1960)**

Patrono da Cadeira Nº 7

Acadêmico: Francisco Ésio de Souza

DADOS GERAIS

Primogênito do casal, Joaquim Dias da Rocha e Francisca Pontes de Paula Cavalcanti, nasceu em Fortaleza (CE), no dia 23 de agosto de 1869. Casou-se em primeiras núpcias com Leopoldina Caracas (Lezinha). Casou-se em segundas núpcias com Gualterina Campos de Alencar. São filhos do primeiro casamento com Leopoldina Caracas: José Euclides, Joaquim Hélio, Lauro Aloísio e Francisco Nélson. E filhos do segundo casamento, com Gualterina Campos: Maria das Dores – falecida logo após o seu nascimento.

VIDA E OBRA

1- Autodidata na dicotomia entre o Farmacêutico e o Engenheiro Agrônomo; **2-** Organizador do Museu Rocha; **3-** Sócio efetivo do Instituto Histórico do Ceará; **4-** Pertencia e correspondia-se com várias Sociedades Científicas da França, Inglaterra, Alemanha, Holanda, Espanha, Portugal e Estados Unidos.

UM DOS FUNDADORES DA ESCOLA DE AGRONOMIA DO CEARÁ

Em 1918 se congrega com um grupo de idealistas e ajuda a fundar a Escola de Agronomia do Ceará. Em sucessivo, foi o segundo Diretor da referida Escola e titular da cadeira de Fitopatologia Botânica.

PUBLICAÇÕES

1- Primeiro *Boletim do Museu Rocha* (1908) - Iniciada sua catalogação em 1900, com raridades do Museu Rocha; **2-** *Botânica Médica Cearense* (1919) – Foi a primeira edição de terapêutica indígena, cobrindo 166 espécies nativas; **3-** *Formulário Terapêutico de Plantas Medicinais Cearenses, Nativas e Cultivadas* (1945), obra que contemplou 421 espécies nativas e 70 cultivadas.

HOMENAGENS

1- *Centro Acadêmico Dias da Rocha* da Escola de Agronomia da Universidade Federal do Ceará;

2- A Prefeitura da cidade de Fortaleza, o homenageou pondo seu nome em uma das principais artérias da Capital.

LUIZ ARY ROMCY

Acadêmico da Cadeira Nº 8

Patrono: Cândido Ribeiro Toledo

DADOS PESSOAIS

Data de Nascimento: 21 de julho de 1936.

Naturalidade: Fortaleza, Ceará

Filiação: Abrahão Elias Romcy e Nagela Ary Romcy.

Estado Civil: Casado com Iracema do Ceará Sampaio Romcy.

e-mail: luizaryr@gmail.com

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Engenharia Industrial Metalúrgica: – UFRJ, Volta Redonda – RJ, 1963;

Especialização: Assistência às Pequenas e Médias Indústrias, Universidade de Delft-Holanda/SUDENE, Recife – PE, 1968 e Engenharia de Produção, Universidade Federal do Ceará, 1975.

Mestrado: Engenharia de Produção, convênio da Universidade Federal de Santa Catarina com a UNIFOR, Fortaleza, Dissertação: O Egresso do Curso de Engenharia Mecânica da UNIFOR e sua Ocupação Profissional /1999 - *não concluído.*

ATIVIDADES E FUNÇÕES EXERCIDAS

1- Universidade Federal do Ceará**:** 28 anos: **a)** Engenheiro do Programa Universitário de Desenvolvimento Industrial – PUDINE, 1965/1971; **b)** Professor do Curso de Engenharia Mecânica, do Centro de Tecnologia, 1972/1993, disciplinas: Estatística, Estatística e Aplicações Industriais, Engenharia Econômica e Estágio Supervisionado. **c)** Chefe do Escritório de Campus do Cariri, Pudine, Crato, 1965/1967; **b)** Professor Assistente do II Curso de Formação de Especialistas em Assistência às Pequenas e Médias Indústrias, Convênio SUDENE/UFC, 1969; **c)** Chefe da divisão de Assistência Técnica do Convênio SUDENE/UFC, programa de assistência à pequena e média empresa, 1968/1969.

2- Universidade de Fortaleza**:** 37 anos: **a)** Professor do Curso de Engenharia Mecânica e do Curso de Engenharia de Produção, Centro de Ciências Tecnológicas, 1973 a 2010, disciplinas: Estatística, Qualidade Industrial, Engenharia da Qualidade, Engenharia Econômica e Estágio Supervisionado; **b)** Membro do Conselho de Centro do Centro de Ciências Tecnológicas, representante dos professores, 1995 a 1997 /1998 a 2000.

3- Universidade Estadual do Ceará**:** 33 anos: **a)** Professor do Curso de Administração, do Centro de Estudos Sociais Aplicados, 1973/2006, disciplinas: Matemática, Administração de Material, Estatística e Logística Empresarial; **b)** Membro das Comissões Examinadoras das disciplinas, Planejamento em Administração, Administração de Material e Programação e Projetos para Seleção de Professores, 1979.

4- Conselho Federal de Engenharia e Agronomia**: a)** Conselheiro Titular**,** eleito representante do Ceará, modalidade de Engenharia Industrial, 2010/2012; **b)** Membro das Comissões: Controle e Sustentabilidade do Sistema/CCSS, 2010, Comissão do Mérito/CME, 2010/2012; **c)** Comissão de Articulação Institucional do Sistema/CAIS, 2011/ 2012; **d)** 2º Vice – Presidente, 2011; **e)** Membro do Conselho Diretor, 2011; **f)** Chanceler da Comissão do Mérito/CME, 2012.

5- Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Ceará**:** 24 anos: **a)** Conselheiro Titular, representante do Clube de Engenharia do Ceará: 1982/1985, 1985 /1988 1998/2000, 2001/2003, 2007/2009, 2013/2014; **b)** Sindicato dos Engenheiros do Estado do Ceará, 1991/1993 e **c)** Associação dos Engenheiros Industriais, 1994/1996; **d)** Coordenador da Câmara Especializada de Engenharia Industrial, 1986, 1987, 1992, 1993, 1998, 1999, 2009 e da Comissão de Renovação do Terço, 2002, 2008, 2014.

6- Clube de Engenharia do Ceará**:** 42 anos: **a)** Diretor 2° Tesoureiro, 1973/1977; **b)** Vice-Presidente, 1977/1979; **c)** Presidente, 1979/1986; **d)** Conselho Diretor, 1986/1989 e **e)** Presidente, 1989/2015.

7- Federação Brasileira de Associações de Engenheiros: **a)** Diretor Cultural, 2010 /2012 e **b)** Diretor de Informação e Divulgação, 2013 /2015 e 2015/2018.

FATOS E FEITOS RELEVANTES

1- Construção do Auditório e do Salão Nobre do CEC, apoio do Governador Virgílio Távora, para o aprimoramento profissional, em parceria com Instituições de Ensino, Entidade de Classe e órgãos governamentais; 1983. **2-** Presidente da reunião do Seminário: *Nordeste em Debate - A contribuição da Engenharia para a solução de seus problemas*, promovido e realizado pelo Clube de Engenharia do RJ, com participação do Governador do Ceará, Gonzaga Mota, e do Secretário de Ciência e Tecnologia, Ariosto Holanda, 1984. **3-** Coordenação do Encontro Regional da 5ª Região, para debater a Reformulação da Lei 5194/66, convocado pela FEBRAE e promovido pelo CEC, 1984. **4-** Recebeu Medalha do Mérito Profissional, Decisão Plenária Nº 1007/96-CONFEA, 1996, em nome do Clube de Engenharia do Ceará, no II CNP e 53ª SOEA, pelo desenvolvimento de Programa de Aprimoramento Técnico Profissional. **5-** Coordenador da Jornada Cearense de Engenharia, com discussões e análise das políticas públicas, através de palestras, visitas técnicas, cursos, colaborando com o desenvolvimento sustentável do Ceará, 2007 a 2015; **6-** Coordenador da Láurea *Engenheiro do Ano*, ação de valorização profissional, reconhecendo a contribuição dos profissionais ao desenvolvimento tecnológico, industrial, econômico e social do Estado, 2007 a 2015; **7-** Coordenador do Debate Estadual - Seminário do Ceará, Projeto Nordeste - Programa de Apoio ao Pequeno Produtor Rural, promovido pelo Movimento Muda Nordeste, representando o Estado no Debate Regional em Olinda – PE, com apoio da SUDENE - Cepa/CE, 1985. **8-** Coordenador do I Encontro dos Clubes de Engenharia do Nordeste: *ENCENE*, com o tema principal *"Alternativas de Sobrevivência"*, 1999, e o *VIII ENCENE*, 2014, com aprovação da Proposição do Regimento Interno do Fórum dos Clubes de Engenharia do Nordeste. **9-** Implementou no CEC**,** cursos de capacitação profissional, oferecendo oportunidade de inclusão social, em convênio com a SECITECE. **10-** Participação ativa na aprovação da Decisão Plenária Nº 1505/2011- CONFEA, que reconheceu o Clube de Engenharia do Ceará como *Entidade Precursora do Sistema CONFEA /CREA/ MÚTUA*. **11-** Relator do processo da aprovação da Decisão Plenária Nº 2727/2012 - CONFEA, institucionalizando e democratizando o conceito de *Entidade Precursora do Sistema CONFEA/CREA/MÚTUA*.

HOMENAGENS: 1- Medalha de 10 e 25 anos da UNIFOR, como reconhecimento da dedicação ao trabalho realizado, 1983 e 1998; **2-** Placa pela passagem do Dia do Engenheiro, 2010 e 2015, pela Assembleia Legislativa do Estado do Ceará;

PARTCIPAÇÕES EM EVENTOS: 1- Participou de 7 dos 8 Congressos Estaduais e Nacionais de profissionais da Engenharia e Agronomia (CEPs e CNPs) e de várias Semanas Oficiais da Engenharia e da Agronomia; **2-** Certificados de Serviços Relevantes Prestados à Nação, pelo CONFEA, como conselheiro Regional e Conselheiro Federal e na participação no Brazilian Management Training Program, realizado pela University of Califórnia Extension, em convênio com a UFC, 1965; **3**- Participação atuante na criação de entidades de classe, mantendo vínculos associativos com várias Entidades do Sistema.

CÂNDIDO RIBEIRO TOLEDO

*(Cajueiro /Alagoas - 28/05/1927) - †(Maceió/Alagoas - 11/01/2012)

Patrono da Cadeira Nº 08

Acadêmico: Luiz Ary Romcy

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Engenharia Mecânica e Elétrica: Escola Politécnica da Universidade de São Paulo /1950.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL

1- Instalações elétricas e hidráulicas no Estado do Paraná, 1951 a 1952; **2-** Trabalhou na fábrica de geladeiras GE, em Santo André/SP, 1952; **3-** Auxiliar de Ensino e Professor Assistente do Departamento de Motor, Instituto Tecnológico da Aeronáutica, 1952 a 1959; **4-** Professor de termodinâmica na Escola de Engenharia da Universidade Federal do Ceará,
1960 a 1961; **5-** Professor do Centro de Pesquisa da Petrobrás (CENPES), 1962 a 1964, tornando-se, posteriormente, Superintendente Adjunto; **6-** Empresário respeitável da indústria do açúcar, no país, 1965; **7-** Assessor da diretoria e implantação do sistema de abastecimento da Usina Capricho, 1964 a 1967; **8-** Assessor da presidência do Instituto do Açúcar e do Álcool, IAA, 1967 a 1968; **9-** Membro do Conselho deliberativo do IAA, 1968 a 1970; **10-** Participou das implantações das Usinas Sumaúma em 1970 e Paisa em 1974, onde passou a fazer parte da diretoria, e da reforma da Usina Capricho, 1971 a 2001; **11-** Fundou o Núcleo de Absorção e Transferência de Tecnologia (NATT), da Cooperativa Regional dos Produtores de Açúcar e Álcool de Alagoas, ocupando o cargo de superintendente, 1983; **12-** Tornou-se assessor da Cooperativa e do Sindicato dos produtores de Açúcar e Álcool de Alagoas, 2001.

FEITOS E FATOS RELEVANTES: **1-** Teve valiosa participação no 1º Seminário dos Professores da Escola de Engenharia da Universidade do Ceará, 1960, apresentando uma tese: "Proposta de racionalização de algumas de nossas atividades", e o grande tema: "*Que podemos fazer nós, os professores da EEUC, para torná-la uma Escola melhor*", publicada na Revista do Clube de Engenharia do Ceará, em junho de 1961, Vol.2 - Nº 02**. 2-** Participou ativamente da implantação do Sistema de Pagamento da Cana pelo Teor de Sacarose, e implantou nas empresas filiadas à Cooperativa Regional dos Produtores de Açúcar e Álcool de Alagoas: o Núcleo de Absorção e Transferência de Tecnologia, que, apoiado pelo Centro de Tecnologia da Copersucar, alavancou a melhoria das canas cultivadas em Alagoas, aproximando em qualidade, das cultivadas em São Paulo**. 3-** Implantou o Terminal de Exportação de HTM e Melaço da Cooperativa, de vital importância para as Empresas filiadas no período anterior ao Proálcool. **4-** Secretário de Indústria e Comércio do Estado de Alagoas, governo Theobaldo Barbosa, 1982. **5-** Assessor da Diretoria da Cooperativa Regional dos Produtores de Açúcar e Álcool de Alagoas e do Sindicato da Indústria do Açúcar e do Álcool no Estado de Alagoas. **6-** Participou de duas viagens de estudos sobre a indústria do açúcar na Comunidade Econômica Europeia, África do Sul, Austrália e Havaí. **7- Homenagens:** Recebeu de Roberto Holanda - Presidente da Biosul, o troféu TOP Etanol de Personalidade do Ano, 2012 e Foi homenageado pelo governo do Estado com a Medalha ao Mérito da República Marechal Deodoro da Fonseca, 2009, sendo uma das mais tradicionais lideranças do setor sucroalcooleiro. **8-** Depoimento: Presidente do Sindicato da Indústria do Açúcar e do Álcool do Estado de Alagoas (Sindaçúcar/AL), Pedro Robério Nogueira: "*Sua contribuição foi notável, especialmente na viabilização e consolidação do etanol como matriz energética e como biocombustível*". Não fosse sua contribuição, certamente, o etanol não seria o que é hoje para o Brasil.

"Engenharia é a arte de criar, de inovar e de influenciar no meio".

(Segundo o Engenheiro Ariosto Holanda, esta conceituação é do Cândido Ribeiro Toledo).

LYTTELTON REBELO FORTES
Acadêmico da Cadeira Nº 9

Patrono: José Leal Lima Verde

DADOS PESSOAIS

Data Nascimento: 31de agosto de 1937

Naturalidade: Parnaíba, Piauí.

Filiação: José Fortes Sobrinho e Haydée Rebelo Fortes

Estado Civil: Casado com Ivanise dos Santos Fortes

e-mail: lrf102@gmail.com

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Engenharia Civil: Universidade Federal do Ceará.

Mestre em Engenharia Civil: Universidade Federal do Ceará;

ATUAÇÃO PROFISSIONAL

1- Implantação de projetos ferroviário-metroviários: metrôs, pátios de triagens, variantes de traçados e estações. Implantou empresas metroviárias, em suas organizações e gerenciamentos: **a**) Metrô de Recife, METROREC; **b**) Consórcio do Trem Metropolitano de Fortaleza - Metrofor e sua sucessora, Companhia Cearense de Transporte Metropolitano – Metrofor; **2-** Coordenador de Transportes Ferroviários de Cargas e Passageiros, da Secretaria de Transportes Ferroviários, Ministério dos Transportes - Brasília – DF; **3-**Chefe do Depto de Via Permanente e Obras da 2ª Divisão Operacional Cearense – RFFSA; **4-** Superintendente Adjunto de Engenharia da Superintendência de produção de Fortaleza, RFFSA; **5-** Coordenador de Implantação do Programa de Transportes Ferroviário Metropolitano – Fortaleza; **6-** Diretor de Engenharia e Operações do Metrô do Recife – Metrorec, 1982 a 1983; **7-** Presidente do Metrorec; **8-** Estudos no Centro de Controle de Operações dos Trens Urbanos da British – Railway – Londres; **9-** Visitou fábricas de equipamentos em Borehamwood e em Manchester/Trafford Park, Inglaterra, visando a implantação do Metrorec; **10-** Coordenador de Transportes Ferroviários de Cargas e Passageiros, Ministério dos Transportes, Brasília/DF; **11-** Gerente e Assistente Técnico da Implantação do Projeto Travessia Ferroviária e implantação do Sistema do Trem Metropolitano de Teresina; **12-** Representante do Ministério dos Transportes em viagem experimental do trem turbinado de alta velocidade, entre Boston/Nova York, USA, objetivando a implantação do Tem de Alta Velocidade entre Rio de Janeiro/São Paulo/Campinas; **13-** Presidente do Consórcio do Trem Metropolitano de Fortaleza - Metrofor; **14-** Diretor Presidente da Companhia Cearense de Transportes Metropolitanos, Metrofor; **15-** Estudos sobre equipamentos metroviários e Sistema de Transportes Metropolitanos na França; **16-** Na Espanha tratou do Financiamento do Projeto Metrofor, Ministério da Fazenda, visitou fábricas de equipamentos metroviários, os Metrôs de

Madri e Bilbao; **17-** Em Tóquio/Japão junto ao Eximbank, financiamento e detalhes das licitações para a primeira etapa do Projeto Metrofor a ser implantado na R. M. de Fortaleza; **18-** Professor concursado da UFC, disciplinas: Desenho à Mão Livre, Desenho Básico, Desenho Técnico e Nomografia, Desenho de Construção Civil, Desenho de Máquinas e Estradas e Transporte II – CT/UFC; **19-** Lecionou a disciplina Estrada III-Ferrovias, Curso de Especialização em Transportes da UFPI, em Teresina; **20-** Professor, por três anos, disciplina Ferrovia/Via Permanente - Curso de Estradas, Centro de Tecnologia da UFPE, Recife; **21-** Aposentado da UFC, e da Rede Ferroviária Federal Sociedade Anônima – RFFSA; **22-** Conselheiro e Coordenador, por dois anos, da Câmara Especial de Engenharia Civil, CREA – CE; **23-** Presidente da Associação Brasileira de Engenheiros Civis, Departamento do Estado do Ceará – ABENC/CE, 2004/2006, 2007/2009 e 2013/2015; **24-** Coordenador Técnico do Escritório de Tecnologia Social - CT/UFC; **25-** Membro do Conselho Fiscal da Fundação ASTEF- Associação Técnica Científica – Engº Paulo Frontin; **26-** Responsável técnico da RMS Engenharia Ltda., área de engenharia civil com ênfase no ramo ferroviário; **27-** Vice-Presidente da Associação Brasileira de Engenheiros Civis, ABENC/Nacional,2010/2012; **28-** Participou de bancas examinadoras para admissão de professores na UFC; **29-** Participou de inúmeros cursos na área de engenharia.

PUBLICAÇÕES, PALESTRAS E CONGRESSOS

Artigos publicados: 1- Ensaio para Controle Econômico dos Estoques, Revista de Engenharia da (ASTEF) – Fortaleza/CE; 1975; **2-** Corrosão na Armadura do Concreto Armado: Influência dos Agentes Cloretos e da Carbonatação, Revista Engenharia - Astef – Ano XI Nº 13. - Fortaleza/CE. 1995;

Palestras em Eventos: 1- Comentários sobre Composição de Preços para Obras Ferroviárias. Trabalho apresentado na VII Reunião Regional de Via Permanente e Obras – Recife/PE;**2-** Proferiu várias palestras técnicas.

Congressos: Participou de vários congressos Brasileiros e Internacionais, sobre temas ferroviários/ metroviários, além de inúmeras visitas técnicas no Brasil e no Exterior.

PREMIAÇÕES & HOMENAGENS: 1- Medalha do Mérito Mauá – MT; **2**- Medalha do Mérito Ferroviário – RFFSA; **3**- Homenagem dos funcionários da Diretoria de Operações do METROREC; **4**- Título de Cidadão Honorário do Estado de Alabama – USA; **5**- Homenagem do Corpo Docente do Depto. Engenharia de Transportes pelos serviços prestados à Escola de Engenharia e ao Centro de Tecnologia da UFC; **6-**Homenagem, quando Presidente do Metrofor, pelo apoio à administração da CBTO/FOR e construção da Estação do Novo Maracanaú; **7**- Homenagem dos funcionários do Metrofor; **8**- Homenagem de agradecimento pela contribuição na reforma da nova sede do CREA-CE.

JOSÉ LEAL LIMA VERDE

***(22/10/1905) - †(1975)**

Patrono da Cadeira Nº 9

Acadêmico: Lyttelton Rebelo Fortes

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Engenheiro Civil: Escola Politécnica do Rio de Janeiro, tendo estudado no Colégio Militar e no Liceu do Ceará;

Estágio: Setor de Produção e Transmissão de Energia Elétrica da Light and Power Company (RJ), durante dois anos.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL

1- Em abril de 1932 empregou-se na Rede de Viação Cearense (RVC), como encarregado de exploração e construção dos trechos ferroviários Ibiapaba, CE – Castelo, PI, Umirim, CE – Sobral, CE; **2-** Como Engenheiro Residente trabalhou nos trechos Camocim, CE – Oiticica, CE - Iguatu, CE e Quixeramobim, CE; **3-** Em 1937 pediu demissão da RVC para ocupar o cargo de Chefe da Sala Técnica; **4-** Diretor de Obras da Prefeitura Municipal de Fortaleza, CE; **5-** Chefe do Departamento de Engenharia Rural da Escola de Agronomia do Ceará, 10/março/1941, assistente da cadeira de Engenharia Rural; **6-** Durante a 2ª Guerra Mundial dedicou-se ao cálculo de concreto armado no Serviço Regional de Engenharia da 10ª Região Militar; **7-** Fundou a empresa Construtora Civil Ltda e passou a trabalhar, como empreiteiro, a partir de 6/agosto/1953, no setor de Engenharia Civil; **8-** Executando serviços de exploração, projetos e construção de estradas para o Departamento Nacional de Estradas de Ferro, DNEF, Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (DAER – CE) e Departamento Nacional de Estradas de Ferro, DNER, perfazendo um total de cerca de 700 km de comprimento, incluindo os Estados de Maranhão e Piauí; **9-** Iniciou a carreira, como professor, na Escola de Engenharia, em Fortaleza, em 01/abril/1957, como Assistente de Topografia e a partir de 01/janeiro/1960 como Catedrático da Cadeira de Estradas; **10-** Ocupou o cargo de chefe do Departamento de Expressão Gráfica e Estradas do Centro de Tecnologia da Universidade Federal do Ceará; **11-** Retornou à Rede Ferroviária Federal S/A, RFFSA, no Ceará, 01/dezembro/1959, com as chefias: **a)** Departamento de Obras (DPO) sem prejuízo das funções de chefe da 1ª Residência, **b)** Departamento de Mecânica, **c)** Departamento de Via Permanente e **d)** Departamento de Patrimônio; **12-** Exerceu as funções de Assistente Técnico da Superintendência da Ferrovia, de Assistente Técnico para assuntos de Via Permanente e **13-** Chefe do Gabinete da Superintendência; **14-** Participou de 57 comissões técnicas e destas presidiu 22.

CLÁUDIO RÉGIS DE LIMA QUIXADÁ

Acadêmico da Cadeira Nº 10

Patrono: Hugo Lopes de Mendonça

DADOS PESSOAIS

Data Nascimento: 21 de janeiro de 1941

Naturalidade: Fortaleza, Ceará.

Filiação: Carlos Pimentel Quixadá e Helena Lima Quixadá

Estado Civil: Casado

e-mail: crquixada@gmail.com

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Engenheiro Agrônomo: Universidade Federal do Ceará – UFC, 1964;

Mestrado em Economia Rural: Universidade Rural do Estado de Minas Gerais;

Mestrado em Economia Rural: Universidade de Purdue – Indiana EE UU;

Doutor "Honoris Causa": Universidade de Herisau, Cantão de Apzelle – Suíça.

ATIVIDADES PROFISSIONAIS/ADMINISTRATIVAS

1- Presidente do Centro Acadêmico Dias da Rocha;

2- Presidente da Associação de Engenheiros Agrônomos do Ceará**;**

3- Reitor da Universidade Estadual do Ceará;

4- Presidente do Fórum de Reitores das Universidades Estaduais e Municipais do Brasil;

5- Professor Titular aposentado da Universidade Estadual do Ceará**;**

6- Membro do Conselho de Educação do Ceará (2 mandatos);

7- Membro do Conselho Estadual do Meio Ambiente do Ceará – COEMA;

8- Membro do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia – CREA**;**

9- Membro do Conselho de Participação da Sociedade;

10- Sócio Honorário da Sociedade de Medicina Veterinária do Ceará**;**

11- Cidadão Honorário dos Municípios de Quixadá e de Itapipoca;

12- Membro Fundador e Secretário Executivo da Comissão Brasileira de Justiça e Paz – Seção CE, 1998/2004;

13- Assessor Especial do Secretário Executivo Regional IV;

14- Diretor da Faculdade para o Desenvolvimento Humano, no período do 1º semestre de 2006;

15- Coordenador Estadual da Campanha Nacional da Ficha Limpa e da Lei 9840;

16- 1º Representante dos Engenheiros Agrônomos pela antiga Sociedade Cearense de Agronomia, atual Associação dos Engenheiros Agrônomos do Ceará (AEAC).

HOMENAGENS

1- Prêmios concedidos à Comissão Brasileira de Justiça e Paz – Secção CE, da qual era Secretário Executivo: **a)** Medalha Dom Helder Câmara de Direitos Humanos e Cidadania, em 2003, outorgada pela Câmara Municipal de Fortaleza; **b)** Medalha Frei Tito de Alencar de Direitos Humanos.

HUGO LOPES MENDONÇA

***(17/08/1916) - †(29/11/1985)**

Patrono da Cadeira Nº 10

Acadêmico: Cláudio Régis de Lima Quixadá

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Engenheiro Agrônomo: Escola de Agronomia do Ceará, 1938-1941.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL

1- Ministério da Agricultura: Funcionário nos anos de 1938 a 1942;

2- Colégio São João e no Liceu do Ceará: Professor de Biologia (Botânica e Zoologia): 1943 até 1962;

3- Professor na Escola de Agronomia do Ceará: Cadeira de Zoologia Agrícola onde permaneceu até a sua aposentadoria, 1946-1982.

PUBLICAÇÕES

Durante a sua vida acadêmica na Escola de Agronomia publicou alguns trabalhos ligados a avicultura:

1- Níveis de Torta de Mucunã Preta – *Styzolobium aterrimum* em rações de pintos. Cien. Agron., 2 (1):9-12. jan 1972, Fortaleza – Ceará;

2- Estudo comparativo de pigmentos usados na pigmentação da gema do ovo. Cien. Agron., 2 (2): 145-148. dez 1972, Fortaleza – Ceará;

3- Efeito da ração sobre o rendimento e a qualidade da carcaça de frangos de corte. Cien. Agron., 3 (1 e 2): 103-106. dez 1973, Fortaleza – Ceará;

4- Substituição do farelo de soja pelo de mamona desintoxicado em rações de pintos. Cien. Agron., 3 (1 e 2): 71-74. dez 1973, Fortaleza – Ceará.

HOMENAGEM: Foi homenageado como Patrono da Turma de Engenheiros Agrônomos de 1962, a qual tem seu nome: Turma Professor Hugo Lopes Mendonça.

GERARDO SANTOS FILHO

Acadêmico da Cadeira Nº 11

Patrono: Aderson Moreira da Rocha

DADOS PESSOAIS

Data Nascimento: 04 de fevereiro de 1943

Naturalidade: Fortaleza, Ceará.

Filiação: Gerardo Carvalho dos Santos
Maria Edméa da Silveira Santos

Estado Civil: Casado com Francisca Fátima Martins Carneiro

e-mail: gsf@netbandalarga.com.br; gerardosantosfilho@gmail.com

---

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Engenharia Civil: Escola de Engenharia da Universidade Federal do Ceará, 1966.

Especialização: Estruturas - Escola de Ciências e Engenharia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, em 1967.

Grau de Especialista em Pesquisas (Research Officer): Divisão de Matemática Aplicada do Serviço de Edifícios e Pontes, Laboratório Nacional de Engenharia Civil de Lisboa, Portugal, 1970.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL

1- Engenheiro Estagiário para Especialista do Laboratório Nacional de Engenharia Civil de Lisboa, Portugal, de 1968 a 1969;

2- Engenheiro Projetista de Estruturas de Structura S/A - Consultora de Engenharia, Brasília, de 1973 a 1974;

3- Engenheiro Calculista de Estruturas desde 1970, realizando o acompanhamento e fiscalização da execução de dezenas de obras, com destaques para o Píer Petroleiro do Porto do Mucuripe, Fortaleza; Espaço Cultural do Governo do Estado da Paraíba; Centro Administrativo Presidente Getúlio Vargas do BNB – Passaré, Fortaleza; Ponte Prefeito José Euclides Ferreira Gomes Jr. sobre o Rio Acaraú, Sobral;

4- Principais projetos executados: Cálculo Estrutural do Espaço Cultural da Paraíba, em João Pessoa; Cálculo Estrutural da 2ª. Etapa do Centro Administrativo do BNB Passaré, Fortaleza; Cálculo Estrutural do Hospital Geral, Cruzeiro do Sul, Acre; Cálculo Estrutural do Mercado Central de Fortaleza; Cálculo Estrutural do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, Fortaleza; Cálculo Estrutural do Edifício do Hotel Gran Marquise, Fortaleza; Cálculo Estrutural da Agência Alencarina da ECT, Fortaleza; Cálculo Estrutural da Ponte do Caratativa (350,00 m), sobre o Rio Anil, São Luís, Maranhão; Cálculo Estrutural da Ponte sobre o Rio Acaraú (360,00 m), Sobral;

5- Engenheiro Civil Coordenador da Coordenadoria de Transportes e Obras da Secretaria da Infraestrutura do Governo do Estado do Ceará, 2007 a 2010;

6- Engenheiro Consultor e Projetista de Estruturas, Reforço e Recuperação de Estrutura, Supervisão e Acompanhamento de Obras, desde 1970;

7- Diretor Regional do IBRACON - Instituto Brasileiro do Concreto, desde 2010.

ATIVIDADES ACADÊMICAS

1- Professor contratado da Escola de Engenharia da Fundação Universidade do Maranhão, São Luís, 1973 a 1974;

2- Professor Adjunto IV das disciplinas "Estática das Construções I", "Estática das Construções II", "Teoria das Estruturas" e "Pontes", do Departamento de Estruturas do Centro de Tecnologia da Universidade Federal do Ceará, 1970 a 1998.

ATIVIDADES NO SISTEMA CONFEA/CREA/MÚTUA

1- Primeiro Tesoureiro do CREA-CE, em 2002;

2- Primeiro Vice-Presidente do CREA-CE, 2003, 2004 e 2007;

3- Conselheiro Efetivo da Câmara Especializada de Engenharia Civil do CREA-CE, de 2002 a 2007;

4- Diretor Administrativo da Mútua – Caixa de Assistência dos Profissionais do CREA-CE, 2012 a 2014;

5- Diretor Geral da Mútua – Caixa de Assistência dos Profissionais do CREA-CE, a partir de janeiro de 2015.

PUBLICAÇÕES

Participou em dezenas de cursos, seminários, conferências e congressos, tendo apresentado e publicado vários artigos e trabalhos de pesquisa. Destaques:

1-*Condensação Estática de Matrizes de Rigidez e sua aplicação à Análise de Estruturas decompostas em Subestruturas,* Laboratório Nacional de Engenharia Civil, Lisboa, Portugal, 1969.

1- *Análise Tridimensional de Estruturas de Edifícios,* tese apresentada a concurso para Especialista do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, Lisboa, Portugal, 1970.

2-*Novos Métodos de Análise Tridimensional de Estruturas de Grandes Edifícios*, Departamento de Estruturas, Centro de Tecnologia, Universidade Federal do Ceará, Brasil, 1981 à 1985.

3- *Estruturas de Edifícios e Métodos de Cálculos Empregados,* Departamento de Estruturas, Centro de Tecnologia, Universidade Federal do Ceará, Brasil, setembro, 1985.

HOMENAGEM: Distinguido com o "1º Prêmio Edson Queiroz – Unifor de Engenharia Estrutural", 2006.

ADERSON MOREIRA DA ROCHA

***(12/04/1911- Fortaleza) - †(25/01/1996 - Rio de Janeiro)**

Patrono da Cadeira Nº 11

Acadêmico: Gerardo Santos Filho

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Engenharia Civil: Escola Politécnica do Rio de Janeiro.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL

1- Professor Catedrático da Escola de Arquitetura e da Escola Nacional de Engenharia (antiga Escola Politécnica), da hoje Universidade Federal do Rio de Janeiro;

2- Engenheiro da Prefeitura do Distrito Federal no Rio de Janeiro, aprovado em concurso público em 1934;

3- Professor *Honoris Causa* de várias Universidades estrangeiras;

4- Doutor *Honoris Causa* pela Universidade Federal do Ceará, setembro de 1967;

5- Participou da organização e instalação da Faculdade de Tecnologia, com a implantação da Engenharia, 1967, na Universidade de Brasília;

6- Fundou várias revistas técnicas que difundiam artigos, principalmente sobre cálculo estrutural e sobre concreto armado. Destaque: "Estrutura – Revista Técnica das Construções", 1957;

7- Formou grande contingente de calculistas estruturais que dele receberam segura orientação técnica e profissional e foi um dos responsáveis pela massificação do uso do concreto armado no Brasil;

8- Efetuou o cálculo estrutural da primeira ponte sobre o Lago Paranoá, em Brasília;

9- Brilhante trajetória profissional, sendo hoje conhecido por todos os engenheiros civis que se formaram até o final de década de 1990, notadamente por seus livros didáticos que, por muito tempo, eram os únicos especializados e comercializados no Brasil e para exterior.

PUBLICAÇÕES

Entre seus principais livros publicados, merecem citação:

1- Curso Prático de Concreto Armado (05 volumes);

2- Hiperistática Plana Geral (03 volumes);

3- Concreto Armado,

4- Resistência dos Materiais;

5- Teoria e Prática das Estruturas – Hiperistática Plana Geral;

6- Prática de Dimensionamento do Concreto Armado pela NB-1 de 1977;

7- Recomendações do Comitê Europeu do Concreto.

HYPÉRIDES PEREIRA DE MACEDO

Acadêmico da Cadeira Nº 12

Patrono: Antônio Gouveia Neto

DADOS PESSOAIS

Data Nascimento: 7 de setembro de 1943

Naturalidade: Ubajara, Ceará

Filiação: Oscar Salviano de Macedo – Palmira Pereira de Macedo

Estado Civil: Casado com Maria Vilalba Alves de Macedo

e-mail: hyp@ibiengenharia.com.br

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Engenheiro Civil: Universidade Federal do Ceará, 1968. Como bolsista por mérito e concurso do Rotary Clube de Iguatu, Seccional do MEC e SUDENE.

Mestrado em Hidráulica e Recursos Hídricos: USP/SP, tese de Mestre em Ciências no Centro de Tecnologia da UFC.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL

1- Técnico do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS), mediante concurso;

2- Fundador e Professor titular do curso de Hidráulica da UNIFOR;

3- Professor do Curso Internacional de Irrigação e Drenagem, 1987, Escola de Cruz das Almas, Bahia;

4- Engenheiro Consultor, participou de inúmeros projetos hidráulicos no semiárido do Nordeste para Organismos Nacionais, para o Banco Alemão, Banco Mundial e Banco Interamericano de Desenvolvimento;

5- Secretário dos Recursos Hídricos do Estado do Ceará, de 1990 a 1991, de 1994 a 1997 e de 1998 até 2002, coordenou a construção do Açude Castanhão e 30 barragens médias nas microrregiões do Estado e 500 km de adutoras e o canal da integração Castanhão/Pecém (300 km);

6- Secretário do Planejamento, 1993, responsável pela implantação do PROURB-BIRD, PRODETUR-BID, PROABES-BIRD e Projeto ÁRIDAS, no Ceará;

7- Secretário Nacional de Infraestrutura Hídrica do Ministério da Integração Nacional de mar/2003 a abr/2007;

8- Professor do Colégio 7 de Setembro;

9- Redator de notícias: Antiga Ceará Rádio Clube;

10- Crítico de cinema, com artigos publicados nos Jornais Correio do Ceará e Unitário;

11- Orientou e participou de Bancas de Dissertação de Mestrado no Centro de Tecnologia e Ciências Agrárias da UFC;

12- Fundador e Presidente do PDT cearense, de 1989 - 1992;

13- Secretário dos Recursos Hídricos, de jun/1991 a abr/1992, e de jan/1995 a dez/2002, como Secretário do Planejamento, de abr. a dez/1994;

14- Engenheiro consultor: participou de inúmeros projetos hídricos no semiárido do Nordeste e de estudos e projetos para o Banco Alemão (KFW), o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD) e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

PUBLICAÇÕES

1- Publicou como autor e coautor vários trabalhos técnicos em boletins e revistas: **a)** Características Econômicas das Seções Reguladoras nos Canais de Alvenaria e Concreto. Boletim Técnico do DNOCS, 1997; **b)** Função Hidráulica das Seções Reguladoras de Obras D'arte na Estimativa de Cheias Observadas. Revista de Tecnologia da UNIFOR, 1983; **c)** Cura a Vácuo no Concreto de Revestimento de Obras Hidráulicas. Revista de Tecnologia da UNIFOR, 1983; **d)** Dimensionamento de Canais de Drenagem Urbana em Regime Gradualmente Variado, Revista de Tecnologia da UNIFOR, 1981; **e)** Dissertação de Mestrado: Uma Discussão sobre o Conjugado em Série Orifício e Vertedouro nas Partições Hidráulicas, 1987;

2- Proferiu várias palestras no Brasil e Exterior;

3- Autor dos livros: **a)** "A Chuva e o Chão na Terra do Sol" e **b)** "O Poço e o Pomar na Terra da Luz";

4- Coautor dos Livros: **a)** Mudanças Climáticas no Semiárido Brasileiro – EMBRAPA e **b)** Um Olhar Territorial do Desenvolvimento: A Atuação do BNDES no Semiárido Brasileiro – BNDES;

5- Fundou a Revista Verdes Mares quando participou intensamente das atividades políticas do Grêmio José de Alencar e dos jornais do colégio.

HOMENAGENS

1- Medalha Professor Aguiar, do Governo do Estado;

2- Engenheiro Piquet Carneiro da Associação Brasileira de Recursos Hídricos e **3-** Medalha Professor Prisco Bezerra da Federação da Agricultura.

ANTONIO GOUVEIA NETO
*(19/01/1931) – †(1978, Ceará)
Patrono da Cadeira Nº 12
Acadêmico: Hypérides Pereira de Macedo

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Engenheiro Civil: Escola Nacional de Engenharia, Universidade do Brasil, 1953.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Ingressou no Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS), contratado pelo Engenheiro Pereira de Miranda, no ano de 1954, onde desempenhou as seguintes atividades profissionais:

- ✓ Chefe dos Serviços de Projetos e Orçamento do Antigo 1º Distrito do DNOCS;
- ✓ Encarregado dos Serviços de Estudos do Antigo 1º Distrito do DNOCS;
- ✓ Chefe do Serviço de Construção do Antigo 1º Distrito do DNOCS;
- ✓ Chefe dos Serviços de Pluviometria do Antigo 1º Distrito do DNOCS;
- ✓ Chefe dos Serviços do 1º Distrito do DNOCS - Interino;
- ✓ Chefe dos Serviços do 1º Distrito do DNOCS - Titular;
- ✓ Engenheiro Classe K do antigo MVOP (Ministério de Viação e Obras Públicas);
- ✓ Chefe da COPAN - Coordenadoria de Planejamento do DNOCS;
- ✓ Diretor Geral do DNOCS;
- ✓ Assessor da Direção Geral do DNOCS;
- ✓ Diretor Geral do DAER nos Governos Virgílio Távora e Plácido Aderaldo Castelo;
- ✓ Professor da Escola de Engenharia da Universidade Federal do Ceará, onde ministrou as Disciplinas Geometria Analítica, Cálculo Vetorial, Mecânica dos Fluidos, Hidráulica Teórica e Aplicada;

HOMENAGENS: Pelos relevantes serviços prestados ao DNOCS, DAER e Escola de Engenharia da Universidade Federal do Ceará:

- ✓ Homenageado com denominação de ponte sobre o Rio Itacolomi, Rod CE 364, e Granja, Ceará;
- ✓ Agraciado com a Medalha Piquet Carneiro pela Associação de Recursos Hídricos do Estado do Ceará – ABRH - CE, março de 1995;
- ✓ Homenageado com denominação do Açude Público Jucazinho construído em Surubim, Pernambuco, de Açude Público Engenheiro Antônio Gouveia Neto pelo DNOCS, fevereiro de 1998;
- ✓ Agraciado com medalha por ocasião dos 60 anos do Departamento de Edificações, Rodovias e Transportes – DERT, outubro de 2006.

FRANCISCO SUETÔNIO BASTOS MOTA

Acadêmico da Cadeira Nº 13

Patrono: Alcy Correia Leitão

DADOS PESSOAIS

Data Nascimento: 23 de dezembro de 1947

Naturalidade: Cedro - Ceará

Filiação: Valdetário Pinheiro Mota e Laura Bastos Mota

Estado Civil: Casado com Moema Bezerra Mota

e-mail: suetonio@ufc.br

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Engenheiro Civil: Universidade Federal do Ceará, 1970;

Engenheiro Sanitarista: Universidade de São Paulo, 1972;

Mestre em Saúde Ambiental: Universidade de São Paulo, 1974;

Doutor em Saúde Ambiental: Universidade de São Paulo, 1980.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL

1- Professor Titular do Centro de Tecnologia da Universidade Federal do Ceará;

2- Atividades em Programas de Pós-Graduação de Mestrado e Doutorado: Engenharia Civil, áreas de concentração Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental;

3- Professor da Universidade Estadual do Ceará, 1975 a 1983;

4- Membro da Academia Cearense de Ciências;

5- Engenheiro da Prefeitura Municipal de Fortaleza, 1971 a 1981;

6- Secretário de Serviços Urbanos da Prefeitura Municipal de Fortaleza, 1975 a 1978;

7- Assessor Especial do Governo do Estado do Ceará, 1981 a 1983 e **8-** Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Ceará, 1983 a 2010.

PUBLICAÇÕES

1- Autor dos seguintes livros: **a)** O Homem e seu Meio Ambiente (Imprensa Universitária da UFC, 1979); **b)** Introdução à Engenharia Ambiental, 5ª edição (ABES, 2012); **c)** Urbanização e Meio Ambiente, 4ª edição (ABES, 2011); **d)** Gestão Ambiental de Recursos Hídricos, 3ª edição (ABES, 2008);

2- Organizador do livro Reúso de Águas: A Experiência da Universidade Federal do Ceará (UFC, 2000);

3- Coorganizador do livro Reúso de Água em Irrigação e Piscicultura (UFC, 2007);

4- Coorganizador do livro Nutrientes de Esgoto Sanitário (ABES, 2009);

5- Autor da Dissertação: Aterro Sanitário e Poluição das Águas, Título de Mestre em Saúde Ambiental;

6- Autor da Tese: Disciplinamento do Uso e Ocupação do Solo Urbano Visando à Preservação do Meio Ambiente, Título de Doutor em Saúde Ambiental;

7- Autor da Tese: Aplicação de Esgoto Doméstico em Irrigação, Título de Professor Titular da Universidade Federal do Ceará;

8- Autor de 19 (dezenove) capítulos de livros;

9- Autor ou coautor de mais de 60 artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais;

10- Autor ou coautor de cerca mais de 140 artigos publicados em anais de congressos e simpósios.

ORIENTAÇÕES ACADÊMICAS

Dissertações de Mestrado: Orientador de 63 dissertações de estudantes de Mestrado.

Teses de Doutorado: Orientador de treze teses de estudantes de Doutorado.

ALCY CORREIA LEITÃO

***(30/10/1914) – †(02/07/2013)**

Patrono da Cadeira Nº 13

Acadêmico: Francisco Suetônio Bastos Mota

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Engenheiro Civil: Escola Nacional de Engenharia, Rio de Janeiro.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Professor da Escola de Engenharia da Universidade Federal do Ceará, lecionando as disciplinas: Mecânica Racional, Saneamento, Higiene e Segurança do Trabalho.

Publicou vários trabalhos na área de saneamento, livro sobre tratamento de esgotos e alguns trabalhos na área de higiene do trabalho, mecânica, cosmologia e teoria da relatividade.

Falava, lia e escrevia em inglês, francês, espanhol, italiano, alemão, russo, holandês e grego.

ALBERTO LEITE BARBOSA BELCHIOR

Acadêmico da Cadeira Nº 14

Patrono: Cândido Narbal Gondim Pamplona

DADOS PESSOAIS

Data Nascimento: 12 de novembro de 1953

Naturalidade: Fortaleza - Ceará

Filiação: Carlos Alberto da Costa Ferreira Belchior
Lucy Leite Barbosa Belchior

Estado Civil: Casado com Osória Façanha Coêlho Belchior

e-mail: albertobelchior@yahoo.com.br
albertobelchior@hotmail.com

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Engenharia Mecânica: Universidade Federal do Ceará, 1977.

Curso de Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho: Universidade Mogi das Cruzes, 1994.

Cursos Extensão e Aperfeiçoamento:

a) Formação de Mediadores e Árbitros – Universidade Federal do Ceará;

b) Consultor ISO 9.000 – FIEC –DAMPI;

c) Curso de Auditoria Obras de Engenharia – IAECE

ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Sócio-fundador - Associação dos Engenheiros Mecânicos e Industriais do Ceará – AEMI-CE

Presidente: AEMI-CE por 06 Mandatos

Presidente: Sindicato dos Engenheiros no Estado do Ceará – 1987 a 1990

Conselheiro: CREA-CE - 07 mandatos – 1985 – 2015

1º Vice-Presidente: CREA-CE - 2014 e 2015

Coordenador Nacional: Câmaras Especializadas de Engenharia Industrial: 1996 e 2013

Coordenador: Câmara Especializada de Engenharia Mecânica e Metalúrgica do CREA-CE anos.

VIVÊNCIA PROFISSIONAL COMO COLABORADOR

Engenheiro Mecânico: DERT – Departamento de Edificações Rodagens e Transportes: 13 anos – 1986.

Engenheiro: área de manutenção de equipamentos do DERT;

Centro de Eventos do Ceará: Fiscalização de obras da Construção nas áreas de Ar-condicionado, Elevadores e Escadas rolantes – 2010 – 2013;

Estrutura do Aquário: Fiscalização de obras na Construção, 2011 – 2013;

Centro de Formação Olímpica do Nordeste: Fiscalização de obras nesta construção – 2013;

GEFIS – Região Metropolitana: Gerente de Fiscalização;

Arte Produção de Eventos Artísticos e Locações Ltda: Responsável Técnico – Desde 2010

Colonial Indústria de Bebidas Ltda: Gerente Industrial – Engarrafamento: 1991- 2010;

Minerva Equipamentos e Construções Ltda: Projeto, construção e montagens de elevadores fachadeiros para a Construção Civil. 2001 – 2003

Pasceli Passamanaria Cearense Ltda: Diretor de Produção: 1985 a 1990

Master Indústria Plástica Cearense S/A: Subgerente de Manutenção: 1980 a 1985

Móveis de Aço Ângelo Figueiredo S/A: Engenheiro Chefe de Manutenção: 1978 a 1980

Cia. Fiação e Tecidos Ernesto Deocleciano: Engenheiro de Serviços Gerais: 1978

Perícias Judiciais: Justiça do Trabalho, laudos sobre insalubridade/periculosidade.

Laudos de Avaliação Ambiental: Autônomo;

Inspeção de Segurança: Equipamentos Mecânicos;

Inspeção de Segurança: Caldeiras e Vasos de Pressão;

Consultoria: Área de Manutenção de Equipamentos;

Serviço de Consultoria: Empresa L.W. Agropecuária e Indústria Ltda;

Gerenciamento: Aluguel e Montagem de Equipamentos.

CÂNDIDO NARBAL GONDIM PAMPLONA

***(15/12/1931) – †(13/02/1989)**

Patrono da Cadeira Nº 14

Acadêmico: Alberto Leite Barbosa Belchior

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Engenheiro Mecânico – Universidade Católica do Rio de Janeiro

ATIVIDADES PROFISSIONAIS

Engenheiro DNOCS – 1957 – 1989

Professor da Universidade Federal do Ceará – 1962 – 1989

Coordenador: Laboratório de Máquinas Térmicas da UFC;

Conversão de Veículos para Álcool: Responsável Pelo Programa nos Estados do Ceará, Piauí, Maranhão.

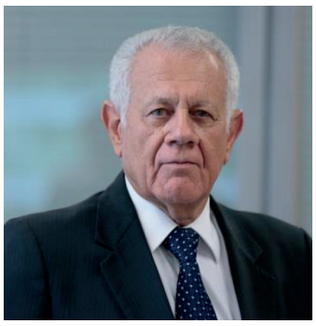
HOMENAGEM

Professor Homenageado Como Patrono ou Paraninfo em Quase a Totalidade das Turmas de Engenharia Mecânica da UFC.

FLÁVIO VIRIATO DE SABOYA NETO

Acadêmico da Cadeira Nº15

Patrono: Juarez Ellery Barreira



DADOS PESSOAIS

Data Nascimento: 9 de agosto de 1943

Naturalidade: Recife, Pernambuco

Filiação: José Flávio de Paula Pessoa Saboya
Severina Alves de Paula Pessoa Saboya

Estado Civil: Casado com Maria Inês Barreira de Saboya

e-mail: presi@faec.org.br e flavio@senarce.org.br

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Engenheiro Agrônomo: Universidade Federal do Ceará - julho de 1969.

Mestrado em Administração Hoteleira – SENAC/SP;

Especialização em Administração Pública - Fundação Getúlio Vargas – Rio de Janeiro;

Especialização em Comercialização de Produtos Agrícolas – Espanha;

Especialização em Melhoramento Animal – Índia.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL

1- Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Ceará – FAEC – 2015;

2- Presidente do Conselho Administrativo - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural Administração Regional do Ceará - SENAR AR/CE – 2015;

3- Presidente do Conselho Deliberativo - SEBRAE-CE – 2015;

4- Membro do Conselho Assessor Externo - Embrapa Gado de Leite–Juiz de Fora, MG-2001;

5- Presidente da Associação dos Criadores do Ceará **–** 1999;

6- Superintendente - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural Administração Regional do Ceará - SENAR AR/CE **-** 1999;

7- Vice-Presidente para Agricultura de Sequeiro da Federação da Agricultura do Ceará – FAEC, 1998;

8- Presidente do Sindicato dos Produtores de Leite do Estado do Ceará – 1998;

9- Presidente do Clube do Berro – 1998;

10- Superintendente Técnico - Território Nacional do Serviço de Registro Genealógico da Raça Jersey da Associação dos Criadores de Gado Jersey do Brasil – São Paulo-SP. 1995;

11- Vice Presidente da Federação da Agricultura do Estado do Ceará – FAEC – 1993;

12- Diretor do Departamento Técnico da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado do Ceará – 1975;

13- Secretário substituto da Secretaria da Agricultura do Estado do Ceará – 1975;

14- Assessor Técnico: Secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado do Ceará-1975;

15- Coordenação de Missões Oficiais Comerciais para Aquisição de animais na Inglaterra / Canadá / França1975.

HOMENAGEM: Mérito Agronômico – Medalha Guimarães Duque (AEAC).

JUAREZ ELLERY BARREIRA

***(25 /07/ 1914) - †(05 /03/ 2005)**

Patrono da Cadeira Nº 15

Acadêmico: Flávio Viriato de Saboya Neto

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Engenheiro Agrônomo: Escola de Agronomia, Universidade Federal do Ceará, 1940.

Especialização em Defesa Sanitária Vegetal: Instituto Biológico de São Paulo, 1944.

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

1- Departamento de Economia Agrícola do Estado do Ceará; 1937; **2-** Diretor do Departamento de Economia Agrícola do Estado do Ceará, 1944 / 1952; **3-** Diretor Geral da Secretaria de Agricultura do Ceará, 1955 / 1957; **4-** Ingressou no Ministério da Agricultura por concurso público, 1955; **5-** Inspetoria Regional da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal do Estado do Pará, em Belém, 1955 / 1959; **6-** Diretor do Departamento de Cooperativismo da Secretaria da Agricultura, do Estado do Ceará, em Fortaleza – 1953 / 1955; **7-** Diretor do Serviço Florestal, do Ministério da Agricultura, em Fortaleza-CE – 1958 / 1961; **8-** Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, Fortaleza-CE – 1961 / 1967; **9-** Diretor do Grupo Executivo de Estatística e Análise Econômica, do Ministério da Agricultura, posteriormente transformado no Serviço de Padronização e Classificação, do Ministério da Agricultura, em Fortaleza-CE – 1968 / 1970; **10-** Diretor do Serviço de Inspeção de Produtos Vegetais do Ministério da Agricultura, em Fortaleza-CE, cargo que ocupou de 1970 até a sua aposentadoria, em 1984.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

1- Membro do Conselho Consultivo do Banco do Nordeste do Brasil, representando o Ministério da Agricultura; **2-** Conselheiro da Delegacia do Trabalho Marítimo, representando o Ministério da Agricultura; **3-** Representante do Ministério da Agricultura, na CACEX – Carteira de Crédito e Exportação do Banco do Brasil; **4-** Agropecuarista (Sítio Palestina, em Mulungu, CE); Fazendas Santa Fé e São Paulo, em Quixadá, CE.

HONRARIAS

Medalha – Prêmio outorgado pelo Ministério da Agricultura, em 1985, pelos 50 anos de serviços prestados à agricultura brasileira.

CÉSAR AZIZ ARY

Acadêmico da Cadeira Nº 16

Patrono: João Batista Romcy

DADOS PESSOAIS

Data Nascimento: 20 de outubro de 1935

Naturalidade: Fortaleza, Ceará

Filiação: Aziz Ary e Neuza Romcy Ary

Estado Civil: Casado com Elisa Montenegro C. Ary

e-mail: cesar.ary@gmail.com

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Engenheiro Civil: Escola de Engenharia da UFC, 1960.

Especialização em Aerofotogrametria: Purdue Univeresity, U.S.A. 1961/62.

Aerofotogrametria e Fotointerpretação: SUDENE/UFC/DAER, 1968.

Aperfeiçoamento: Engenharia de Trânsito, IPR/UFC, 1977.

Extensão: Planejamento de Transportes. CT/UFC, 1982.

Estágios: Estágio Realizado no DAER-RS: 1969.

Curso de Informática: ADAUFC. 1998.

ATUAÇÃO DIDÁTICA

1- Professor Universitário- Centro de Tecnologia da UFC (Aposentado);

2- Desenho Técnico para Rodovias: DAER/SENAI/PIPNOI,1969;

3- Desenho Cartográfico: UFC/CT,1974;

4- Sinalização Viária**:** IPR/DAER/UFC. 1978;

5- Fundamentos de Aerofotogrametria Aplicada;

6- Normas Técnicas- Normalização e Qualidade: 1980 a 1990;

7- Administração de Ciência e Tecnologia:MI/BNB/FINEP, 1983;

8- Engenharia de Tráfego: UFC/ASTEF, 1983;

9- Administração Universitária: USP/UFC, 1985.

ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

Setor Público

1- Professor Adjunto-4: Geometria Descritiva e Estradas e Transportes: 1965/1994;

2- Chefe da Seção de Estruturas e Sondagens do DAER-CE: 1963/65;

3- Diretor da Divisão de Estudos e Projetos do DAER-CE, 1965/69;

4- Diretor de Organização do Planejamento do DAER-CE, 1969/70;

5- Chefe do Departamento de Expressão Gráfica e Estradas - Centro de Tecnologia/UFC, 1979/82E - 1988/91;

6- Conselheiro do CREA-CE: 1975/78;

7- Vice-Diretor do Centro de Tecnologia da UFC: 1982 a 1985;

8- Coordenador do Curso de Engenharia Civil da UFC: 1991 A 1994;

9- Coordenador dos Estágios Supervisionados, do CT/UFC, 1985/86;

10- Coordenador de Ensino e Pós-Graduação da Pró-Reitoria de Pesquisa da UFC: 1985/86;

11- Delegado da ABNT, no Ceará, 1986/88;

12- Coordenador do Projeto Triciclo: Com Energia Alternativa, do CT/UFC, 1986/90.

Setor Privado

1- Diretor e Responsável Técnico da Construtora Cedro Ltda. 1964/67;

2- Engenheiro Residente da Construtora Caiçara Ltda. Brasília-DF: Construção de edifício do IAPI, SQ 305-SUL, 1961;

3- Engenheiro Residente da Construtora Caiçara Ltda. São Luís, MA: construção do Ed. Caiçara. 1963;

4- Engenheiro Chefe do Escritório da Construtora e Pavimentadora S.A. - Regional Ceará, Piauí e Maranhão;

5- Secretário da Federação das Indústrias do Estado do Ceará - 1969/1970;

6- Diretor e Responsável Técnico da Provias-Projetos e Sinalizações de Rodovias Ltda. 1971 a 1986;

7- Diretor Gerente da Chácara dos Cedros – Hotel de Serra, 2000 a 2009.

HOMENAGEM

Paraninfo: Turma de Engenheiros Civis da UFC - 1976

TRABALHOS ESCRITOS E PUBLICADOS

Apostilas: **1-**Desenho técnico para rodovias, 1969; **2-**Geometria descritiva, 1973; **3-**Projeto geométrico de estradas, 1976; **d)** Sinalização de trânsito, 1977,

Livros Publicados: 1-Normas técnicas: Editora UFC, 1988; **2-**Aerofotogrametria aplicada: Editora UFC, 1989; **3-**Drenagem nas rodovias: Editora UFC, 1990; **4-**Príncipes da mente – as famílias Libanesas no Ceará, 2013.

Outros: 1-Artigos Sobre Educação e Engenharia- Diversos artigos em Jornais e Revistas Técnicas; **2-**Discurso da Colação de Grau dos Cursos da UFC, 1981.

JOÃO BATISTA ROMCY

*(29 /01/ 1926) – †(17/01/2007)

Patrono da Cadeira Nº 16

Acadêmico: César Aziz Ary

DADOS PESSOAIS

Filiação: Rabbi Elias Romcy e Helena Dibe Romcy

Naturalidade: Fortaleza, Ceará

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Engenheiro Civil: Escola Nacional de Engenharia, Rio de Janeiro, CREA 5873/D -RJ 1950.

Pós-Graduação: Pavimentação Rodoviária – DNER e Arquitetura Contemporânea - Université de Paris –Sorbonne, 1997

ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Cargo Público: 1- Engenheiro da PMF (Secretaria de Obras): 1952 a 1964; **2-** Professor Assistente de Materiais de Construção da UFC -1958.

Setor Privado: **Empresário da Construção Civil: 1**- Diretor Responsável Técnico da Construtora Lemos Ltda – Rio de Janeiro 1951/52; **2-** Diretor Gerente e Responsável Técnico da **Construtora Caiçara Ltda:**1956-1991; **3-** Diretor Gerente e Responsável Técnico da JBR Construções Ltda: 1991-2007.

Principais Obras Construídas em Fortaleza-Ceará: 1- San Pedro Hotel (hoje, sede do Crea – CE) 1954; **2-** Hospital Geral de Fortaleza 1960; **3-** Hospital Infantil Albert Sabin; **4-** Hospital Antônio Prudente; **5-** Casa de Saúde São Raimundo; **6-** Sede do Bando Nacional (Atual UNIBANCO) - 1ª Obra Protendida no Ceará; **7-** Estações de Rastreamento de Satélites – 1972; **8-** Assembleia Legislativa do Ceará – 1975; **9-** Fábrica de Asfalto de Fortaleza; **10-** Palácio do Governo em Guaramiranga CE (hoje Hotel Escola); **11-** Hipermercado Romcy (04 Edifícios do Grupo Romcy S.A.); **12-** Hotel Flamingo (Hoje, Ibis-Praia de Iracema.); **13-** Conjunto Habitacional da COHAB –CE; **14-** Casas Populares (70), Guaramiranga CE; **15-** Residenciais e Blocos Comerciais e de Apartamentos Centro Empresarial Ricardo Studart, Ed. Cap. Ferat, Edifício Castelo, Edifício LBM.

Principais Obras Construídas em Brasília – DF: 1- Edifícios do IAPI (dois blocos de 48 Apts. - SQS 305),1961; **2-** Edifício Ceará SCS (Venâncio); **3-** Edifícios (4 blocos) na SQD 409/410; **4-** Viaduto na Avenida das Nações no Plano Piloto.

Principais Obras Construídas em São Luís –MA: 1- Edifício João Goulart – IAPI; **2-** Edifício Caiçara (36 Apts.); **3-** Escola Agrotécnica do Maranhão (11 Blocos) 1962.

Obras Realizadas em Outros Estados: Diversas Obras Construídas nos Estados do Rio de Janeiro, Bahia e Sergipe.

UBIRATAN SALES VIEIRA

Acadêmico da Cadeira Nº17

Patrono: Francisco Pacífico Caracas

DADOS PESSOAIS

Data Nascimento: 07 de abril de 1954

Naturalidade: Fortaleza, Ceará.

Filiação: Francisco Firmino Vieira e de Rita Claudino Sales Vieira.

Estado Civil*:* Casado com Rita Flávia Caracas Nogueira

e-mail: ubiratansales@geodata.eng.br

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Engenheiro Agrônomo: Universidade Federal do Ceará, julho/1978

Especializações: Extensão Rural; Avaliações e Perícias de Engenharia; Elaboração de Projetos em Geral e Georreferenciamento.

Técnico: Transações Imobiliárias.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL

1- Diretor administrativo e financeiro/sócio administrador da Empresa Geodata Engenharia Ltda. **2-** Diretor administrativo e financeiro/sócio administrador da empresa Geodata Imóveis; **3**- Perito das Justiças Federal (2ª Vara) e Estadual; **4**- Assistente técnico em perícias nas Justiças Federal (5ª Vara) e Estadual (várias comarcas da capital e do interior); **5**- Pioneiro no País na criação de cursos práticos de Topografia georreferenciada (Estação Total, GPS geodésicos e de mapeamentos, desenho topográfico, calibração de áreas etc.); **6**- Credenciado pelo INCRA para trabalhar com o georreferenciamento de imóveis rurais**; 7**- Credenciado pelo IBAMA e pela SEMACE para trabalhar com produção de relatórios ambientais**; 8**- Credenciado pelos Bancos do Brasil e do Nordeste para avaliações de bens.

VIVÊNCIA PROFISSIONAL

1- Exercício profissional passado: Criador de caprinos da raça anglo-nubiana em Tauá-CE; **2-** Responsável técnico das Empresas: **a**) Agrodata – Serviços Agronômicos Ltda., 1988 a 1994; **b**) Arpatec – Araújo & Ribeiro S/C Ltda., 12.08.87 a 17.08.88; **c**) Pronord – Projetos Agropecuários do Nordeste Ltda., 06.03.87 a 12.08.87; **d**) Geodata Engenharia Ltda. e Geodata Imóveis 01.03.2003 – atual; **e**) Acorpa – Associação Cearense de Revendedores de Produtos Agropecuários do Estado do Ceará, 1993 a 1994; **3**- Assessor técnico da Diretoria da Codagro – Companhia de Desenvolvimento Agropecuário do Estado do Ceará, 05.09.86 a 05.03.87; **4**- Assessor técnico da Associação dos Criadores do Sertão Central, 1990 a 1996; **5**- Assessor técnico das Prefeituras de Senador Pompeu, Solonópole e Milhã, 1988 a 1992; **6**- Consultor Técnico do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura – IICA, junto à Secretaria de Desenvolvimento Local e Regional do Governo do Estado do Ceará/Projeto São José/Convênio com o Banco Mundial - Acompanhamento das obras e serviços para as

comunidades rurais e assentamentos do INCRA, em financiamentos de: projetos produtivos; projetos sociais; sistemas de abastecimentos de água; aquisição de tratores e máquinas agrícolas; construções e ampliações de barragens; implantação de redes de eletrificações de alta e baixa tensão; implantação de fábricas (processamento de castanhas, de redes, de gelo, de farinha etc.); (maio/2004 a dezembro/2005); **7-** Coordenador das equipes de planejamento, execução de obras e de assistência técnica - Gerente interino por várias vezes no Projeto SERTANEJO/SUDENE/Secretaria de Agricultura do Estado/Santa Quitéria, 1979**; 8-** Coordenador da equipe de assistência técnica do Projeto Sertanejo/DNOCS/Senador Pompeu, 01.09.80 a 30.04.84; **9-** Coordenador do escritório da Emater/Senador Pompeu, 01.05.84 a 04.09.86; **10-** Implantação do projeto canoeiro/CEDAP em Senador Pompeu, 1990 a 1992; **11-** Secretário da Administração e Finanças do município de Senador Pompeu, 1989; **12-** Secretário de Agricultura e Recursos Hídricos do município de Senador Pompeu, 1990 a 1992; **13-** Criador da Secretaria de Agricultura e Recursos Hídricos de Senador Pompeu; **14-** Criador e implantador do programa municipal de irrigação de Senador Pompeu; Criador do Programa Municipal de Operacionalização do Projeto Verão (plano para convivência com a seca) em Senador Pompeu.

PUBLICAÇÕES - Trabalhos técnicos relevantes publicados

1- Aclimação do gado zebu no Nordeste, especialmente no Ceará; **2-** Receituário agronômico em Senador Pompeu; **3-** Apostilas: **a**) o bicudo do algodoeiro e como conviver com o mesmo; **b)** Como calcular uma planilha topográfica; **c**) Marcha de cálculos para irrigação localizada em Senador Pompeu; **d**) Marchas de cálculos em linguagens HP (15C e 41CV) e em excel, nas áreas de topografia, irrigação, barragens de alvenaria e de terra e; **e**) Várias sobre o georreferenciamento aplicado ao GPS e estação total; **4-** Plano de Governo Municipal de Senador Pompeu, para 89/92; **5-** Plano de Governo Municipal de Boa Viagem, para 89/92; **6-** Planos de municipalizações da saúde: em Senador Pompeu para 89/92; em Solonópole para 89/92, em Milhã, para 89/92; em Deputado Irapuã Pinheiro 89/92.

TÍTULOS E COMENDAS RECEBIDAS

1- Carta patente de segundo tenente R2 de artilharia do Exército Brasileiro; **2-** Diploma de amigo da Décima Região Militar; **3-** Diploma de agradecimento por serviços prestados à Décima Região Militar; **4-** Diploma de amigo do Grupo Santa Bárbara/Espaço cultural museu do 10º grupo de artilharia de campanha.

PARTICIPAÇÕES EM OUTRAS ENTENDIDAS

1- Conselheiro Regional do CREA-CE; **2-** 2º vice-presidente do CREA-CE; **3-** Membro da Academia Cearense de Engenharia; **4-** Secretário da Academia Cearense de Engenharia; **5-** Membro da Associação de Engenheiros Agrônomos do Ceará; **6-** Membro do Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia; **7-** Membro da Sociedade de Amigos da Décima Região Militar; **8-** Membro do grupo Santa Bárbara; **9-** Membro da Associação de Oficiais R2 do Exército Brasileiro; **10-** Tesoureiro da Associação de Oficiais R2 do Exército Brasileiro; **11-** Diretor presidente da Luz Gente (organização não governamental ligada à promoção humana e meio ambiente); **12-** Membro representante da Associação de Engenheiros Agrônomos junto ao Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável; **13-** Radioamador Classe A desde 1980.

FRANCISCO PACÍFICO CARACAS

*** (Baturité, 20 /02/ 1863) †(Fortaleza, 26 /04/ 1934)**

Patrono da Cadeira Nº 17

Acadêmico: Ubiratan Sales Vieira

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Engenheiro Agrônomo: Imperial Escola Agrícola da Bahia: concluindo o curso de Agronomia em 1884. Defendeu tese na Seção de Ciências Técnicas – Cadeira de Agricultura, sobre a cultura do cacaueiro no Brasil. Instituição pioneira fundada pelo Governo Imperial a 23 de junho de 1875.

HISTÓRICO DE SUAS ATIVIDADES

Sua tese constou de 77 páginas versando sobre: Histórico, descrição botânica, sinonímia, espécies, zonas em que cresce ou em que se pode cultivar o cacaueiro, cultura, sementeira, transplantação, conservação, colheita, preparação, inimigos, variedades comerciais, vantagens que oferece a cultura do cacau, composição química, estatística da produção e consumo do cacau, Amazônia, Bahia e Rio de Janeiro, ações dos medicamentos e, proposições. Muito rico, contava D. Mocinha que, na sala da casa de seus pais, havia, em uma bandeja de prata, uma penca de bananas e, de tamanho natural, em ouro maciço. Quando o casal veio morar no Ceará trouxe o escravo Tobias e a negra Ciroca, como mordomos. Um dos avôs de D. Mocinha era Mésalliance, casado com uma neta de Paraguaçu e Diogo Álvares, o conhecido Caramuru. Também pertenceu à família o valoroso General Alexandre de Argollo Ferrão que, na Guerra do Paraguai, lutou ombro a ombro com o grande e destemido General Antônio de Sampaio, na Batalha de Tuiuti, servindo na 1ª e 3ª divisões. No dia 18.09.1992, Francisco Pacífico Caracas recebeu a homenagem póstuma da Associação de Engenheiros Agrônomos do Ceará – AEAC por ser o primeiro cearense Engenheiro Agrônomo formado no Brasil, através de medalha comemorativa aos cinquenta anos da AEAC recebida pelo seu neto Flávio Augusto Caracas Nogueira.

JOAQUIM ANTÔNIO CARACAS NOGUEIRA

Acadêmico da Cadeira Nº 18

Patrono: Amílcar de Morais Fernandes Távora

DADOS PESSOAIS

Data Nascimento: 22 de março de 1956

Naturalidade: Guaramiranga, Ceará.

Filiação: Flávio Augusto Caracas Nogueira
Margarida Maria Caracas Nogueira

Estado Civil: Casado com Maria Antonieta Costa Lima Caracas

e-mail: joaquim@impactoprotensao.com.br

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Escola Preparatória de Cadetes do Ar-1975.

Engenharia Civil: Universidade Federal do Ceará – UFC, 1982;

Cursos de Atualização e Aperfeiçoamento Profissional: Cursos de aperfeiçoamento, congressos, feiras e eventos técnico-científicos, em engenharia, no Brasil e no exterior.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Experiência na Área Empresarial: **1**- Funcionário da Secretaria de Planejamento da Prefeitura de Fortaleza; **2**- Fundador da empresa LPE Engenharia e Projetos; **3**- Sócio Fundador da empresa JC Pré-moldados; **4**- Sócio Fundador da Impacto Protensão Ltda: Empresa com sede em Fortaleza e filiais em Recife, Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Brasília e Rio Grande do Sul. Concebe e comercializa produtos e serviços inovadores para estruturas de concreto, transformou o Ceará no "celeiro da protensão" no Brasil. A empresa recebeu mais de vinte premiações por inovação tecnológica, 8 Prêmio Finep de Inovação, categorias regional e nacional; **5**- Diretor de Pesquisas de Processos e Produtos do SINDUSCON, CE.

Inventos e Patentes: Reconhecido nacionalmente pelas suas inovações em produtos e serviços, e pela contribuição ambiental proporcionada.

Patentes: **1-** Três patentes concedidas e 18 em processo de aprovação; **2-** Destaques: **a)** PI9706689-3 (sistema de construção de lajes pré-moldadas com a utilização de caixas removíveis e autossustentáveis, em vigotas ou perfis compatíveis); **b)** PI9900077-6 (sistema de formas para construção de lajes nervuradas com aparência maciça); **c)** C19900077-6 (economizador de concreto para a construção de lajes nervuradas); **d)** PI0401402-2 (sistema de cimbramento onde as longarinas secundárias estão apoiadas em cabeças com pivôs, as quais ficam atirantadas nas longarinas principais); **e)** PI 0401410-3 (sistema de travamento, fixação, e distribuição de cordoalhas na construção de lajes protendidas); **f)** PI 0403872-0 (perfil treliçado com aço de protenção para construção de lajes nervuradas protendidas); **g)** PI 0502636-9 (sistema construtivo para fabricação de lajes pré-moldadas em concreto estrutural, com a utilização de estruturas metálicas removíveis); **h)** PI 0505839-2 (sistema de retirada de fôrmas da laje nervurada após a cura do concreto); **i)** PI0605129-4 (sistema pré-fabricado para construção de

casas e outras estruturas de abrigo com a utilização de placas plásticas); **j)** PI 0701851-7 (sistema de construção de lajes nervuradas, construídas diretamente sobre a estrutura de sustentação e contenção do concreto, seja com a utilização de formas complementares ou não); **k)** PI 9706689-3 (sistema de construção de lajes pré-moldadas com utilização de caixas removíveis e autosustentáveis); **l)** PI 9900077-6 (sistema de fôrmas para construção de lajes nervuradas com aparência maciça); **m)** PI 19900077-6 (economizador de concreto para construção de lajes nervuradas com aparência maciça).

Participação em Congressos/Simpósios/Seminários: 1- Palestrante em mais de 100 congressos técnicos, nacionais e internacionais, na área de engenharia. Destaques: **a)** World of Concrete: em 1997 e 2004, nos EUA; **b)** Bauma: em 1995,1998, 2001 e 2007, Alemanha; **c)** XXX Jornadas Sul-Americanas de Engenharia Estrutural, Brasília, 2002; **d)** Congresso do Instituto Brasileiro de Concreto-Ibracon, 1995; **e)** 76º ENIC – Encontro Nacional da Indústria da Construção, Vitória-ES, 2004; **f)** 79º ENIC, Brasília, palestrante (Plástico Reciclado na Construção Civil), 2007.

Pesquisa e Inovação: Coordenação de 6 projetos de Pesquisa, Des. e Inovação (PDI).

Prêmios: 1- Prêmio Tecnologia e Qualidade na Construção SINDUSCON, CE, 2004; **2-** Prêmio FINEP de Inovação Tecnológica, 2005–2º lugar (Categoria produto regional: "Sistema de construção de lajes pré-moldadas com a utilização de caixas removíveis e autossustentáveis, em vigotas ou perfis compatíveis"); **3-** Prêmio FINEP de Inovação Tecnológica 2007, 2º lugar (Categoria Produto-Região Nordeste: "Plasterit - novo uso na construção civil"); **4-** Prêmio FINEP de Inovação Tecnológica, 2008: Categoria pequena empresa: 3º lugar); **5-** Prêmio Sesi de Qualidade no Trabalho 2008; **6-** Medalha do Conhecimento (Indicação em nível nacional, 2008); **7-** Prêmio CBIC – 2º Lugar no 15º Concurso Falcão Bauer de Inovação Tecnológica e Sustentabilidade; **8-** Prêmio FIEC por Desempenho Ambiental–2009; **9-** Prêmio FINEP de Inovação Tecnológica 2010: Média Empresa Inovadora do N/NE; **10-** Prêmio CONFEA de Inovação e Criatividade Tecnológica (entregue pelo Presidente da República) – 2º lugar do Brasil-2010; **11-** Prêmio SESI de Qualidade no Trabalho 2010- Menção Honrosa na categoria inovação; **12-** Prêmio IEL de Engenharia 2010-Profissional de Empresa-2º Lugar; **13-** Prêmio FINEP de Inovação Tecnológica 2011: Inventor Inovador do N/NE; **14-** Prêmio FINEP de Inovação Tecnológica 2011: Média Empresa Inovadora do N/NE; **15-** II Encontro Imobiliário de Mossoró-2011-Honra ao Mérito;**16-** Láurea Engenheiro do Ano 2012-Clube de Engenharia do Ceará; **17-** Prêmio Sesi de Qualidade no Trabalho 2012 Vencedor estadual da categoria inovação;**18-** Empreendedor Endeavor–2013; **19-** Prêmio Finep de Inovação 2014: Média Empresa Inovadora do NE; **20-** Prêmio Finep de Inovação 2014: Finalista Média Empresa Inovadora Nacional; **21-** II Seminário Latino Americano de Protensão-Patrocinador Bronze-2014; **22-** 1º Encontro de Inovação e Tecnologia da Engenharia Civil-InovaCivil; **23-** Primeiro Prêmio de Inovação e Criatividade Tecnológica da AcelorMittal-2014; **24-** Prêmio Delmiro Gouveia 2015- O Povo;

Orientação Acadêmica: Orientação de Estudantes de IC: 15 de Universidades, ITA e IME;

Trabalhos Comunitários: Desenvolve 4 projetos sociais, na cidade de Guaramiranga, CE: **1-** Capacitação de jovens estudantes para o curso de medicina; **2-** Recuperação do Patrimônio Histórico, com revitalização de casarios antigos e urbanização da cidade; **3-**Recuperação de moradias para pessoas de baixa renda; e **4-** Empreendedorismo local, no Hotel Vale das Nuvens (primeiro hotel de luxo, construído com plástico reciclado, no mundo).

AMÍLCAR DE MORAIS FERNANDES TÁVORA

*** (11/04/1920) †(13/06/1992)**

Patrono da Cadeira Nº 18

Acadêmico: Joaquim Antônio Caracas Nogueira

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Engenharia Civil e Elétrica: Faculdade de Engenharia do Rio de Janeiro, 1946.

ATIVIDADES PROFISSIONAIS

Professor: Universidade Federal do Ceará, na Escola de Engenharia.

Diretor: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER), 1961 – 1975;

Diretor: Setor de asfalto e terminais do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (DAER), 1980;

Membro: Comissão Especial de Pavimentação;

Membro e Presidente: Lions Club de Fortaleza Centro, 1979;

Elaborou: Projeto da BR 116 (chegada à Fortaleza) e da BR 222 (saída para o norte), somente executado quando da vinda do Papa;

Construiu e Equipou: Escola de Profissionalização do Lagamar;

Implantou: Terminal do Mucuripe.

FRANCISCO JOSÉ COELHO TEIXEIRA

Acadêmico da Cadeira Nº 19

Patrono: Reginaldo Nepomuceno Teixeira

DADOS PESSOAIS

Data Nascimento: 26 de março de1959

Naturalidade: Palmácia, Ceará

Filiação: João Teixeira Filho e Maria Giselda Coelho Teixeira

Estado Civil*:* Casado com Vânia Simões Teixeira

e-mail: francisco.teixeira@srh.ce.gov.br / fjcteixeira@gmail.com

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Engenheiro Civil: Universidade Federal do Ceará, 1979 - 1983;

Mestrado em Engenharia Civil (Recursos Hídricos): Universidade Federal do Ceará, 2000-2003.

Formação Complementar 1986 – 1996:

a) Cobrança pelo Uso de Água Bruta - Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos do Estado do Ceará, COGERH/CE, 1996;

b) Curso de Irrigação - Universidade Federal do Ceará, UFC, 1986;

c) Curso de Engenharia de Irrigação - Universidade de Fortaleza, UNIFOR, 1986.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL

1- Ministro da Integração Nacional, 2013-2014;

2- Secretário Nacional de Infraestrutura Hídrica, 2012-2013;

3- Assessor Especial do Ministério da Integração Nacional, 2005 - 2007;

SECRETÁRIO DOS RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO CEARÁ

1-Atual Secretário dos Recursos Hídricos do Estado do Ceará, 2015-Atual - Atribuições de destaque: **a)** Responsável por obras de convivência com a seca e de controle de cheias; **b)** Formulação e condução da Política Nacional de Irrigação; **c)** Formulação e condução da Política Nacional de Desenvolvimento Regional; **d)** Formulação e condução da Política Nacional de Segurança Hídrica; **e)** Formulação e condução da Política Nacional de Prevenção e Resposta aos Desastres Naturais; **f)** Formulação e condução do Plano Nacional de Segurança Hídrica e **g)** Formulação e condução das obras do Projeto de Integração do Rio São Francisco com as Bacias do Nordeste Setentrional;

2- Secretário Adjunto dos Recursos Hídricos, 2003 – 2005;

3 - Secretário Adjunto, 1995 – 1996;

BANCO MUNDIAL

1- Coordenador Geral dos Programas do Banco Mundial, Prourb, Progerirh, Proágua, 1999-2001;

2- Diretor Técnico do Banco Mundial, 1995-1996;

SOHIDRA- Superintendente de Obras Hidráulicas do Estado do Ceará, SOHIDRA, 2001 – 2003;

COGERH- Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos do Estado do Ceará, COGERH/CE:

1- Engenheiro,1994 – 1995;

2- Diretor de Planejamento, 1996 – 1999; **3-**Diretor – Presidente, 2007 – 2012;

TECNOSOLO: Tecnosolo Engenharia, Engenheiro: 1991 – 1994;

SIRAC: Serviços Integrados de Assessoria e Consultoria Ltda., Engenheiro, 1984 – 1991.

REGINALDO NEPOMUCENO TEIXEIRA

*** (1939) †(1964)**

Patrono da Cadeira Nº 19

Acadêmico: Francisco Coelho Teixeira

Curto Histórico: Foi alfabetizado em Didiê de Pocinhos, Amanari, no Ceará, cursando, em seguida o Ginásio 7 de Setembro, o Liceu do Ceará e a Escola Preparatória de Cadetes do Ar de Barbacena, em Minas Gerais, quando ingressou no ITA.

Engenheiro Aeronáutico: Formado no Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA) em Barbacena, 1962.

Destaque: Escolhido orador da turma, notabilizou-se por suas contribuições literárias ao Jornal Acadêmico "O Suplemento" e pelo discurso proferido na solenidade de formatura.

Atuação Profissional: Depois de formado, na Panair do Brasil, no Rio de Janeiro, de 1963 a 1964, quando faleceu em acidente de planador, aos 25 anos.

VICENTE DE PAULO PEREIRA BARBOSA VIEIRA

Acadêmico da Cadeira Nº 20

Patrono: Manoel Henrique Barbosa de Albuquerque

DADOS PESSOAIS

Data Nascimento: 23 de janeiro de 1939

Naturalidade: Fortaleza, Ceará

Filiação: Dídimo Barbosa Vieira e Emir de Horácio Vieira

Estado Civil: Casado com Laura Maria Souza Vieira

e-mail: vicenteppbvieira@gmail.com

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Engenharia Civil: Escola de Engenharia, Universidade Federal do Ceará, UFC – 1961;

Ciências Econômicas: Faculdade de Ciências Econômicas da UFC – 1965;

Administração Pública: (incompleto) - Escola de Administração da UECE – 1975/1976

Mestrado em Hidrologia Aplicada: IPH, Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS – 1970;

Doutorado em Planejamento de Recursos Hídricos: – CSU - USA – 1978

ATIVIDADES PROFISSIONAIS

1- Professor Auxiliar de Ensino – Instituto de Física – UFC, 1962; **2-** Professor Assistente – Escola de Engenharia –UFC 1963-1965; **3-** Professor Titular da Cadeira de Hidrologia e Barragens – 1965-2009: Disciplinas lecionadas: Hidrologia e Barragens; Hidrologia; Hidroeconomia; Planejamento de Recursos Hídricos; Gerenciamento de Recursos Hídricos; Economia e Planejamento de Recursos Hídricos; Economia e Administração de Recursos Hídricos; Gestão de Recursos Hídricos: Aspectos Institucionais e Legais; e Análise de Risco Aplicada a Recursos Hídricos.

ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS (Principais Funções e Cargos Exercidos)

1- Superintendente da SUMOV- Prefeitura de Fortaleza 1971-1972; **2-** Diretor da Escola de Engenharia/Centro de Tecnologia 1972-1976; **3-** Presidente-Fundador da ASTEF – 1973/1976; **4-** Vice-Presidente da Associação Brasileira de Ensino de Engenharia – 1975/1976; **5-** Diretor Geral Adjunto de Planejamento e Coordenação do DNOCS – 1979/1984; **6-** Presidente da Associação Brasileira de Recursos Hídricos – 1981-1983; **7-** Membro do Conselho de Administração do BNB – 1981-1984; **8-** Diretor de Estudos e Projetos do DNOCS – 1985-1987; **9-** Diretor Geral Adjunto de Operações do DNOCS – 1987-1989; **10-** Consultor da Secretaria Nacional de Ciência e Tecnologia – 1990; **12-** Assessor Técnico-Científico - Plano Estadual Recursos Hídricos – 1989-1991; **13-** Presidente da Associação Brasileira dos Companheiros das Américas- 1989-1993; **14-**

Consultor da Secretaria de Recursos Hídricos do Ceará- 1992-1993; **15-** Consultor da Academia Brasileira de Ciências- 1994; **16-** Consultor do Instituto Interamericano de Cooperação Agrícola IICA- 1994; **17-** Consultor da Secretaria Nacional de Recursos Hídricos- 1997-1998; **18-** Membro do Conselho de Curadores da UFC- 1997-2000.

PRINCIPAIS HOMENAGENS

1- Medalha de Mérito Cultural – UFC; **2-** Medalha Eng. Francisco Gonçalves Aguiar - Governo do Ceará; **2-** Medalha Eng. Piquet Carneiro - Governo do Ceará/ABRH; **3-** Diploma de Mérito ASTEF; **4-** Medalha Eng. Paulo de Frontin – CT/UFC; **4-** Prêmio Flávio Terra Barth – ABRH.

PUBLICAÇÕES

Livros:

1- Como Projetar um Pequeno Açude – DNOCS 1964; **2-** Roteiro para Projeto de Irrigação – DNOCS 1964; **3-** -Relação Benefício-Custo das Obras de Proteção contra Enchentes de Perímetros Urbanos; **4-** no Vale do Rio dos Sinos, Tese de Mestrado- UFRGS – 1970; **5-** - Risk assessment in the Evaluation of Water Resources Projects – tese de doutorado; **6-** Colorado State University -1978; **7-** Risk Evaluation in Water Projects – IWRA – México- 1979; **7-** -O DNOCS e o Aproveitamento dos Recursos Hídricos do Nordeste – 1979; **8-** Plano Diretor de Recursos Hídricos do Estado do Ceará - Documento Preliminar -1983; **9-** Ensino e Pesquisa em Recursos Hídricos – Belo Horizonte- 1993; **10**- Sustainable Development and Water Resources Management in the Semi-Arid Northeast – Anais da Acad. Brasil. de Ciências – 1994; **11**- Teoria dos Conjuntos Difusos e sua Aplicação a Projetos de Recursos Hídricos – ABRH- São Paulo- 1996; **12**- Vulnerabilidade e Sustentabilidade Hídrica do Semiárido: Áreas Críticas- USP, 1998; **13**- Water Resources in Brazil and the Sustainable Development of the Semi-Arid North East - Carfax , UK – 1998; **14-** Água Doce no Semiárido (cap. do livro Águas Doces no Brasil) A.B.Ciências – 1999; **15-** Disponibilidades Hídricas do Nordeste (cap. do livro Água e Fruticultura Irrigada no Semiárido) - CNPq- 1999; **16-** Análise de Risco em Recursos em Recursos Hídricos – ABRH- 2005.

Simpósios e Conferências:

1- Third Fort Collins International Hydrology Symposium – CSU – 1977; **2-** International Symposiumon Riskand Reliability in Water Resources – University of Ontario – Canadá – 1978; **3-** IV Congresso Mundial de Recursos Hídricos Buenos Aires – 1982; **4-** Seminário Internacional sobre Gestão de Recursos Hídricos – Brasília 1983; **5-** Simpósio Internacional sobre Aspectos Meteorológicos das Secas Tropicais – Fortaleza – 1984; **6-** Implicações para a Política das Águas- Projeto Áridas, Recife – 1995. Palestra: A Sustentabilidade dos Recursos Hídricos; **7-** Águas 2000 – Qualidade de Vida e Desenvolvimento; **8-** Seminário Águas-Secas- Senado Federal, 2000.

Publicações Literárias:

1- Espelho Meu – Imprece- 2013; **2-** Reflexões em Prosa e Verso – Imprece – 2014; **3-** Opiniões e Devaneios.

MANUEL HENRIQUE BARBOSA DE ALBUQUERQUE

***(8 /10/ 1922) - †(24/01/2003)**

Patrono da Cadeira Nº 20

Acadêmico: Vicente de Paulo Pereira Barbosa Vieira

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Engenharia Civil e Engenharia Industrial: Escola de Engenharia de Pernambuco, 1948.

Engenharia Sanitária: Universidade de Michigan (1 ano e meio);

Especialização em Abastecimento d´Água e Esgotamento Sanitário: U.S.A., 1967;

Curso da Escola Superior de Guerra – ESG: 1963;

Curso de Especialização: Escola Superior de Guerra, 1975;

Curso de Especialização: Profissão de Administração, patrocínio: CNPq/UFC/BNB/BB.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL

1- Engenheiro do SESP- Serviço Especial de Saúde Pública, transformado em Fundação, 1960;

2- Chefe do Setor de Engenharia, onde criou um Curso de Perfuração e diplomou inúmeras turmas de alunos de todo o país;

3- Professor da Cadeira de Higiene e Saneamento, da Escola de Engenharia, Universidade Federal do Ceará – UFC, 1960-1992;

4- Diretor da Escola de Engenharia da UFC – 1967-1970;

5- Membro do Conselho Universitário da Universidade Federal do Ceará, 1967-1970;

6- Aposentado por decorrência da compulsória aos 70 anos, 1992.

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS

1- V Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária - Recife – PE, 1969;

2- 1º Congresso Nacional de Professores do Ensino Superior – APESC, 1971;

3- Certificado de serviços prestados à Nação, na qualidade de Conselheiro do CREA,1975-1977.

FRANCISCO ROBERTO DE SANT´ANA

Acadêmico da Cadeira Nº 21

Patrono: Genésio Martins de Araújo

DADOS PESSOAIS

Data Nascimento: 12 de março de 1936

Naturalidade: Senador Pompeu, Ceará.

Filiação: Raymundo Rubem de Sant'Ana e Maria Maciel de Sant'Ana

Estado Civil: Casado com Cláudia Ivonice Oliveira Sant´Ana

e-mail: frdesantana@secrel.com.br

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Engenharia Civil: Escola de Engenharia da Universidade Federal do Ceará – 1963.

Cursos de Especialização:

1- Especialização de Concreto Protendido**;**

2- Mecânica de Solos;

3- Gerência de Projetos;

4- Relações Humanas no Trabalho**;**

5- Treinamento Ferroviário;

6- Atualização Cálculo de Edifício em Concreto Armado – Tecnodata;

7- Ação do Vento e Cálculo dos Pilares de Edifício – Tecnodata;

8- Tendências Atuais na Abordagem da Segurança Estrutural, Ação do vento e Recuperação de Pontes de Aço;

9- Tendências Atuais para Análise Estrutural de Construções de Concreto;

10- Fundações de Edifícios – Tecnodata;

11- Dimensionamento Estrutural com Base em Modelos de Bielas e Tirantes – Associação Cearense de Engenharia Estrutural.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL

1- Rede Ferroviária Federal S.A- RFFSA: Fortaleza – CE: Superintendente de Produção.

2-Companhia Brasileira de Trens Urbanos de Fortaleza – CBTU: Fortaleza – CE Superintendente de Trens Urbanos de Fortaleza - STU.

3- Elaboração de Projetos: Projetos de Engenharia Civil, Edificações e Obras D'Art Especiais na área ferroviária.

4- Representação em Entidade de Classe. Presidente da Associação de Engenheiros da AERVC - Órgão que agrega Engenheiros Ferroviários do Ceará.

PREMIAÇÕES & HOMENAGENS

1- **Medalha Engenheiro José Leal Lima Verde:** Concedida pela Associação dos Engenheiros da Rede Viação Cearense. Destaque de forma relevante para a classe de engenheiros da Ferrovia Cearense;

2- **Medalha do Mérito Ferroviário:** Concedida pela Rede Ferroviária Federal - RFFSA 1993;

3- **Diploma AMIGO DA CULTURA:** Outorgado pela Secretaria da Cultura e Desportos do Estado do Ceará;

4- **Preservação do Patrimônio Cultural.** Como Superintendente da Rede Ferroviária Federal Implantou o Museu Ferroviário do Ceará**.**

ARTIGO PUBLICADO: A Ferrovia Transnordestina - Artigo publicado no Jornal "O Povo".

GENÉSIO MARTINS DE ARAÚJO

***(06/06/1922) - †(21/11/2006)**

Patrono da Cadeira Nº 21

Acadêmico: Francisco Roberto de Sant'Ana

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Engenharia Civil: Ouro Preto, Minas Gerais, 1948.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL

1- Engenheiro da Prefeitura de Parnaíba, PI, 1949 a 1950;

2- Ingressou no Departamento Nacional de Obras Contra Secas (DNOCS), 10/04/1951;

3- No DNOCS, foi sucessivamente: **a)** Chefe do serviço de construção do 1º Distrito de Obras; **b)** Chefe do Serviço de Projetos e Orçamentos; **c)** Engenheiro Residente na Construção dos Canais de Irrigação do Açude Aires de Sousa; **d)** Engenheiro na Construção do Açude Araras; **e)** Chefe na Construção do Açude Pentecoste, **f)** Engenheiro Chefe na Construção do Açude General Sampaio; **g)** Chefe da Comissão do Vale do Curu; **h)** Chefe do 1º Distrito de Obras; **i)** Engenheiro Chefe do Serviço de Abastecimento de Águas dos Centros Urbanos do Ceará; **j)** Diretor da Diretoria de Obras e Equipamentos da Administração Central; **k)** Chefe de Gabinete do Diretor Geral; **l)** Diretor da Diretoria Adjunta de Administração; **m)** Diretor Geral Substituto; **n)** Diretor Geral Adjunto de Operação; **o)** Assessor do Diretor Geral;

4- Nomeado Diretor da Escola de Engenharia da Universidade Federal do Ceará no Período de 1961-1963;

5- Professor titular de Hidráulica teórica e aplicada;

6- Chefe do Departamento de Engenharia Hidráulica e Ambiental do Centro de Tecnologia;

7- Curso da Escola Superior de Guerra durante o ano 1974.

HOMENAGENS

1- Condecorado com a medalha da Ordem do Rio Branco Grau de Oficial.

2- Medalha de Mérito Cultural da UFC em 03/08/1992.

JURANDIR MARÃES PICANÇO JÚNIOR

Acadêmico da Cadeira Nº 22

Patrono: Marco César Ferreira Gomes

DADOS PESSOAIS

Data Nascimento: 03 de maio de 1944

Naturalidade: Fortaleza, Ceará.

Filiação: Jurandir Marães Picanço e Maria Carolina Garcia Picanço

Estado Civil: Casado com Eliane Macedo Picanço

e-mal: jurandirpicanco@uol.com.br

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Engenheiro Mecânico: Universidade Federal do Ceará –1966.

Engenheiro Eletricista: Universidade de Fortaleza –1978.

Capacitação Profissional: Estagiário da CEMEC (Indústria de Transformadores), Pudine-Programa Universitário de Desenvolvimento Industrial da UFC e CONEFOR - Companhia Nordeste de Eletrificação de Fortaleza (1964/1966).

Pós-Graduação: Aperfeiçoamento em Engenharia Elétrica na Universidade Federal da Paraíba – UFPB, 1972.

Estágio: Técnicas para a Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica, na França, em 1974.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL

1- Professor de física no Curso Picanço - Pré-Vestibular anexo ao Colégio São João, 1962/1967;

2- Professor na UFC das disciplinas de eletrotécnica e de engenharia elétrica, inicialmente como bolsista de magistério, depois, auxiliar de ensino, assistente e professor adjunto, 1969/2003;

3 - Engenheiro na CONEFOR que foi incorporada à COELCE – Companhia Energética do Ceará, tendo permanecido até a sua privatização, 1967/1998, onde assumiu vários cargos, desde chefe de seção a presidente da empresa, bem como, desenvolveu outras atividades correlatas: Coordenação do Subcomitê de Estudos Elétricos - SCEE do Comitê de Operação do Nordeste – CCON, 1975/77 e Presidente da Associação de Empresas Distribuidoras de Eletricidade do Norte, Nordeste e Centro-Oeste – AEDENNE;

4- Assessor para Assuntos de Eletrificação e Comunicações da Secretaria de Obras e Serviços Públicos - SOSP do Ceará, 1971/1972;

5- Integrou a equipe de elaboração do Plano de Governo do Gov. Virgílio Távora, no qual introduziu a primeira iniciativa de energias renováveis, propondo o levantamento do potencial, 1978;

6- Participou da equipe de implantação do Núcleo de Tecnologia Industrial – NUTEC, 1976/1979;

7- Assessor do Programa de Irrigação do Nordeste do Ministério de Irrigação, em Brasília, 1986/1988;

8- Diretor de empresas estatais do Estado do Ceará: CAGECE, 1988/1991; Ceará Portos, 2003/2005 e COGERH, 2005/2006;

9- Conselheiro de Administração da Companhia Hidrelétrica de São Francisco – CHESF, 1993/1998;

10- Primeiro Secretário da Ciência e Tecnologia do Estado do Ceará, 1993/94;

11- Instalou Fundação Cearense de Amparo à Pesquisa – FUNCAP e presidiu o seu Conselho de Administração, 1994;

12- Conselheiro da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará – Arce, 1998/2003;

13- Membro dos seguintes colegiados: CREA – CE, 1977/1980; Conselho Curador da Fundação ASTEF, 2007/2015; Conselho de Consumidores da COELCE – Conerge, 2009/2015 e Câmara Setorial de Energia Eólica – CS Eólica, Estado do Ceará, 2011/2015;

14- Assessor da Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC tendo sido Diretor Instituto de Desenvolvimento Industrial – INDI, 2007/2009;

15- Atual Coordenador do Núcleo de Energia, 2014/- ;

16-Presidente da Câmara Setorial de Energias Renováveis do Estado do Ceará – CS Renováveis CE, 2015/- .

MARCO CÉSAR FERREIRA GOMES
*(6/01/1941) – †(27/09/2009)
Patrono da Cadeira Nº 22
Acadêmico: Jurandir Marães Picanço Júnior

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Engenheiro Civil: Escola de Engenharia da UFC, 1966.

Pós-Graduação: 1- Cursos: **a)** Extensão Administradores de Empresas: Escola de Administração do Ceará, 1968; **b)** Planejamento do Sistema Elétrico: Companhia Hidroelétrica de Boa Esperança, 1969; **c)** Sistema de Transmissão em Telefonia: Escola Politécnica, Universidade Federal da Paraíba, 1974; **d)** Antenas de Propagações: Escola Politécnica, Universidade Federal da Paraíba, 1974; **e)** Métodos Quantitativos/Estatística, Universidade do Distrito Federal, 1976; **f)** Planejamento de Sistemas: University of Southern California, Los Angeles, USA, 1980; **g)** Prestação de Serviços Públicos: Instituto Francaise de Geston, Paris, França, 1982.

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

1- Estágio no Setor de Barragens do DNOCS, 1964-65; **2**- Estágio na Companhia de Eletrificação Centro Norte do Ceará, 1965-1966; **3**- Chefe da seção de construção de linhas e redes de distribuição da Cenorte, 1967-1969; **4**- Chefe do Depto. de Engenharia da Cenorte, 1969-1971; **5**- Superintendente Adjunto da COELCE, 1971-1972; **6-** Assessor do Diretor Técnico da COELCE, 1972-1973; **7-** Engenheiro da Telebras, 1973-1988; **8-** Assessor do Depto. de Estudos Operacionais da Telebras, 1975-1976; **9-** Chefe da Divisão de Tarifas da Diretoria Financeira da Telebras, 1976-1979; **10-** Presidente da COELCE, 1979-1986; **11-** Vice-Presidente da ADENE, 1983-1984; **12-** Presidente da ADENE, 1984-1985; **13-** Vice-Presidente do Conselho de Administração da COELCE, 1984-1987; **14-** Vice-Presidente da Acesa, 1986; **15-** Assessor do Governo do Ceará, 1985-1987; **16-** Assessor do Proni, 1987-1990; **17-** Assessor da presidência da Telebras, 1990-1991; **18-** Diretor de Operações da Teleceará, 1991-1995; **19-**Diretor de Serviços de Telecomunicações da Teleceará, 1995-1998.

SEMINÁRIOS CONGRESSOS E ASSEMBLEIAS

1- Seminários: **a)** Estudo sobre proteção de Sistemas de Potência- Centrais Elétricas Brasileiras, Eletrobras, 1970; **b)** Direito de Eletricidade Eletrobras, 1972; **c)** Distribuição de Energia Elétrica- Companhia Estadual de Energia Elétrica do Rio Grande do Sul, 1972; **2-**Representante do Ministério de Comunicação e Chefe da Delegação Brasileira a Assembleia: **a)** Grupo de Trabalho III/I do CCITT, Geneve, Suiça, 1974; **b)** Grupo de Trabalho IV/I do CCIT; **3**- Representante da Telebras no IX Programa de política Estratégica – Fundação João Pinheiro, 1974; **4**- Representante da Telebras na Continental Telephone Company: projetos de desenvolvimento de Sistemas Telefônicos, Califórnia, Texas, Carolina do Norte/USA, 1975; **5-** Representante Telebras no Ministério de Comunicação, elaboração de política de tarifação telefônica, para empresas de radiodifusão, 1977; **6-** Representante da Telebrás no Ministério de Comunicações e Secretário Executivo do Grupo de Trabalho - elaboração de nova política tarifária para serviços telefônicos, 1977; **7**- Representante do Ceará no III Congresso Latino-Americano, México, 1981; **8**- Representante do Ceará no I Congresso Internacional de Energia, 1982. **9-** Palestras: **a)** Perspectivas do tráfego internacional originado no Brasil, Sistema Bracan - Madrid, 1974; **b)** Nova Sistemática de tarifação telefônica, Ministério de Comunicações, Brasília, 1976; **c)** Sistema Telebras: Introdução do sistema de multimedição no tráfego urbano nacional, Brasília, 1977; **d)** Conferência Associação Comercial de São Paulo novos serviços telefônicos – WATS, EAS, DDR, DDC, São Paulo, 1978; **e)** Palestra Federação das Associações do Comércio e Indústria do Ceará – FACIC: Desenvolvimento energético do Ceará, Fortaleza, 1979; **f)** Demanda Industrial do Ceará, FIEC: Projeção de Demanda Industrial de Energia na Região Nordeste, Fortaleza, 1984; 7- Matriz Energética do Nordeste BID, Washington, 1985.

VICENTE CAVALCANTE FIALHO

Acadêmico da Cadeira Nº 23

Patrono: Eduardo Sabóia de Carvalho

DADOS PESSOAIS

Data Nascimento: 27 de janeiro de 1938;

Naturalidade: Tauá, Ceará;

Filiação: Temístocles Lins Fialho e Francisca Cavalcante Fialho;

Estado Civil: Casado

e-mail: vcfialho@secrel.com.br

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Engenharia Civil: Escola de Engenharia, Universidade Federal do Ceará.

Pós-Graduação: Economia dos Transportes, Coordenação dos Cursos de Pós-Graduação – COPPE, na Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ. Duração três anos em períodos diferentes.

Estágio de Administração Municipal: Estados Unidos, um mês, coordenado pelo Departamento de Estado daquele País, 1969, oferecido aos prefeitos de São Luís, MA, Fortaleza, CE e Recife, PE.

Estágio sobre administração Municipal: Oferecido pelo governo da França, 45 dias, contemplando setores relacionados com o desenvolvimento urbano de Paris e cidades mais destacadas no interior da França tais como Lion, Marselha e outras, em 1970;

Estágio Sobre Administração Municipal: Oferecido pela Alemanha a Prefeitos e Parlamentares brasileiros, incluindo palestras especializadas e visitas a programas de desenvolvimento urbano de Berlim e de outras cidades importantes do interior do País;

Viagens Técnicas aos Estados Unidos: Áreas semiáridas da Califórnia, do Arizona, e do Colorado, sob coordenação e apoio logístico do Bureau of Reclamation. Para estas visitas técnicas, em conformidade com convênio do Brasil com os Estados Unidos, participaram Governadores do Nordeste e técnicos do Ministério da Irrigação, do qual era Ministro no período de 1988 a 1990.

ATIVIDADES PROFISSIONAIS

1- Engenheiro do DNER; **2-** Ministério dos Transportes; **3-** Professor da Escola de Engenharia da Universidade Federal do Ceará; **4-** Secretário de Obras Minas e Energia do Governo do Estado do Ceará; **5-** Diretor Geral do Departamento de Estradas do Estado do Maranhão; **6-** Prefeito Municipal de São Luís, MA; **7-** Prefeito Municipal de Fortaleza, CE; **8-** Diretor Geral do DNOS, sede no Rio de Janeiro; **9-** Diretor Geral do DENATRAN, sede em Brasília; **10-** Ministro Extraordinário para o Programa Nacional de Irrigação; **12-** Ministro das Minas e Energia; **13-** Deputado Federal pelo Ceará, e **14-** Secretário de Planejamento do Governo do Estado do Ceará, gestão Dr. Lúcio Alcântara.

ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS: Realizações Profissionais

1- Pavimentação Asfáltica da Rodovia São Luís – Teresina; **2-** Abertura da Rodovia Santa Luzia - Açailândia (MA), para implantação da Ferrovia São Luís (MA) – Serra dos Carajás (PA), escoamento do minério de ferro de Carajás pelo Porto Itaqui, São Luís (MA); **3-** Implantação de Sistema de Vias Urbanas em São Luís (MA), para permitir o crescimento da cidade, preservando a área histórica, tombada pelo Patrimônio Histórico da União; **4-** Implantação do Sistema Viário da cidade de Fortaleza, segundo o plano do arquiteto Hélio Modesto, das Avenidas Presidente Castelo Branco, Leste/Oeste, Aguanambi, José Bastos, Borges de Melo e interligação do Castelão com a BR-116, através da Avenida Dedé Brasil, recebendo a denominação Av. Deputado Paulino Rocha; **5-** Implantação de Centro de Treinamento para professores municipais em quatro hectares, FUNEFOR, às margens da Avenida João Pessoa, Parangaba, com cinco unidades escolares distribuídas na cidade; **6-** Aquisição das instalações do Palácio do Bispo para preservação de verde de quatro hectares da cidade, onde o Rio Pajeú tem o seu leito natural; **7-** Adaptação das instalações para funcionamento do Paço Municipal da Cidade; **8-** Implantação de Centros Comunitários nos Bairros de Vila União e Henrique Jorge, para o desenvolvimento cultural, esportivo e educacional dos jovens; **9-** Execução através do DNOCS das Barragens Edson Queiroz, em Santa Quitéria, Patú, em Senador Pompeu, Trici e Favela em Tauá; **10-** Execução, com o Grupamento de Engenharia do Exército, da Barragem Capitão Mor, em Boa Viagem; **11-** Construção da Barragem do Riacho Verde, em Quixeramobim, através do DNOS; **12-** Elaboração do Castanhão, através do DNOS; **13-** Elaboração da fase preliminar dos projetos de irrigação dos Tabuleiros de Russas e do Baixo Acaraú (CE) e Baixo Parnaíba e Tabuleiros de Guadalupe (PI); **14-** Projetos de Irrigação do Formoso, no Rio Formoso; **15-** Projeto Brumado (BA), Tabuleiros de São Bernardo, no Rio Parnaíba, no Estado do Maranhão, CODEVASF e do DNOCS; **16-** Implantação de obras de apoio à agricultura irrigada nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, financiamento do Banco Mundial, com Estados e Municípios, destaque para o Vale do Paracatu (MG) e Região do Rio Verde (GO); **17-** Implantação pelo Ministério das Minas e Energia, de 5.000 quilômetros de linhas de transmissão de energia rural, na região Nordeste, onde o índice de eletrificação rural estava abaixo dos índices alcançados no Sul, Sudeste e Centro-Oeste.

PUBLICAÇÕES

1- Diretrizes Nacionais para a Segurança de Trânsito, DENATRAN, Ministério da Justiça, 1977; **2-** Programa Nacional de Irrigação, palestra na Escola Superior de Guerra, 26/08/2086, no Rio de Janeiro; **3-** Programa Nacional de Irrigação, palestra proferida, em 27/08/1986, no Rio de Janeiro para a Escola de Guerra Naval; **4-** Educação para agricultura irrigada, palestra proferida para técnicos do Banco do Nordeste, em Brasília, 1986; **5-** Educação para a irrigação – uma proposta de mudança, documento distribuído pelo Programa Nacional de Irrigação, junto às unidades de ensino agrícola do País; **6-** Indicações básicas para treinamento de pessoal de nível médio em técnicas de agricultura irrigada, Brasília, 1986 e **7-** Pesquisa e tecnologia – O compromisso com a produtividade na agricultura irrigada, Programa Nacional de Irrigação, Brasília, 1986.

EDUARDO SABÓIA DE CARVALHO

***(26 /03/ 1931) – †(28 /02/ 2004)**

Patrono da Cadeira Nº 23

Acadêmico: Vicente Cavalcante Fialho

DADOS PESSOAIS

Filho de Jáder Moreira de Carvalho e Margarida Sabóia de Carvalho

---

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Engenharia Civil e de Petróleo: Escola Politécnica da Bahia, em 1955.

Mestrado em Recursos Hídricos: Universidade Federal do Ceará, tendo defendido o primeiro trabalho de Dissertação do Curso Especializado em Cálculo Estrutural.

ATIVIDADES PROFISSIONAIS

Professor Titular: Departamento de Estruturas da Universidade Federal do Ceará. Disciplinas: Resistência dos Materiais e Computação.

Pró-Reitor para Assuntos Estudantis: Universidade Federal do Ceará.

Diretor do Centro de Tecnologia: UFC

Departamento Nacional de Estradas de Rodagem: Engenheiro, assumindo a Vice-Direção.

Autoria de Projetos: Muito marcos de Fortaleza, tais como o Estádio Plácido Castelo – o Castelão, o Ginásio Esportivo Paulo Sarasate, o Terminal Rodoviário Engenheiro João Thomé, inúmeros viadutos e pontes.

THEREZA NEUMANN SANTOS DE FREITAS

Acadêmica da Cadeira Nº 24

Patrono: Francisco Luiz Parente Neiva Santos

DADOS PESSOAIS

Data do Nascimento: 04 de setembro de 1957

Naturalidade: Parnaíba, Piauí

Filiação: Carlos Freire de Freitas
e Maria do Socorro Santos de Freitas

Estado Civil: Solteira

e-mail: thekafreitas@gmail.com

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Engenheira Eletricista: Universidade de Fortaleza – UNIFOR, 1984;

Pós-Graduação Latu Senso: 1- Engenharia de Segurança do Trabalho, UNIFOR, 1996; **2-** Gestão Pública, Universidade Federal do Ceará, CETREDE, 2002; **3-** Gestão de Cidades, União Cearense das Associações de Ensino Superior, 2008; **4-** Especialização em Iluminação de *Designer* de Interiores, IPOG/Fortaleza, 2016 em curso; **5-** Curso Superior de Dirección Pública Local para Gestores Iberoamericanos, Ebrópolis, Zaragoza – Espanha, 2006.

ATIVIDADES PROFISSIONAIS

1- Setor privado, como engenheira eletricista, responsável técnica e sócia de empresa do ramo de instalações elétricas/telecomunicações e construção civil, período de 13 anos; **2-** Funcionária da Prefeitura Municipal de Fortaleza durante 18 anos, atuando como: **a)** Chefe de Departamentos e Setores de Projetos, Meio Ambiente e Controle Urbano das Secretarias Regionais I e II; **b)** Departamento de Iluminação Pública da AMC – Autarquia Municipal de Trânsito e Cidadania. **3-** Gerente Administrativa do Centro de Fortaleza, para condução dos trabalhos de Requalificação da área, período de 2002 a 2004; **4-** Efetiva participação e acompanhamento de projetos e pesquisas: **a)** Meio Ambiente (Resíduos sólidos); **b)** Econômico-Financeiro (comércio formal e informal); **c)** Infraestrutura (pavimentação, drenagem, construção e instalações) e **d)** Habitação de Interesse Social. **5-** Área técnica, como profissional liberal de Engenharia: **a)** Desenvolvimento de projetos e assessoria em obras de Instalações Elétricas; **b)** Telecomunicações, SPDA – Combate à Incêndio e Rede Estruturada para Sistema de Informática; **6-** Consultorias na área de projetos de Energia Eólica (Usinas) para a Caixa Econômica no Ceará.

ATIVIDADES CLASSISTAS

1- Presidente do Sindicato de Engenheiros do Estado do Ceará – SENGE-CE, 2007 – 2016 – primeira mulher na gestão; **2-** Membro do Conselho Fiscal da Federação Nacional dos Engenheiros – FNE, 2010-2013; **3-** Diretora de Relações Institucionais da Federação Nacional dos Engenheiros – FNE, 2013-2019; **4-** Conselheira do Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social – FNHIS, Ministério das Cidades (Representante da Federação Nacional dos Engenheiros – FNE); **5-** Conselheira do Conselho de Engenharia e Arquitetura, CREA-CE (Câmara Especializada em Engenharia Elétrica); **6-** Membro dos: Comitê Gestor da Agenda 21 da Cidade de Fortaleza; **7-** Grupos de Trabalho do Meio Ambiente do CREA-CE; **8-** Grupo Acessibilidade do CREA-CE; **9-** Fórum Estadual do Lixo & Cidadania – Ceará; **10-** Fórum de Turismo do Estado do Ceará (Fortur); **11-** Fórum das Engenharias do Estado do Ceará; **12-** Fórum Estadual de Valorização Profissional – Sistema CONFEA/CREA e Federações; **13-** Câmaras Setoriais da Adece/FIEC de Energias Renováveis e Metal/Mecânica; **14-** Pacto pelo Pecém (Assembleia Legislativa do Ceará); **15-** Programa Fortaleza 2014 da Prefeitura Municipal de Fortaleza.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

1- Programa Tecnologia no Dia a Dia, na Rádio O Povo CBN, com temas e profissionais da área tecnológica para difusão das profissões junto à sociedade; **2-** Participação em centenas de cursos de extensão, fóruns e seminários, em diferentes áreas do conhecimento; **3-** Mais de quarenta palestras proferidas em segmentos da sociedade; **4-** Dezenas de artigos publicados em jornais de circulação e periódicos do Ceará.

PREMIAÇÕES/HOMENAGENS

1- 4ª Edição do PRÊMIO GENTE DE BEM, 2004, Título Gente de Bem na categoria Ecologia/Engenharia Sanitária (Foco em trabalhos desenvolvidos em meio ambiente e resíduos sólidos) - Shopping Benfica Fortaleza; **2-** Dia do Servidor Municipal, Medalha do Mérito do Servidor Público Municipal - Prefeitura Municipal de Fortaleza, 2002; **3-** Banco de Criatividade e Participação, 2003: **a)** Prêmio Criatividade com o Projeto "Ponto de Venda Solidário" e **b)** Prêmio Criatividade com o Projeto "Cidadão Urbano Ambiental" IMPARH – Prefeitura Municipal de Fortaleza; **4-** Operação Sorriso, Cirurgias em Crianças com Lábio Leporino, promovida pelo Rotary Club Internacional - Assembleia Legislativa por Serviços Voluntários; **5-** Melhoria da Qualidade de Vida dos Catadores de Resíduos, Homenagem por Valiosa Atuação na busca de Melhores Condições de Vida e Trabalho dos Catadores - Fórum do Lixo e Cidadania do Ceará - Cáritas Arquidiocesana de Fortaleza; **6-** Sócia Paul Harris: Fundação Rotária do Rotary Internacional; **7-** Homenagem do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Ceará, Ex-Aluna do Curso Técnico de Telecomunicações, 2015 e **8-** Homenagem pelo Dia do Engenheiro, Assembleia Legislativa do Ceará, 2015, ambas, em razão das lutas de classe à frente do Sindicato dos Engenheiros no Estado do Ceará (SENGE-CE).

FRANCISCO LUIZ PARENTE NEIVA SANTOS

***(23 /11/ 1948) – †(23 /02/ 1992)**

Patrono da Cadeira Nº 24

Acadêmica: Thereza Neumann Santos de Freitas

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Engenheiro Eletricista: Pontífice Universidade Católica do Rio de Janeiro, 1973;

Mestrado em Engenharia em Engenharia Elétrica (Automação): Universidade Estadual de Campinas, 1976.

ATIVIDADES PROFISSIONAIS

1- Professor colaborador da Universidade de Campinas – SP; **2-** Professor adjunto da Universidade de Fortaleza e da Universidade Federal do Ceará (UFC); **3-** Chefe do Departamento de Engenharia Elétrica da UFC; **3-** Engenheiro da COELCE: **a)** Assistente da Diretoria de Engenharia e Expansão; **b)** Chefe do Departamento de Desenvolvimento Energético; **4-** Representante do Ceará na Coordenadoria de Sistemas Estaduais de Minas e Energia do Ministério de Minas e Energia; **5-** Suplente na Comissão Regional (Nordeste) de Energia (CRE); **6-** Responsável pela execução no Ceará do Programa de Implementação do Modelo Energético Brasileiro – Convênio do Estado com o MME, SEPAN-PR e CNPq; **7-** Coordenador da Equipe Técnica de Elaboração do Balanço Energético Estadual; **8-** Representante da COELCE no Grupo de trabalho da Eletrobras para elaboração do Manual de Pequenas Centrais Hidrelétricas e na Subcomissão de Mercado e Disponibilidade Energética – CRE; **9-** Superintendente da SUMOV.

ATIVIDADES CLASSISTAS

1- Presidente da Associação dos Engenheiros Eletricistas do Estado do Ceará; **2-** Presidente do Sindicato dos Engenheiros no Estado do Ceará – SENGE - CE; **3-** Conselheiro do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (CREA-CE); **4-** Diretor do Clube de Engenharia; **5-** Fundador e Presidente da Associação dos Engenheiros da COELCE (AECO).

ATIVIDADES COMPLEMENTARES: 1- Monitor da Disciplina de Eletrotécnica Aplicada, PUC – Rio de Janeiro, 1973; **2-** Bolsista do Conselho Nacional de Pesquisa no Programa de Mestrado da Faculdade de Engenharia de Campinas; **3-** Professor colaborador no Curso de Engenharia de Trânsito promovido pelo Instituto de Pesquisa Rodoviária, Departamento de Estradas e Rodagem (DNER) e Universidade Federal do Ceará, ministrando a disciplina "Aplicação de Computadores em Problemas de Transportes".

HOMENAGEM: Homenageado com seu nome em uma artéria, no Município de Fortaleza, através da Lei Nº 7272 de 11 de janeiro de 1993, DOM 10037 de 22 de janeiro de 1993.

TRABALHOS PUBLICADOS: 1- Uma visão crítica dos métodos de Distribuição de Viagens, Revista Tecnologia, Nº 5, 1980, Universidade de Fortaleza; **2-** Utilização de Usinas Reversíveis para Irrigação, Revista Tecnologia Nº 2, UNIFOR; **3-** Aplicação de Métodos de Separação por Exploração a um problema de Transportes, Revista SUCESU Nº 67/68 – novembro/1977 – Rio de Janeiro.

LUCIANO MORENO DOS SANTOS

Acadêmico da Cadeira Nº 25

Patrono: Antônio Augusto Figueiredo Lima

DADOS PESSOAIS

Data Nascimento: 13 de outubro de 1937

Naturalidade: Fortaleza, Ceará

Filiação: Carlos José Silveira dos Santos
Branca Moreno Maia dos Santos

Estado Civil: Casado com Ângela Maria Acioly Maia Boaventura

e-mail: eng.lucianomoreno@gmail.com

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Engenharia Industrial Metalúrgica: Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFERJ - Volta Redonda.

Cursos de Curta Duração em Áreas de Gestão: vários.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Professor: Universidade de Fortaleza – UNIFOR: 1973 a 1983.

Disciplinas de Graduação: PCP – Planejamento e Controle de Produção; Métodos e Processos de Fabricação e Conformação a Frio.

Disciplinas de Pós-Graduação: Layout (Arranjo Físico) em Projetos de Fábrica.

Instrutor em Cursos de Aperfeiçoamento e Qualificação Profissional: Área de Engenharia de Produção e outros Cursos Específicos de Gestão – SEBRAE/CE.

Indústria Villares – São Paulo – SP - Período: 1966 a 1968;

Engenheiro Chefe do Setor: Especificações Técnicas e Projetos Especiais de Elevadores e Escadas Rolantes.

Mangels Industrial Metalúrgica – São Paulo – SP: Período de 1968 a 1971;

Engenheiro Chefe (Gerente): Departamento de Produção de Rodas de Automóveis, Botijão de Gás e Autopeças, com altos ganhos de produtividade.

Aços Tupy – São Paulo – SP: Período de 1971 a 1972

Gerente Industrial: ênfase em Engenharia de Produção de Implementos Agrícolas.

SEBRAE/CE – Serviço de Brasileiro de Apoio Às Micro e Pequenas Empresas: Período de 1973 a 2003

Técnico, Diretor Técnico, Diretor Administrativo/Financeiro e Superintendente.

Formação e Desenvolvimento de Técnicos, Consultores nas Áreas: Técnica e Administrativo Financeiro.

Cursos, palestras, consultoria e elaboração de programas inovadores: apoio das micro e pequenas empresas no Estado do Ceará.

Conselheiro no CREA/CE: Participou da criação da Câmara de Engenharia Industrial.

Conselheiro no SENAR/CE – Serviço Nacional da Agricultura.

HOMENAGENS: Homenageado por Entidades Públicas e Privadas.

PUBLICAÇÕES

Palestrante/Conferência em Evento Internacional – Congresso Internacional de Apoio à Micro e Pequena Empresa na República Dominicana.

Participante como Debatedor – Congresso Internacional de Micro e Pequena Empresa – Cidade do México.

Palestra/Conferência Nacional:

Palestrante: Todos os Estados Brasileiros de programas desenvolvidos pelo SEBRAE/CE, em diversas entidades Públicas e Privadas. Destaques para: Compras Governamentais, Reengenharia de Gestão no SEBRAE/CE e Gerência Eficaz nas Panificadoras do Brasil.

Eventos Nacionais e Internacionais: Feiras, Comissões e Delegações.

Programas Nacionais de Televisão, Rádio, Jornais e Revistas, inclusive com reportagens publicadas.

ANTÔNIO AUGUSTO FIGUEIREDO LIMA

***(08/07/1938) †(10/10/2015)**

Patrono da Cadeira Nº 25

Acadêmico: Luciano Moreno dos Santos

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Engenheiro Civil: Escola de Engenharia do Ceará, UFC - 1964.

ATIVIDADE PROFISSIONAL

Professor: Universidade Federal do Ceará. Cadeira de Desenho Técnico e Cadeiras de Construção de Edifícios I e II;

Professor: Universidade de Fortaleza, UNIFOR, 1973. Cadeira de Desenho Básico;

Diretor: Centro de Tecnologia e do Departamento de Engenharia Estrutural e Construção Civil da UFC;

Engenheiro Civil: Universidade Federal do Ceará (Depto. De Obras da UFC);

Professor: Projeto Sertanejo da SUDENE;

Engenheiro Calculista: Realizou vários projetos para empresas civis e órgãos públicos: Teleceará; Banco do Brasil S/A: Agência Duque de Caxias; Várias Agências no interior do Ceará e do Piauí; Banco do Nordeste S/A; ABAFILM (Sede à AV. Heráclito Graça); Prédios Residenciais; Prédios Comerciais; SESC da Barra do Ceará.

Participação Ativa: ASTEF - Associação Técnica Paulo de Frontin.

Coordenador: Engenharia Civil da UFC com participação.

FRANCISCO LOPES VIANA

Acadêmico da Cadeira - Nº 26

Patrono: Walter Martins Ferreira Filho

DADOS PESSOAIS

Data Nascimento: 15 de julho de 1950

Naturalidade: Sobral, Ceará

Filiação: José Edmundo Viana e Maria Oneida Lopes Viana

e-mails: franciscoviana@centec.org.br/franciscovianaeng@gmail.com

---

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Engenharia Civil: Universidade Federal do Ceará;

Aperfeiçoamento: Administração e Pesquisa Científica e Tecnológica - Faculdade de Economia e Administração – USP/Finep, São Paulo, Brasil.

Mestrado: Engenharia Civil - Recursos Hídricos – Hidrologia, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Brasil. Tese: Comportamento das Pequenas Bacias do Nordeste.

ATIVIDADES PROFISSIONAIS

Diretor Presidente: Instituto Centro de Ensino Tecnológico – CENTEC, 2015;

Secretário Executivo: Conselho de Altos Estudos da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará – CEAAE;

Superintendente de Regulação: Agência Nacional de Águas – ANA;

Presidente: Companhia de Gestão de Recursos Hídricos do Ceará – COGERH;

Presidente: Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos – FUNCEME;

Secretário Executivo: Conselho Estadual de Desenvolvimento Científico Tecnológico CEDCT/CE;

Coordenador de Ciência: Tecnologia e Projetos Especiais da Secretaria de Planejamento e Coordenação do Estado do Ceará – SEPLAN;

Diretor: Programa de Capacitação do Fundão Núcleo de Tecnologia Industrial do Estado do Ceará – NUTEC;

Diretor Executivo: Astef/UFC;

Professor Colaborador: Curso de Administração de Ciência e Tecnologia, USP/Finep

Professor Colaborador: Curso de Administração dos Recursos Naturais, CETREDE, Universidade Federal do Ceará;

Professor Adjunto: Universidade de Fortaleza – UNIFOR (aposentado em 2014).

WALTER MARTINS FERREIRA FILHO

***(30/06/1946) – †(06/09/2006)**

Patrono da Cadeira Nº 26

Acadêmico: Francisco Lopes Viana

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Engenheiro Civil: Universidade Federal do Ceará - UFC, 1971;

Mestrado em Hidráulica e Saneamento: Escola de Engenharia de São Carlos-SP, 1974;

Doutorado em Recursos Hídricos: Escola Superior de Aschen, Alemanha, 1980;

Curso Intensivo de Especialização: Análise de bacias hidrográficas e sistemas de rios. Instituto de Pesquisas Hidráulicas da Universidade Estadual do Colorado, USA;

Curso Intensivo de Treinamento: Aplicações de sensoriamento remoto, com ênfase em imagem Landsat, de recursos naturais. INPE - Campina Grande-PB, 1987.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL

1- Subchefia e a Chefia do Departamento de Engenharia Hidráulica e Ambiental; **2-** Coordenação do curso de pós-graduação, 1975/95; **3-** Consultor nacional e internacional de diversas empresas privadas e órgãos públicos, como: **a**) IBI Engenharia Consultiva S/S; **b)** Água Solos Consultoria e Engenharia; **c)** Secretaria de Recursos Hídricos do Ceará; e **d)** Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS); **4-** Pesquisador e consultor do Conselho Nacional do Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); **5-** Membro da Coordenação do Curso de Pós-graduação em Engenharia de Recursos Hídricos da UFC; **6-** Coordenador da pesquisa Modelo de Aproveitamento Hidro-agrícola em Bacias Experimentais na Microrregião de Tauá-CE; **7-** Professor adjunto do 1º Curso de Métodos Avançados em Hidrologia Aplicada, do Curso de Pós-graduação em Recursos Hídricos do Centro de Tecnologia da UFPB.

DESTAQUES

1- Responsável Técnico pelo Diagnóstico para Elaboração do Sistema de Informação dos Recursos Hídricos do Ceará, do Progerirh/CE; **2-** Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Capibaribe; **3-** Estudos de Alternativas de Viabilidade e Projetos Básicos para a Construção de Barragens de Porte Médio nas Bacias dos Rios Canindé e Piauí; **4-** Estudos Hidrológicos da Barragem do Berizal, MG; **5-** Estudos hidrológicos da Bacias Hidrográficas dos Rios Paraíba (PB), Propriá (SE), Piauí (PI) e Piracuruca (PI) e dos Açudes Encanto (RN), Santana (RN) e Aracoiaba (CE); **6-** Estudos Hidrológicos da Região do Cariri, CE e bacias hidrográficas da Região de Fortaleza; **7-** Implantou o Sistema Relacional de Banco de Dados de Recursos Hídricos do DNOCS; **8-** Montagem da Estação Hidrometeorológica da Represa de Lobo (São Carlos-SP); **9-** Coordenador do Estudo de Aproveitamento Integrado de Recursos Hídricos Superficiais e Subterrâneos Aluviais da Região Semiárida do Nordeste do Brasil.

PUBLICAÇÕES: 1- Autor de 26 livros e artigos publicados; **2-** Autor de 23 trabalhos técnicos; **3-** Supervisor e orientador de 19 dissertações de mestrado.

JACKSON SÁVIO DE VASCONCELOS SILVA

Acadêmico da Cadeira Nº 27

Patrono: César Cals de Oliveira Filho

DADOS PESSOAIS

Data Nascimento: 10 de agosto de 1957

Naturalidade: Senador Pompeu, Ceará.

Filiação: José Sebastião Silva e Maria Neuda de Vasconcelos Silva

Estado Civil: Casado - Eng. Civil, Dra. Maria Bernadette Frota Amora Silva.

e-mail: jackson@unifor.br

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Engenheiro Civil: Universidade de Fortaleza, 1980

Especialização em Análise Matemática de Estruturas: Technische Universitat Wien, Viena, Áustria, 1980-1981;

Bolsista: Ministério Federal Para Ciência e Pesquisa da Áustria, 1980-1981;

Especialização em Processamento de Dados: Universidade de Fortaleza, 1987;

Mestrado: Administração de Empresas: Universidade de Fortaleza, 2001;

Doutorado em Engenharia e Gestão Industrial: Universidade Técnica de Lisboa, Lisboa, Portugal, 2006.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL

1 - Consultoria em elaboração de estudos de tributação do solo, laboração de plantas genéricas de valores, Sistemas de apoio à Decisão, Análise de investimentos imobiliários;

2- Diretor Científico por várias gestões do IBAPE - Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias – Seção Ceará;

3- Conselheiro e Vice-Presidente do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia – CREA, CE;

4 - Membro do COINTEC Conselho Temático de Inovação da FIEC;

5- Diretor da JB2L Empreendimentos Imobiliários Eireli;

6– Calculista de Estruturas de Concreto com vários projetos executados.

EXPERIÊNCIA NA ÁREA ACADÊMICA

1- Diretor do Centro de Ciências Tecnológicas da Universidade de Fortaleza;

2- Professor Titular da Universidade de Fortaleza;

3- Diretor do Centro de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual do Ceará;

4- Professor Associado da Universidade Estadual do Ceará;

5- Diretor Técnico da FUNCEME – Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos do Ceará;

6- Diretor do Departamento de Informática da Universidade Estadual do Ceará;

7- Membro do CONSU - Conselho Universitário da Universidade de Fortaleza;

8- Membro do CEPE - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade de Fortaleza;

9- Membro do CONSU - Conselho Universitário da Universidade Estadual do Ceará;

10- Membro do CD - Conselho Diretor da Universidade Estadual do Ceará;

11- Membro do CEPE - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Estadual do Ceará;

12- Professor do quadro efetivo do Curso de Mestrado Acadêmico em Ciência da Computação da Universidade Estadual do Ceará;

13- Professor do Curso de Mestrado Profissional em Ciências da Cidade da Universidade de Fortaleza.

PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS/SIMPÓSIOS/SEMINÁRIOS

1- Palestrante em mais de 20 congressos técnicos, nacionais e internacionais, nas áreas de engenharia;

2- Publicações: Mais de 15 artigos técnico-científicos, nas áreas de engenharia em congressos e seminários nacionais e internacionais.

PESQUISA, INOVAÇÃO E ORIENTAÇÃO ACADÊMICA

1- Coordenação de diversos projetos de Pesquisa e Inovação;

2- Orientação de mais de 50 estudantes de mestrado, especialização e trabalhos finais de graduação.

CÉSAR CALS DE OLIVEIRA FILHO

*** (30/12/1926) – †(10/03/1991)**

Patrono da Cadeira Nº 27

Acadêmico: Jackson Sávio de Vasconcelos Silva

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Engenheiro Eletricista: Instituto Militar de Engenharia – IME

Engenharia Civil: Universidade Federal do Rio de Janeiro

ATUAÇÃO PROFISSIONAL

1- Prefeito Municipal de Fortaleza, 1954 a 1961,

2- Superintendente da Serviluz. Com a transformação dessa autarquia em Companhia Nordeste de Eletrificação de Fortaleza - CONEFOR, passou a ser o seu Diretor-Presidente,

3- Diretor da Divisão de Energia da SUDENE;

4- Diretor do Departamento de Energia Elétrica do Estado do Piauí, sendo Presidente da Companhia Hidroelétrica de Boa Esperança, e principal responsável pela construção da sua barragem geradora de energia, exercendo, simultaneamente, a presidência das Centrais Elétricas do Maranhão e a sua participação no Conselho Administrativo da Eletrobras;

5– Coronel reformado do Exército;

6- Professor de engenharia;

7- Conselheiro da Escola de Administração da Universidade Federal de Pernambuco;

8- Governador do Ceará: Nomeado pelo presidente da República General Emílio Garrastazu Médici, 1970;

9- Senador da República;

10-Ministro das Minas e Energia.

JOSÉ FLÁVIO BARRETO DE MELO

Acadêmico da Cadeira Nº 28

Patrono: Raimundo Renato de Almeida Braga

DADOS PESSOAIS

Data Nascimento: 11 de dezembro de 1948

Naturalidade: Crato, Ceará

Filiação: Geraldo Esmeraldo de Melo e Maria Elza Barreto de Melo

Estado Civil: Casado com Norma Nogueira de Melo

e-mail: flaviobarreto.barreto@gmail.com

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Engenheiro Agrônomo - UFC/CE: 1972

Bacharel em Administração Pública - UECE/CE: 1979

Bacharel em Turismo – UNIFOR/CE: - 2001

Mestrando em Gestão de Negócios Turísticos: UECE/Universidade de Barcelona - 2003

Especialização em Comercialização e Financiamento Agrícola – Fundação GetúlioVargas/RJ,1975

Curso Pré-Serviço de Extensão Rural - 1973

MBA em Perícia, Auditoria e Gestão Ambiental- Universidade Paulista/INBEC: 2010

ATUAÇÃO PROFISSIONAL

1- ExtensionistaAgrícola– EMATERCE/EMATERMA;

2- Diretor Técnico e Assessor Especial – SUNAB-CE;

3- Coordenador Regional – SUDEPE-CE;

4-Coordenador Estadual do Programa de Desenvolvimento Pesqueiro do Brasil– PDP;

5- Diretor – CEDAP-CE;

6-Subsecretário Executivo – IPLANCE;

7- Diretor e Presidente – CEASA-CE;

8- Secretário Adjunto e Secretário Titular – Secretaria da Agricultura e Pecuária do Ceará;

9- Responsável Técnico de Empresas de Planejamento e Elaboração de Projetos nas Áreas do Agronegócio e Meio Ambiente;

10- Representante do Governo do Estado do Ceará na Hort Fair, 2006, Amsterdam/Holanda e em missões de conhecimento técnico-científico e intercâmbio comercial em Portugal, Espanha e Inglaterra;

11- Perito Judicial;

12-Secretário Geral, Presidente da Diretoria Executiva, Presidente do Conselho Deliberativo e Membro do Conselho Fiscal da Associação de Engenheiros Agrônomos do Ceará-AEAC;

13- Conselheiro e Coordenador da Câmara de Agronomia do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – CREA/CE;

14- Membro do Conselho Fiscal da Confederação dos Engenheiros Agrônomos do Brasil – CONFAEAB;

15- Membro do Sindicato dos Engenheiros do Estado do Ceará;

16- Membro do Instituto Brasileiro de Avaliação e Perícias de Engenharia – IBAPE-CE;

17- Presidente do CEDR – Conselho de Desenvolvimento Rural;

18- Presidente do Conselho de Administração do Instituto Agropolos do Ceará;

19- Presidente do Conselho de Administração das Centrais de Abastecimento do Ceará - CEASA/CE;

20- Presidente do Conselho Estadual de Desenvolvimento do Agronegócio – CEDAG;

21- Presidente do Conselho de Administração da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Ceará – EMATERCE;

22- Membro Conselho Estadual de Desenvolvimento Industrial – CEDIN;

23- Membro do Conselho Estadual do Meio Ambiente – COEMA;

24- Membro do Conselho Estadual dos Recursos Hídricos – CONERH;

25- Membro do Conselho Nacional do Agronegócio – CONSAGRO;

26- Membro do Conselho da Companhia de Gestão de Recursos Hídricos – COGER;

27- Membro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável – CONDRAF;

28- Membro do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional do Ceará - CONSEA;

29- Membro do Conselho do Instituto Centro de Ensino Tecnológico – CENTEC;

30- Membro do Conselho da Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos – FUNCEME;

31- Membro da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FUNCAP;

32- Membro do Fundo de Combate à Pobreza – FECOP;

33- Membro do Conselho do Instituto do Desenvolvimento do Trabalho – IDT/SINE;

34- Coordenador do 1º e 2º Planos Estaduais da Pesca, 1976/1978 e 1979/1983;

35- Coordenador do Diagnóstico do Setor Pesqueiro Cearense, 1982.

PREMIAÇÕES & HOMENAGENS

Mérito Agronômico: Medalha Guimarães Duque pela Associação de Engenheiros Agrônomos do Ceará, AEAC.

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

1- Cursos, Seminários, Treinamentos, Painéis, Congressos, Ciclos de Estudos, Áreas Técnicas e Administrativas e Ceará e Outros Estados Brasileiros;

2-Palestrante em Universidades, Associações, Conselhos, Unidades Militares e Órgãos Estaduais e Federais.

RAIMUNDO RENATO DE ALMEIDA BRAGA

***(Cruzeiro do Sul, Acre, 20/12/1905) – †(Fortaleza, 13 /06/ 1968)**

Patrono da Cadeira Nº 28

Acadêmico: José Flávio Barreto de Melo

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Engenheiro Agrônomo - Escola de Agronomia do Ceará, 1927;

ATUAÇÃO PROFISSIONAL

1- Ainda como agronomando, foi designado professor substituto de Álgebra e, logo após a sua formatura, foi indicado para a cadeira de Zootecnia Geral da Escola de Agronomia do Ceará; **2-** Primeiro presidente do Centro Acadêmico da Escola de Agronomia (agosto/1927 – agosto/1928); **3-** Orador da turma de agrônomos – 1927; **4-** Secretário da Escola Nacional de Agronomia: março/1934 a outubro/1935, no Rio de Janeiro; **5-** janeiro/1929 - Nomeado Engenheiro Agrônomo da Prefeitura Municipal de Fortaleza, quando organizou o Horto Florestal, permanecendo no cargo até dezembro/1937; **6-** Subassistente dos Serviços Experimentais de Irrigação do Nordeste, 1933, depois assistente e chefe, até março/1934; **7-** Diretoria Geral de Agricultura (Secretaria dos Negócios da Agricultura e Obras Públicas do Estado do Ceará), de agosto/1940 a dezembro/1944, instalou a Fazenda Normal de Criação, o Campo de Fruticultura do Crato, a Estação Agrostológica de Quixadá e reformou diversos dos seus serviços; **8-** Secretário Estadual dos Negócios da Agricultura e Obras Públicas em fevereiro/1946; **9-** Criou o Departamento Estadual de Estradas de Rodagem; **10-** Secretário da Fazenda do Estado do Ceará em maio/1959, permanecendo até novembro; **11-** Eleito deputado estadual nas legislaturas 1947 – 1950 e 1951 – 1954, preocupando-se com os problemas relacionados com a agricultura, a pecuária e a economia rural do Ceará; **12-** Diretor da Escola de Agronomia do Ceará, abril/1938 e fevereiro/1946, quando consolidou o ensino da Agronomia em terras cearenses; **13-** Diretor do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Ceará, entre agosto/1967 e junho/1968; **14-** Diretor do Instituto de Zootecnia da Universidade do Ceará, vinculado à Escola de Agronomia, até agosto/1967; **15-** Vice-Reitor da Universidade Federal do Ceará, janeiro/1960 e junho/1967; **16-** Pertenceu às mais importantes instituições culturais do Ceará, incluindo: Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), Academia Cearense de Letras, Instituto do Nordeste, Sociedade Cearense de Geografia e História, Sociedade Cearense de Agronomia (atual Associação de Engenheiros Agrônomos do Ceará), tendo sido o segundo presidente, no biênio 1945 - 1946.

ROBERTO SÉRGIO FARIAS DE SOUZA

Acadêmico da Cadeira Nº 29

Patrono: Jesamar Leão de Oliveira

DADOS PESSOAIS

Data Nascimento: 23 de novembro de 1951

Naturalidade: Fortaleza, Ceará

Filiação: João Galdino de Souza e Maria Edice Farias de Souza

Estado Civil: Casado com Ana Maria Silveira Farias.

e-mail: rofasou@gmail.com

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Engenheiro Mecânico: Universidade Federal do Ceará, julho de 1977.

Administrador de Empresas: Universidade Estadual do Ceará, UECE , 1971.

Estagiário de Engenharia: Companhia de Água e Esgoto do Ceará – CAGECE, 1977.

Mestre em Engenharia da Produção: Universidade Federal da Paraíba, 1983. Título da Tese: "Desenvolvimento de um modelo de avaliação de sistemas de abastecimento d'água."

Doutor em Engenharia da Produção: Universidade Federal de Santa Catarina, integrado com estágio de estudos na University of Arizona, com a Tese: "Planejamento Integrado de Recursos no fornecimento de água tratada para a região Metropolitana de Fortaleza, em 2003.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL

1- Engenheiro Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE): **a)** Chefe da Seção de Manutenção Eletromecânica e da Divisão de Engenharia Eletromecânica; **b)** Gerente de Desenvolvimento Operacional; **c)** Superintendente de Operações da Região Metropolitana de Fortaleza; **d)** Diretor de Operações e de Obras; **e)** Presidente interino da CAGECE em várias ocasiões; **2-** Professor da disciplina Máquinas Hidráulicas no curso de Engenharia Mecânica e Elétrica da Universidade de Fortaleza - UNIFOR, onde instalou o laboratório de Máquinas Hidráulicas; **3-** Exerceu a carreira de magistério ligada à Engenharia, tanto na UNIFOR quanto na Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, de diversas disciplinas, entre as quais: Máquinas Hidráulicas, Engenharia Econômica, Custos, Gerenciamento de Projetos, Introdução à Engenharia e ao Curso, Máquinas de Levantamento e Transporte; **4-** Integrou um grupo de jovens Engenheiros que fundou no final dos anos 70 o Núcleo de Tecnologia Industrial - NUTEC, Fundação do Governo do Ceará criada com o objetivo de dar suporte tecnológico ao desenvolvimento do Estado; **5-**

No NUTEC exerceu os cargos de: **a)** Coordenador de Ensaios Tecnológicos; **b)** Gerente do Núcleo de Inovação Tecnológica - NIT e **c)** Membro do Conselho Consultivo; **6-** Membro da equipe de reforma e revitalização do Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia; **7-** Membro do Conselho de Administração do SEBRAE; **8-** Membro do Conselho de Administração da Companhia Siderúrgica do Ceará; **9-** Subsecretário de Indústria e Comércio do Estado do Ceará; **10-** Coordenador Estadual dos Parques Tecnológicos do Ceará; **11)** Subsecretário da Ciência e Tecnologia do Estado do Ceará, quando colaborou intensamente para a consolidação daquela Secretaria e a criação da Fundação Cearense de Amparo à Pesquisa (FUNCAP); **12-** Presidente da Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos - FUNCEME durante seis anos, desenvolvendo importante papel para que a FUNCEME passasse a melhor servir ao Ceará gerando informações da geografia Física para uma melhor tomada de decisão pelos gestores públicos e a sociedade em geral; **13-** Como Presidente da FUNCEME contribuiu para a instalação de um radar meteorológico com alcance em todo o Ceará, localizado no centro geográfico do Estado, na cidade de Quixeramobim; **14-** Em 1999, fundou a APOENA – Faculdade e Cursos Técnicos, instituição com oferta de cursos superiores, de técnicos de nível médio e profissionalizantes em quatro Estados brasileiros; **15-** Integrou o Conselho Estadual de Educação do Ceará, por cinco anos, com destacada atuação: **a)** Na Câmara de Educação Superior e Profissional; **b)** Na edição de normas e regulamentos que condicionaram uma melhoria da qualidade do Ensino Técnico no Ceará; **16-** É consultor de Engenharia com diversos trabalhos realizados na área da engenharia hidromecânica e engenharia de produção, tendo sido consultor dos seguintes trabalhos: **a)** bombas e tubulações do perímetro de irrigação Curu-Paraipaba; **b)** Geração de energia hidráulica pelo aproveitamento do potencial de energia do Açude Castanhão para fins de irrigação da península do Curupati; **c)** estudo de engenharia para escolha do sistema de bombeamento do Açude Armando Ribeiro Gonçalves; **d)** Coautoria da primeira concepção do sistema de bombeamento da transposição da bacia do Rio São Francisco; **e)** Elaboração do plano de automação e controle do canal do eixo de integração Jaguaribe-Icapuí; **f)** Coautoria no desenvolvimento da concepção técnica, o estudo de viabilidade econômica e o projeto de engenharia básica do terminal especializado para descarga e movimentação de trigo a granel do Porto do Mucuripe; **17-** Membro-Fundador da Associação dos Engenheiros Mecânicos e Industriais do Ceará.

JESAMAR LEÃO DE OLIVEIRA

*(15 /09/ 1923) - †(20 /08/ 2009)

Patrono da Cadeira Nº 29

Acadêmico: Roberto Sérgio Farias de Souza

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Na adolescência manifestou à família sua intenção em ser Engenheiro. Um irmão mais velho resolve influir junto ao pai para que Jesamar tivesse condições de ir para São Paulo. Em meio a grandes sacrifícios financeiros da família, de posses modestas, Jesamar chega a São Paulo e começa a estudar para enfrentar o vestibular.

Engenheiro Eletromecânico: Escola de Engenharia da Universidade de São Paulo-USP, 1950.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL

1- Admitido como Engenheiro na então Ceará Tramways, Light & Power, a "Light", geradora e distribuidora de energia elétrica em Fortaleza, a partir de uma usina térmica, 1953; **2-** Nomeado Engenheiro-Chefe da Usina do Mucuripe, principal fonte de geração de energia elétrica, até a chegada ao Ceará da energia gerada pelas usinas hidrelétricas de Paulo Afonso, em 1955; **3-** Professor contratado pela Universidade Federal do Ceará-UFC, como Assistente da Cadeira de Física II, 1958; **4-** Assumiu a cátedra da disciplina de Eletrotécnica Geral; **5-** Foi o maior responsável por todo o desenvolvimento do ensino e da pesquisa na área de energia elétrica da UFC; **6-** Projetou e instalou o primeiro laboratório de Eletrotécnica e Máquinas Elétricas da Escola de Engenharia da UFC como suporte à formação em eletrotécnica dos Engenheiros Civis, Mecânicos e Químicos; **7-** Em 1965, introduziu no curso de Engenharia Mecânica as disciplinas de "Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica" e "Máquinas Elétricas"; **8-** Presidente da Companhia de Energia Elétrica de Fortaleza – CONEFOR, 1963; **9-** Na chegada da "energia de Paulo Afonso" em 1965, Fortaleza participa da grande "Festa da Luz". No evento, o Governador Virgílio Távora, na presença do Presidente da República, Marechal Castelo Branco, agradeceu ao "...insigne engenheiro Jesamar Leão de Oliveira, pela tarefa insana e indormido esforço em preparar nossa Capital para receber tão grande benefício"; **10-** Fundou e foi o primeiro Presidente da Companhia de Eletricidade do Ceará–COELCE; **12-** Presidiu simultaneamente a CONEFOR, a Companhia de Eletrificação Centro-Norte do Ceará, CENORTE, Companhia de Eletricidade do Cariri, CELCA e parte do sistema da Companhia de Eletrificação do Nordeste – CERNE, no Ceará; **13-** Desenvolveu um programa de eletrificação rural com a criação de 13 cooperativas de eletrificação rural, em todo Estado; **14-** Criou o "Projeto Integração" ou "Lamparina" propiciando energia a consumidores de baixa renda, com significativos resultados; **15-** Fundou em 1974 o Curso de Engenharia Elétrica do Centro de Tecnologia da UFC.

JOSÉ ALBÉRSIO DE ARAÚJO LIMA

Acadêmico da Cadeira Nº 30

Patrono: José Júlio da Ponte Filho

DADOS PESSOAIS

Data Nascimento: 12 de julho de 1940

Naturalidade: Santana do Cariri, Ceará

Filiação: Aurino Augusto de Araújo Lima
Albanisa Pereira de Araújo Lima

Estado Civil: Casado com Diana Maria Caracas de A. Lima

e-mail: albersio@ufc.br

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Engenheiro Agrônomo: Universidade Federal do Ceará, UFC, 1963–1966.

Mestrado em Fitopatologia: University of Arizona, Estados Unidos, 1970–1972.

Doutorado em Fitopatologia: University of Florida, UF, Estados Unidos, 1974–1978.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL

1- Presidente da Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Ceará, ADAGRI: 2005–2008; **2-** Membro do Conselho de Administrativo do CNPAT/EMBRAPA, 2004–2007; **3-** Diretor Científico e Tecnológico do NUTEC, 2002-2004; **4-** Membro do Conselho de Administração Biofábrica Moscamed Brasil, 2002–2012; **5-** Editor da Fitopatologia Brasileira eleito em Assembleia. 1999-2005; **6-** Membro do Comitê de Assessoramento de Agronomia do CNPq. 1992–1994; 1999–2000; 2003–2005; **7- 2-** Membro da Academia Cearense de Ciências, 2002-Atualidade; **8-** Membro da Comissão de Especialistas do Prêmio Almirante Álvaro Alberto - Nomeado pelo Ministro de Ciências e Tecnologia, 1997; **8-** Presidente do Comitê de Avaliação dos Candidatos ao Cargo de Chefe Geral do CPAMN da EMBRAPA, 1997–1997; **10-** Presidente do Concurso para Professor Titular de Fitopatologia, ESAM, Abril/1997; **11-** Professor Visitante da Universidade Federal Rural de Pernambuco, UFRPE, 1995–2002; **12-** Membro do Comitê Científico da FUNCAP, 1998-2008; **13-** Consultor Científico do Programa Setorial de Virologia da Finep, 1986–1988; **14-** Consultor da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, 1986–1987; **15-** Vice-Presidente da Sociedade Brasileira de Fitopatologia, 1983–1984; **16-** Presidente da Sociedade Brasileira de Fitopatologia, 1984–1985; **17-** Professor Visitante da Universidade Federal de Viçosas, UFV, Minas Gerais, 1979; **18-** Professor Colaborador de Virologia Vegetal da University of Florida, UF, 1979; **19-** Professor de Virologia Vegetal da Universidade Federal do Ceará, UFC, 1973–2015; **20-** Coordenador do Curso de Pós-Graduação em Agronomia, em Fitotecnia, 1982–1984; **21-** Coordenador de Pesquisa da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFC, 1987-1995; **22-** Coordenador Técnico do Convênio de Fitossanidade DNOCS/UFC, 1983–1987.

PREMIAÇÕES & HOMENAGENS

1-Placa em Homenagem: Significante contribuição em Virologia no Brasil, Sociedade Brasileira de Virologia,2008; **2-** Certificado de Homenagem: Contribuições à pesquisa com vírus do feijão caupi no Brasil, V RENAC/EMBRAPA Meio-Norte,2001; **3-** Destaque da Fitopatologia Brasileira,1994; **5-** Placa de Homenagem, Programas Especiais de Treinamento (PET's) – UFC, 1993; **6-**Placa de Homenagem, Curso Princípios Básico de Virologia - UFC/Sociedade Brasileira de Virologia,1992.

ARTIGOS CIENTÍFICOS PUBLICADOS

1- Artigos completos em periódicos científicos nacionais e internacionais: Mais de uma centena em revistas nacionais e internacionais; **2- Resumos de trabalhos científicos e palestras apresentadas em Congressos Nacionais e Internacionais:** Mais de duas centenas.

LIVROS PUBLICADOS- Total de oito, com destaque:

1- Virologia Essencial& Viroses em Culturas Tropicais, 2015; **2**- Mancha Anelar do Mamoeiro. St. Paul: APSnet Plant Disease Lessons, 2012; **3**- Diagnose e estratégias de controle de viroses de fruteiras tropicais. ADAGRI, 2006; **4**- Feijão - Caupi Avanços Tecnológicos, 2005; **5**- Viroses em mamoeiro e estratégias de controle. SEAGRI, Fortaleza, 2002; **6**- Princípios e técnicas de diagnose aplicadas em Fitovirologia. Sociedade Brasileira de Fitopatologia, 2001.

CAPÍTULOS DE LIVROS PUBLICADOS

1-Methods of diagnosis, stability, transmission, and host interaction of *Papaya lethal yellowing virus* in papaya, 2014; **2**- Serology Applied to Plant Virology. InTech., 2012; **3-**Diagnose e estratégias de controle de doenças ocasionadas por vírus, 2005; **4-** Melhoramento Genético do Melão Amarelo na Embrapa Agroindustria Tropical, 2002; **5-** Técnicas sorológicas aplicadas a fitovirologia, 2001; **6-** Viral diseases of cowpea in Brazil, 1988.

PROCESSOS TECNOLÓGICOS DESENVOLVIDOS

1- Kit de PTA-ELISA para diagnose de vírus de plantas, 2012; **2-** Processo: Immune precipitation reverse transcription polymerase chain reaction (IP-RT-PCR), 2012; **3-** Antissoros específicos para mais de 20 espécies e estirpes de vírus de plantas.

PARTICIPAÇÃO EM BANCAS DE COMISSÕES JULGADORAS

1- Professor Adjunto Fitopatologia e Microbiologia. Universidade Federal do Ceará, 2008; **2-** Professor Titular de Fitopatologia da ESAM, 1997; **3-** Presidente do Comitê de Seleção do Chefe do CPAMN da EMBRAPA, 1997; **4-** Professor Assistente de Fitopatologia – UFC, 1991; **5-**Professor Assistente de Fitopatologia – UFC, 1987.

ORIENTAÇÕES ACADÊMICAS

Iniciação Científica: Mais de 100 estudantes de graduação com bolsa do CNPq;

Engenheiros Agrônomos: Mais 40 Agrônomos com bolsa de Aperfeiçoamento do CNPq;

Dissertações de Mestrado: UFC: 21 Agrônomos; UFRPE: dois agrônomos; UFERSA: Um agrônomo.

Tese de Doutorado: UFC: 10 Doutores

Supervisão de Pós-Doutores: Sete Pós-Doutores.

JOSE JÚLIO DA PONTE FILHO

*(27/10/1931) – †(18 /02/ 2013)

Patrono da Cadeira Nº 30

Acadêmico: Jose Albérsio de Araújo Lima

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Engenharia Agronômica: Universidade Federal do Ceará, UFC, Brasil. 1955 – 1958:

Mestrado em Fitopatologia: Universidade de São Paulo, Piracicaba 1967 – 1968:

Livre Docência: Universidade Federal do Ceará. 1978.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL

1- Presidente da Academia Cearense de Ciências1985; **2-** Professor Visitante da Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA), 1977-1979; **3-** Presidente da Sociedade Brasileira de Nematologia, 1977-1979-; **4-** Editor Científico da Associação dos Engenheiros Agrônomos do Ceará, 1977-1979; **5-** Bolsista de Produtividade Científica do CNPq Nível 1A.

PREMIAÇÕES & HOMENAGENS

1- Professor Emérito da UFC, 1988; **2-** Medalha de Ouro Honra ao Mérito da Educação Agrícola Superior, 1988; **3-** Ordem Nacional do Mérito Científico – Comendador.

ARTIGOS CIENTÍFICOS PUBLICADOS

1- Artigos completos em periódicos científicos nacionais e internacionais: Mais de uma centena de artigos publicados na área de Fitopatologia**. 2- Resumos de trabalhos científicos e palestras apresentadas em Congressos Nacionais e Internacionais:** Mais de duas centenas.

LIVROS PUBLICADOS- Total de oito, com destaque:

1- Doenças do Cajueiro no Nordeste Brasileiro. Brasília: EMBRAPA, 1984. 51p; **2-** Nematóides das Galhas: Espécies Ocorrentes no Brasil e Seus Hospedeiros. Mossoró: Escola Superior de Agricultura de Mossoró, 1977. 100p; **3-** Fitopatologia - Princípios e Aplicações. São Paulo: Livraria Nobel, 1975. 250p.

CAPÍTULOS DE LIVROS PUBLICADOS

1- Common brazilian nematodes which attack cowpea. Cowpea research in Brazil. Brasília: IITA/EMBRAPA, 1988, p. 257-264. **2-** Nematóides do Caupi. O Caupi no Brasil. Brasília: IITA/EMBRAPA, 1988, p. 591-601. **3-** Nomes Vulgares de Nematóides do Gênero *Meloidogyne*. Glossário de Termos Nematológicos. Brasília: Sociedade Brasileira de Nematologia. 1984, p. 10-10.

ORIENTAÇÕES ACADÊMICAS

Iniciação Científica: Mais de uma centena;

Engenheiros Agrônomos: Mais de cinquenta;

Dissertações de Mestrado: Três agrônomos.

JOÃO CÉSAR DE FREITAS PINHEIRO

Acadêmico da Cadeira Nº 31

Patrono: Pandiá Calógeras

DADOS PESSOAIS

Data Nascimento: 05 de junho de 1949

Naturalidade: Jaguaribe, Ceará

Filiação: Manuel de Jesus Pinheiro e Brígida de Freitas Pinheiro

Estado Civil: Casado com Maria da Glória de Freitas e Silva

e-mail: joao@gfconsultoria.com

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Graduação em Geologia: Universidade de Brasília – UNB, 1971

Doutorado em Administração de Recursos Minerais: UNICAMP- Tese defendida sobre mineração brasileira de ferro e a reestruturação da siderurgia.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Participação em Comissões:

1-Comissão de elaboração do Código de Ética: Sistema CONFEA-CREA

2- Comissão de transição de governo do governador de Minas Gerais - Tancredo Neves, 1982.

3- Comissão de Organização dos Simpósios da Constituinte Estadual: Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais.

4- Comissão de transição de governo do Presidente da República: Luís Inácio Lula da Silva, 2002.

Atividades Administrativas

1- Presidente da Federação Brasileira de Geólogos – FEBRAGEO

2- Superintendente de Recursos Minerais: Secretaria de Estado de Minas e Energia de Minas Gerais;

3- Superintendente de Mineração: Secretaria de Estado de Indústria e Comércio do Estado de Minas Gerais;

4- Superintendente de Política Ambiental: Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais;

5- Assessor Parlamentar do CREA-MG;

6- Diretor Geral Adjunto do Departamento Nacional de Produção Mineral – DNPM;

7- Membro do Conselho de Administração da Açominas;

8- Membro do CDEN-CONFEA.

CURSOS E CONFERÊNCIAS MINISTRADOS

1- **Palestras em evento/conferência internacional**: Palestras (28) em vários países, relacionadas com o setor mineral, com o Processo Kimberley de certificação de diamante bruto e na ONU sobre classificação de recursos e reservas minerais: Bolívia, República Tcheca, Eslováquia, França, Portugal, Espanha, Inglaterra, Itália, Áustria, Alemanha, Bélgica, Chile, Peru, Argentina, Uruguai, Canadá, Rússia, Botswana, Israel, Suécia, Índia, Venezuela, Angola, África do Sul, Marrocos, Namíbia, Afeganistão e Suíça.

2- **Palestra em evento/conferência nacional:** 72ª SOEA-CONFEA (Fortaleza) sobre os rumos da política de aproveitamento econômico e sustentável dos minérios.

ARTIGOS CIENTÍFICOS PUBLICADOS: Artigo publicado em jornal (15) - Caderno Opinião do Jornal O Povo, Fortaleza.

LIVROS PUBLICADOS

1- O Engasgo dos Neoliberais- CDI, Belo Horizonte, 1997.

2- Confidências de Um Militante Inconsciente**-** Expressão Gráfica, Fortaleza, 2015

PANDIÁ CALÓGERAS

***(19/06/1870) – † (21/04/1934)**

Patrono da Cadeira Nº 31

Acadêmico: João César de Freitas Pinheiro

FORMAÇÃO ACADÊMICA: Engenheiro, formado em Ouro Preto. Político e historiador brasileiro, nascido no Rio de Janeiro, capital do Império, que se tornou o único civil a ocupar o Ministério da Guerra (1919-1922) no regime republicano, durante o governo do presidente Epitácio Pessoa (1865-1942).

Destaque Profissional: Projetou-se como autor de *As minas do Brasil* (1903-1904). Nesse estudo, defendeu a tese, mais tarde consagrada como *Lei Calógeras*, que estabelece a divisão da propriedade das minas, do solo e do subsolo, assegurando a desapropriação do solo e o aproveitamento dos minérios pelos detentores de títulos de lavra. No seu compêndio *Formação Histórica do Brasil*, aborda "As miragens das minas", Fernão Dias Paes Lemos, os diamantes, a siderurgia, dentre outros instigantes assuntos das Minas Gerais e do Brasil Colônia.

Ministro da Agricultura (1914-1918): Governo de Venceslau Brás (1868 - 1966). Estimulou a produção de fumo e de algodão, procurou reorganizar o crédito agrícola, regular a propriedade das minas e remodelar os setores pastoris e geológicos.

Segundo o decano dos jornalistas cearenses, Meton Maia e Silva, Pandiá Calógeras empreendeu viagem ao Ceará, na década de 1920, para realizar estudos geológicos, subindo a cavalo a Serra do Pereiro, onde se interessou por importantes feições da geologia cearense.

Afastou-se da política (1923), voltando depois como deputado da Assembleia Constituinte (1933), pouco antes de morrer em Petrópolis, Estado do Rio de Janeiro.

MANFREDO CÁSSIO DE AGUIAR BORGES

Acadêmico da Cadeira Nº 32

Patrono: Theóphilo Benedicto Ottoni Netto

DADOS PESSOAIS

Data Nascimento: 06 de setembro de 1933

Naturalidade: Sobral, Ceará

Filiação: Arthur da Silveira Borges e Helena de Aguiar Borges

Estado Civil: Casado com Maria Eudimea de Lucena Borges.

e-mail: borgescassio@hotmail.com

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Engenheiro Civil: Escola Politécnica da Universidade Católica de Pernambuco. 1960.

Pós-graduação:

1- Hidrologia– Curso de Obras Hidráulicas da Escola Nacional de Engenharia do Rio de Janeiro (1962)

2- Engenharia Civil, com especialização em barragens, pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, PUC (1965).

ATUAÇÃO PROFISSIONAL

- **Professor Assistente:** Assistente do Professor Theóphilo Benedicto Ottoni Netto do Curso de Hidrologia e Fluviologia para engenheiros da SUDENE. Recife/Pernambuco, 1964.
- **Estudos de hidrologia:** Estudos preliminares de hidrologia de 47 açudes do Nordeste sob a supervisão dos técnicos israelenses Félix Melro e Archer Bem Zvi. Grupo Executivo da Irrigação e do Desenvolvimento Agrário, GEIDA, 1970;
- **Diretor Regional do DNOCS**: 1971/1972;
- **Diretor de Estudos e Projetos do DNOCS**: 1972/1974;
- **Chefe da Divisão de Hidrologia do DNOCS**: 1974/1990;
- **Representante do DNOCS**: Comitê de Estudos Integrados do Vale do Rio São Francisco – CEEIVASF. 1979/1990;
- **Presidente do Conselho Editorial do DNOCS:** 1981/1986.
- **Representante da Regional Nordeste**: Associação Brasileira de Recursos Hídricos – ABRH. 1986/1988.
- **Perito no Tribunal da Água**: Construção da Barragem Castanhão, no Estado do Ceará. Florianópolis-SC, de 25 a 30 de abril de 1993;
- **Membro da Sociedade Cearense de Geografia e História:** Cadeira que tem como Patrono: Tomás Pompeu de Sousa Brasil. Fortaleza, 16 de junho de 2000;
- **Seminário patrocinado pelo Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia – CREA/RJ:** Conferencista no Rio de Janeiro/RJ, sob o tema: *Estratégia de Combate às Secas e à Desertificação em Bacias Hidrográficas*. Em 29/06/2000;

- **Coordenação e participação da publicação**: *Por um Novo DNOCS – Contribuição da Sociedade à Proposta de Reestruturação do DNOCS. ASSECAS,* fevereiro de 1999;
- **Associação técnica:** Membro do Conselho Consultivo da ABRH-Regional Nordeste/Secção do Ceará;
- **Associação Cearense de Imprensa – ACI:** Sócio Contribuinte: 1952 a 2015;
- **Projeto e Integração do Rio São Francisco com as Bacias do Nordeste Setentrional**: Palestra na UNICAMP, Campinas-SP, a convite daquela Universidade. 16/03/2006;
- **Participação**, como perito, juntamente com o Prof.º Theóphilo B. Ottoni Netto, na Comissão Parlamentar de Inquérito instalada pela Câmara de Vereadores de Fortaleza, objetivando analisar causas e efeitos do rompimento do dique fusível do Açude Gavião que abastece a Região Metropolitana de Fortaleza, RMF, 15/05 a 12/06 de 1995;
- **Palestra na Federação das Indústrias do Estado do Ceará, FIEC**: Tema: Projeto da Transposição do Rio São Francisco, subtítulo: A Questão da Água no Nordeste: Gestão das Reservas e a Transposição do Rio São Francisco, no dia 23 de setembro de 2008, a convite da Fundação Gilberto Freire (PE);
- **Palestra na UNICAMP/São Paulo**: Palestra e debate sobre o Projeto de Integração do Rio São Francisco com as Bacias do Nordeste Setentrional. Campinas – SP, 16 de março de 2006;
- **Debate na TV Cultura de São Paulo**: Debate sobre o Projeto de Integração do Rio São Francisco com o Ex-governador da Bahia, Senador Paulo Souto, João Suassuna, da Fundação Joaquim Nabuco, professor Apolo Heringer Lisboa, professor da UFMG, do Chefe da Assessoria Técnica da Vice-Presidência da República, Francisco Sarmento e do professor do Departamento de Geografia da USP, Jurandyr Ross. São Paulo, 13 de março de 2008.

HOMENAGEM

Mérito Jornalístico pelos relevantes serviços prestados à classe jornalística – Casa do Jornalista, 14 de julho de 2005. Diploma conferido em sessão solene comemorativa dos 80 anos da Associação Cearense de Imprensa, ACI.

ARTIGOS CIENTÍFICOS PUBLICADOS

- Sete trabalhos publicados sobre Recursos Hídricos em Bacias Hidrográficas do Nordeste Brasileiro, sendo três deles sobre o Vale do Jaguaribe.
- Aproximadamente 350 artigos técnicos publicados sobre Recursos Hídricos em Bacias Hidrográficas do Nordeste Brasileiro.

LIVROS PUBLICADOS

- Autor do Livro *A Face Oculta da Barragem do Castanhão – Em Defesa da Engenharia Nacional*. Instituto da Memória do Povo Cearense, IMOPEC, 1998.
- Autor do livro O NÓ GÓRDIO DA TRANSPOSIÇÃO. FAEC/CREA (março de 2015).

THEÓPHILO BENEDICTO OTTONI NETTO
*(12.06.1923) – †(23.09.2009)
Patrono da Cadeira Nº32
Acadêmico: Manfredo Cássio de Aguiar Borges

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Engenharia Elétrica: Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil, 1944.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL

1- Engenheiro do Escritório Saturnino de Brito S.A; **2-** Diretor Superintendente da HIDROESB-Saturnino de Brito S.A; **3-** Professor Titular de Hidráulica e Hidrologia da Escola Nacional de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro; **4-**Prof. de Hidrologia e Fluviologia: Curso para Engs./SUDENE, tendo como Assistente o Engº. do DNOCS Manfredo Cássio A. Borges, 1964; **5-** Professor de Hidráulica e Hidrologia do Curso de Engenharia Civil com especialização em Barragens, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 1965; **6-** Chefe do Departamento de Hidráulica e Saneamento da UFRJ; **7-** Professor Responsável pela disciplina: Impactos Ambientais da E/E da UFRJ, 1986.

PUBLICAÇÕES: Inúmeros estudos de bacias hidrográficos com destaque para:

1- Rendimento Hidrológico de Bacias Hidrográficas como fator de perdas d`água. DNOCS/ABID. Fortaleza, 1975; **2-** A Perenização dos Rios Jaguaribe, Piranhas e Paraíba do Norte. Congresso Nacional de Irrigação e Drenagem, Fortaleza, 1978; **3-** A Perenização Hídrica das Bacias Carentes do Nordeste- uma Solução Hidro-Energética; **4**–Palestras sobre Planejamento, Uso e Controle de Recursos Hídricos em Bacias Hidrográficas. DNOCS, 1779; **5-** Fundamentos de Engenharia Ambiental com Ênfase em Recursos Hídricos. Perenização e Regularização Fluvial. 231pp. Companhia de Engenharia Ambiental da Bahia, 1993; **6-** O problema das Secas no Nordeste: uma solução Hidro-Energética. Assembleia Legislativa do Ceará, 1980; **7-** Regularização hídrica do Rio Poxim com vistas ao abastecimento de água de Aracajú, Sergipe. Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos, 1990; **8-** Estudos Hidrológicos do Açude Banabuiú. DNOCS, 1962; **9-** Projeto do Sangradouro do Açude Orós. DNOCS, Recife, 1962; **10-** Projeto Hidráulico e Estrutural do Reservatório elevado de 2.000.000L, Abastecimento de Fortaleza, 1953; **11-** Aproveitamento Hidroelétrico da Barragem de Boa Esperança, e Projeto Hidráulicos Obras do Sistema de Eclusas no Estado do Piauí, 1968; **12-** Válvula Dispersora do Açude Orós. DNOCS, 1978; **13-** Estudos Hidrométricos das Bacias dos Rios Real, Vaza-Barris e Itapicuru. DNOCS. Bahia, 1978; **14-** Parecer da Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental da Barragem do Castanhão, SEMACE, 1992; **15-** Transposição de vazões como um dos meios de combate às secas. Brasília, 1980; **16-** Aproveitamento Hidroelétrico de FURNAS, 1954; **17-** Tomada d`água para Abastecimento de Brasília no Ribeirão do Torto, 1957; **18-** Sistema Hidráulico de Renovação das Águas do Lago Rodrigo de Freitas – Guanabara, 1959; **19-** Bacia de Retenção de Óleo e Barragem de Segurança, Refinaria Gabriel Passo, 1959; **20-** Assistência Técnica nos aspectos Hidráulicos do Projeto e construção das redes de Abastecimento de Água e Esgoto de Brasília, 1960; **21-** Aproveitamento Hidroelétrico de Estreito, 1960; **22-** Aproveitamento Hidroelétrico de Funil, 1967; **22-** Tomada d'Água do Aproveitamento Hidroelétrico de Furnas, 1971; **23-** Aproveitamento Hidroelétrico de Balbina, (250 Mw) no Rio Uatumã, Amazonas –Eletronorte, 1978; **24-** Viabilidade para implantação de Usinas Reversíveis no Brasil – Eletrobras – 1978; **25-** Eclusas de Tucuruí no Rio Tocantins. Pará. Petrobras, 1980; **26-** Aproveitamento Hidroelétrico de Tucuruí, Rio Tocantins. Pará. Eletronorte, 1983; **27-** Obras Civis da 2ª Etapa da Usina Hidroelétrica de Tucuruí – Eletronorte, 1988.

CÉLIO MOURA FERREIRA

Acadêmico da Cadeira Nº 33

Patrono: Tomás Pompeu de Sousa Brasil Sobrinho

DADOS PESSOAIS

Data Nascimento: 22 de agosto de 1948

Naturalidade: Fortaleza, Ceará

Filiação: João Ferreira da Silva
Maria Venâncio Moura da Silva

Estado Civil: Casado com Maria Cleia Magalhães Ferreira

e-mail: celiomouraf@gmail.com

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Graduação: Engenheiro Agrônomo - Escola de Agronomia (Centro de Ciências Agrárias) - Universidade Federal do Ceará, 1971.

Pré-Serviço de Extensão Rural – Ancar-CE–Cetrex– Caucaia/CE– 17/01 a 13/03/1972.

Métodos de Extensão e Uso de Fertilizantes – BNB/BACEN/Governo de Israel – Cetrex – Caucaia/CE – 01/07 a 31/07/1974.

Manejo e Conservação do Solo – DITREMA-MA – Cetrex – Caucaia/CE – 19/06 a 18/08/1978.

Curso de Especialização em Avaliações e Perícias de Engenharia – UFC – Departamento de Engenharia Hidráulica e Ambiental – 01/03/2000 a 30/03/2001.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Extensionista Rural: Ancar/CE - EMATERCE Fortaleza/Ceará: 1972 – 1979.

Assessor Técnico Agropecuário: Setor de Crédito Rural – EMATERCE: 1979 a 1986.

Coordenador do Programa de Garantia da Atividade Agropecuária – PROAGRO – EMATERCE: Coordenador de Operações - 1981 a 1982.

Chefe de Gabinete – EMATERCE: Fortaleza/Ceará: 1985 a 1993.

Chefe de Gabinete - Secretaria de Agricultura e Reforma Agrária-SEARA: 1993 a 1994.

Assistente do Superintendente - Instituto do Desenvolvimento Agrário do Ceará (IDACE):1995 a 1997.

Diretor da Diretoria Técnica e de Operações - Instituto do Desenvolvimento Agrário do Ceará (IDACE): 1997 a 2003.

Instituto do Desenvolvimento Agrário do Ceará (IDACE): - 2003 a 2010 e 2012 a 2013.

Gerente de Aquisições da Unidade de Gerenciamento do Projeto de Desenvolvimento Rural Sustentável (Projeto São José III): Secretaria do Desenvolvimento Agrário.

EMATERCE-FAPECE: Conselheiro Curador da Fundação de Assistência Providencial.

Membro da Diretoria Executiva: Associação de Engenheiros Agrônomos do Ceará.

Membro Titular do Conselho Deliberativo: Associação de Engenheiros Agrônomos do Ceará.

Membro Titular do Conselho Fiscal: Associação de Engenheiros Agrônomos do Ceará Fortaleza/CE, 2015.

TOMÁS POMPEU DE SOUSA BRASIL SOBRINHO

*(16 /11/ 1880) - †(9 /11/ 1967)

Patrono da Cadeira Nº 33

Acadêmico: Célio Moura Ferreira

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Engenheiro Civil: Escola de Minas de Ouro Preto, 1903.

Ainda estudante dedicou-se à exploração de uma mina de ouro na povoação de Antônio Pereira a duas léguas da antiga cidade. Não conseguindo resultado, tentou reconstruir uma velha fábrica de ferro onde eram forjadas ferraduras de animais.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL

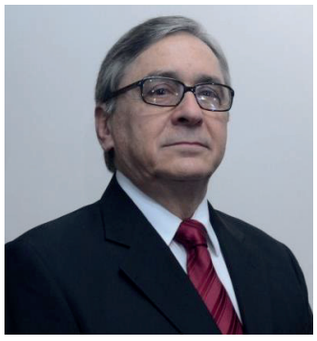
1- Em 1903, aos 22 anos, ao sair da escola, volta de Minas para o Ceará, onde ingressa na administração pública como Engenheiro ajudante da Comissão do Açude Quixadá; **2-** Foi sucessivamente promovido a engenheiro da Primeira Seção, a Engenheiro Chefe do 1º Distrito da Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas; **3-** A atividade pioneira de Pompeu Sobrinho em favor da agricultura cearense remonta a 1913, em Quixadá, quando era fundada ali, à jusante do Açude Cedro, a "Escola Prática de Agricultura", mantida por iniciativa particular do "Sindicato Agrícola de Quixadá", do qual era Presidente; **4-** Ainda como membro do corpo docente escreveu para a imprensa artigos sobre geoeconomia, cultura seca, florestamento e reflorestamento e ensino de agricultura; **5-** Fundada a Escola de Agronomia do Ceará, em 1918, por iniciativa particular, ocupa a cátedra de Engenharia Rural, Hidráulica e Construções Rurais, transmitindo aos estudantes de agronomia a sua experiência em problemas de açudagem e irrigação; **6-** Precursor do cultivo do algodão arbóreo, de fibra longa, no Ceará desde 1916; **7-** Fez-se ele próprio agricultor da malvácea, realizando demonstrações de resultados em Quixadá; **8-** Em Quixadá, fez-se Zootecnista, como criador, tratando os primeiros ensaios sobre a raça suíça, que introduziu e melhorou em sua Fazenda Jardim, selecionando tipos e fazendo cruzamentos; **9-** Em 1967, ano do seu falecimento, a Revista Aspectos, da Secretaria da Cultura do Ceará publica o seu último artigo com o título: "Algumas notas sobre a Hidrografia Cearense". Este trabalho aparece ao lado de outro de Guimarães Duque, "O Sertanejo e as Modificações da Sociedade", contendo um e outro, reflexões fundamentais de doutrina para orientações dos serviços de desenvolvimento do Nordeste.

DESTAQUE: A Revista Instituto do Ceará (100), Fortaleza, jan/dez de 1980 consigna que se inclina a apresentar Tomás Pompeu Sobrinho como pioneiro da Geografia ativa no Brasil, especialmente dedicado à problemática do Nordeste.

FERNANDO RIBEIRO DE MELO NUNES

Acadêmico da Cadeira Nº 34

Patrono: Paulo Augusto Campos de Moraes



DADOS PESSOAIS

Data Nascimento: 16 de março de 1949

Naturalidade: Fortaleza, Ceará.

Filiação: José Dutra de Melo Nunes

Libânia Ribeiro de Melo Nunes

Estado Civil: Casado com Marília Baratta Monteiro de Melo Nunes

e-mail: ferimene@secrel.com.br

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Engenheiro Mecânico: Universidade Federal do Ceará. 1971.

Mestrado em Engenharia Industrial: Mississipi State University (USA). 1973.

Mestrado em Gestão Logística: Université Aix-Marseille II (França) em 2000.

Doutorado em Engenharia de Produção: Universidade Federal de Santa Catarina, 2001.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL

1-Assessor Industrial: Saronord S.A. Roupas do Nordeste;

2- Diretor Industrial: Saronord S.A. Roupas do Nordeste de 1977/80;

3- Presidente: Saronord S.A. Roupas do Nordeste – 1980/83;

4- Gerente Industrial: Confecções Guararapes S.A. 01/1983 a 08/1983;

5- Superintendente Industrial: Esplanord Confecções do Nordeste S.A. - de 1983/85;

6- Diretor Industrial: Têxtil União Franco Brasileira, 1985/88;

7- Diretor Industrial e Diretor de Exportação: Villejack Industrial Ltda. 1988/95;

8- Montou Sua Própria Empresa: Sanfer's Confecções Ltda, 1990;

9- REMAR - Lavanderia Industrial Ltda: Sócio gerente - 1996/99;

10- Consultor de Empresas: 2000 a 2004 foi nas áreas de qualidade e produção;

11- Presidente do Núcleo de Tecnologia Industrial do Estado do Ceará - NUTEC: 2004/07;

12- Diretor Presidente: Instituto de Pesquisa Desenvolvimento e Inovação – CE: 2007/09;

13- Superintendente: CREA-CE: 2009/12;

14- Gerência Executiva, ASTEF e Fundação ASTEF: 2011/12;

15- Diretor Regional: SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial de 2012/14;

16- Professor da Universidade Federal do Ceará: 1975 a 2004;

17- Fundador (1998) e Coordenador: Curso de Engenharia de Produção Mecânica da UFC de 1998/04;

21- Coordenador do Curso de Administração – Faculdade Farias Brito de 2004/05;

22- Coordenador Projetos de Pesquisa na UFC FINEP / CNPq;

23- Conselheiro da Associação Viva Vida e do IAPS;

24- Membro do Conselho do Centro de Tecnologia (1997 a 1999);

25- Vice-Presidente Sindroupas (1997 a 1999);

26- Bolsista da Fundação Fullbright: (1972/73);

27- Presidente do Rotary: Clube de Fortaleza Planalto 2006/07.

PREMIAÇÕES & HOMENAGENS

1- Menção Honrosa: Associação Brasileira de Engenharia de Produção - 2015;

2- Medalha de Honra ao Mérito: Fundação ASTEF **-** 2010;

3- 1º Aluno do Curso de Engenharia Mecânica: 1967 a 1971.

PUBLICAÇÕES

Livros: 3 (três) livros;

Capítulo de Livro: Um capítulo de livro;

Artigos Completos em Periódico: Quatro artigos;

Resumos em Eventos Técnicos Científicos Internacionais: dois artigos;

Resumos em Eventos Técnicos Científicos Nacionais: 51 artigos;

Artigo Publicado em Jornal: Um artigo;

Processos de Inovação: 21 processos.

ORIENTAÇÕES ACADÊMICAS

Monografias Estudantes de Graduação: Seis estudantes de graduação;

Monografias de Especialização: 96 estudantes de graduação;

Estudantes de Cursos de Aperfeiçoamento e Qualificação Profissional: 32.

Dissertações de Mestrado: 18 estudantes de pós-graduação.

PAULO AUGUSTO CAMPOS DE MORAES

***(21 /02/ 1928) – †(26 /07/ 2007)**

Patrono da Cadeira Nº 34

Acadêmico: Fernando Ribeiro de Melo Nunes

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Engenheiro Civil: Escola Nacional de Engenharia, 1953;

Mestrado: Engineering Graphic, Illinois Institute of Technology em 1963.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL

1- Professor Titular do Departamento de Expressão Gráfica, 1957; **2-** Engenheiro do quadro Rede Ferroviária Federal A.S., do Ministério dos Transportes por concurso DASP, 1955; **3-** Chefe do departamento de Locomotivas Diesel (1954); **4-** Chefe das Oficinas Gerais Demóstenes Rockert, 1958 – 1961; **5-** Substituto Eventual do Superintendente e Assessor Técnico da Superintendência; **6-** Chefe do escritório da Cetenco Engenharia SA, na obra de Paulo Afonso IV – da CHESF, em Recife – PE, 1975 a 1976; **7-** Professor Titular do Departamento de Mecânica e Produção, 1969; **8-** Chefe do Departamento de Expressão Gráfica de 1958 a 1968; **9-** Chefe do Departamento de Mecânica e Produção de 1983 a 1989; **10-** Substituto Eventual do diretor da Escola de Engenharia; **11-** Diretor do Centro de Tecnologia da UNIFOR, 1973 a 1975; **12-** Membro da comissão de especialistas do ensino de engenharia do Ministério de Educação e Cultura, 1972 a 1975; **13-** Elaboração, em comissão, o relatório preliminar, sobre o diagnóstico do ensino de engenharia para reformulação do Currículo Mínimo para os cursos de engenharia, 1975; **14-** Ministrou na Escola de Engenharia da Universidade Federal do Ceará as disciplinas Desenho Técnico e Normografia, Planejamento e Controle da Produção, Sistemas de Produção, Métodos Analíticos de Produção, Sistemas de Planejamento e Controle, e Manutenção de Máquinas e Equipamentos; **15-**Faculdade de Economia: Administração da UFC ministrou Métodos Quantitativos de Administração; **16-**Escola de Administração da UECE - ministrou o curso de PERT/COM; **17-** Membro de várias comissões examinadoras de professor assistente e adjunto da UFC; **18-** Presidente da comissão examinadora da legislação atinente ao curso de Engenharia Mecânica da UFC; **19-** Membro e presidente da comissão do MEC, para autorização, verificação e reconhecimento de cursos de engenharia em várias escolas de engenharia do país; **20-** Participou do Seminário sobre educação superior, em Telaviv, Israel, 1993; **21-** Professor Emérito da Universidade Federal do Ceará, 2006.

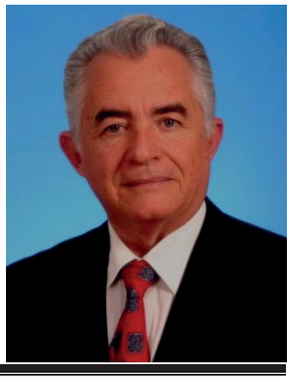
PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS

Publicou 10 trabalhos nacionais e internacionais no período de 1967 a 1982.

JOÃO DE AQUINO LIMAVERDE

Acadêmico da Cadeira Nº 35

Patrono: Trajano Sabóia Viriato de Medeiros



DADOS PESSOAIS

Data Nascimento: 01 de dezembro de 1945.

Naturalidade: Santana do Cariri, Ceará

Filiação: Otílio Soares Limaverde e Nair de Aquino Limaverde

Estado Civil: Casado com Sônia Maria Teixeira Limaverde

e-mail: jalimaverde@gmail.com

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Graduação em Geologia: Universidade Federal de Pernambuco, Universidade do Recife, 1967.

Mestre em Ciências: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1971.

Graduado em Administração Pública: Universidade Estadual do Ceará, 1978.

Graduado em Economia: Universidade de Fortaleza, 1982.

ATIVIDADES PROFISSIONAIS

1- Geólogo contratado do Departamento de Minas da Secretaria de Viação Obras Minas e Energia do Estado do Ceará: 1968 – 1971;

2- Diretor do Departamento de Minas da Secretaria de Obras e Serviços Públicos do Estado do Ceará: 1973 – 1974;

3- Técnico em Desenvolvimento do Banco do Nordeste do Brasil S/A: 1978 a 1989;

4- Chefe do Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste - Etene, do Banco do Nordeste do Brasil S/A - BNB, 1992 a 1994;

5- Superintendente de Planejamento e Desenvolvimento Institucional do Banco do Nordeste do Brasil S/A, 1994 a 1995;

6- Gerente do Departamento de Desenvolvimento Industrial do Banco do Nordeste do Brasil S/A - BNB, 1995 a 1995;

7-Consultor do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura – IICA 1998 a 2002;

8- Secretário Executivo da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Educação Superior do Governo do Ceará: 2003 a 2006;

9- Superintendente do GEOPARK Araripe: 2007 a 2009;

10-Presidente do Conselho Superior de Administração do Instituto Dom José de Educação e Cultura – IDJ, 2012.

Experiência Acadêmica

1- Professor Auxiliar de Ensino do Departamento de Geociências da UFC, 1971 a 1976;

2- Professor Assistente do Departamento de Geologia da UFC, 1976 a 1984;

3- Professor Convidado da Universidade de Fortaleza, 1979 a 1980.

Participação - Em Conselhos

1- Conselho Deliberativo do SEBRAE – CE;

2- Conselho Deliberativo da Fundação Núcleo de Tecnologia Industrial - NUTEC. Fortaleza – CE;

3- Conselho Deliberativo do CETREDE Parque de Desenvolvimento Tecnológico. Fortaleza-CE;

4- Conselho de Administração da Companhia Cearense de Mineração S/A – Ceminas;

5- Conselho de Administração da Companhia de Desenvolvimento Industrial e de Turismo do Ceará S/A – Coditur;

6- Conselho de Administração da Companhia de Desenvolvimento do Ceará S/A – CODECE;

7- Conselho Deliberativo da Fundação Centro de Tecnologia Industrial do Estado da Paraíba – Funceti;

8- Conselho Deliberativo da Sociedade Brasileira de Geologia;

9- Conselho Superior de Administração do IDJ – Instituto Dom José de Educação e Cultura.

PUBLICAÇÕES

Livros/Relatórios Técnicos Publicados: 1- LIMAVERDE, João de Aquino - O Setor Mineral no Nordeste. Fortaleza, BNB/ Etene, 260p 1979; **2-** LIMAVERDE, João de Aquino - Produção, Industrialização e Comércio de Gemas no Nordeste. Fortaleza, BNB/Etene, 132p. 1980; **3-** LIMAVERDE, João de Aquino - Crédito Mineral e Cooperativas de Mineração. Fortaleza, BNB/Etene, 128p. 1981; **4-** LIMAVERDE, João de Aquino - Metais Não-Ferrosos: O Contexto Nacional e as Perspectivas do Mercado Nordestino até 1990. Fortaleza, BNB/Etene. 156p. 1990; **5-** LIMAVERDE, João de Aquino - A Indústria de Calcários e Dolomitos no Nordeste. Fortaleza, BNB/Etene. 3304p. 1987; **6-** LIMAVERDE, João de Aquino - A Indústria de Cerâmica Vermelha no Nordeste. Fortaleza, BNB/ Etene 320p. 1988; **7-** LIMAVERDE, João de Aquino - Avaliação Sócioeconômica de Tobias Barreto. Fortaleza, BNB/Etene. 50p. 1985; **8-**LIMAVERDE, João de Aquino - Avaliação da Repercussão Financeira e Econômica Sobre o Sistema de Oferta de Água Potável da CAGECE em Decorrência da Prática de Autoabastecimento com Água Subterrânea na Cidade de Fortaleza. Secretaria de Recursos Hídricos do Ceará. Fortaleza, SRH, 3 Volumes, 2008; **9-** LIMAVERDE, João de Aquino - Diagnóstico Geoeconômico Sobre o Quartzo no Estado do Ceará - Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará – ADECE. 2011.

TRAJANO SABOYA VIRIATO DE MEDEIROS

***(06/05/1865) - †(20/08/1909)**

Patrono da Cadeira Nº 35

Acadêmico: João de Aquino Limaverde

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Engenharia Civil: Escola Politécnica do Rio de Janeiro, 1886, aos 21 anos.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Engenheiro: Obras de prolongamento da Estrada de Ferro de Baturité, 1888 e 1889;

Engenheiro Residente: Estrada de Ferro Central do Brasil;

Chefe de Seção Técnica: Linha da Estrada de Ferro Central do Brasil;

Engenheiro de Primeira Classe: Carta Cadastral do Rio de Janeiro;

Subdiretor da Diretoria: Obras da Prefeitura;

Iniciativa Privada: 1890, ao requerer ao governo federal, junto com Alfredo Dillon, uma concessão para construir um porto artificial na enseada de São Domingo das Torres, no Rio Grande do Sul, bem como, uma ferrovia que ligasse esse porto à cidade de Porto Alegre.

ROBERTO NEY CIARLINI TEIXEIRA

Acadêmico da Cadeira Nº 36

Patrono: Francisco Nélson Chaves

DADOS PESSOAIS

Data Nascimento: 11 de outubro de 1957

Naturalidade: Fortaleza, Ceará

Filiação: Quintílio de Alencar Teixeira e Júlia Ciarlini Teixeira

Estado Civil: Casado com Sandra Barbosa Teixeira

e-mail: ciarlini@unifor.br

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Mestrado em Engenharia de Produção: Universidade Federal de Santa Catarina, 1999;

Doutorado em Engenharia de Produção: Universidade Federal de Santa Catarina, 2005;

Pós-Doutorado em Gestão de Resíduos Industriais: *Graduate School of Business and Public Policy of the Naval Postgraduate School* - Monterey, Califórnia, USA, 2013/2014.

ATIVIDADES PROFISSIONAIS

1- Professor Auxiliar e Coordenador do Laboratório de Tecnologia Mecânica do Centro de Ciências Tecnológicas da Universidade Federal do Ceará (UFC), 1992 a 1993;

2- Professor Adjunto da Universidade de Fortaleza (UNIFOR), a partir de 1989;

3- Vasta experiência acadêmica e de gestão;

4- Professor dos Cursos de Graduação em Engenharia Mecânica e Engenharia de Produção e Graduação Tecnológica em Petróleo e Gás;

5- Coordenador dos Cursos de Graduação em Engenharia Mecânica, Engenharia de Produção e Engenharia de Controle e Automação (Mecatrônica);

6- Presidente das Comissões de Elaboração e Implantação dos Cursos de Graduação em Engenharia de Produção e Engenharia de Controle e Automação (Mecatrônica);

7- Diretor de Centro de Ciências Tecnológicas;

8- Presidente do Conselho de Centro do Centro de Ciências Tecnológicas;

9- Vice-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação;

10- Membro do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão;

11- Engenheiro Mecânico de vários órgãos públicos do Estado do Ceará: **a)** Fundação PROAFA, 1980 a 1983; **b)** Fundação Núcleo de Tecnologia Industrial – NUTEC, 1983 a 1991; **c)** Fundação da Ação Social – FAZ, 1991 a 1998; **d)** Departamento de Estradas e

Rodagens – DAER-CE, 1998 a 2000; e **e)** Fundação Universidade Estadual do Ceará – FUNECE, 2001 – atual;

12- Engenheiro Mecânico e Administrador de Empresas, com experiência nas áreas de engenharia mecânica, engenharia de produção e administração de empresas com ênfase em engenharia econômica, custos industriais, avaliação de projetos, gerenciamento de processos, processos de usinagem convencional e CNC, manutenção industrial, gestão de resíduos industriais e logística reversa.

DESTAQUES PROFISSIONAIS

1- Aprovado em Concurso Público para Professor Auxiliar, Setor de Estudo de Tecnologia Mecânica do Departamento de Mecânica e Produção da Universidade Federal do Ceará;

2- Membro do Grupo de Trabalho instituído pela Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior do Estado do Ceará visando implantar o Plano Estratégico para o Sistema Estadual de Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Superior – SECITECE;

3- Representante da Universidade de Fortaleza junto à Rede Metrológica do Ceará – RMCE;

4- Conselheiro do Conselho Estadual de Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Superior do Estado do Ceará, 2008 a 2012, como representante da Universidade de Fortaleza – UNIFOR;

5- Conselheiro do Conselho de Administração da FUNCAP, 2007 a 2012, como representante da Universidade de Fortaleza – UNIFOR;

6- Conselheiro da Câmara Especializada de Engenharia Mecânica e Metalúrgica do CREA-CE;

7- Avaliador de Cursos do Ministério da Educação;

8- Sócio Fundador do Instituto de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – IPDI;

9- Membro do Fórum dos Dirigentes de Instituições de Ensino Superior do Estado do Ceará.

Patrono: FRANCISCO NÉLSON CHAVES

*(12 /11/ 1915) – †(01/11/2004)

Patrono da Cadeira Nº 36

Acadêmico: Roberto Ney Ciarlini Teixeira

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Engenheiro: Escola Politécnica do Rio de Janeiro.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Setor Público

1- Primeiro emprego - Engenheiro na empresa Atlas Elevadores; **2-** Fundador da Companhia Siderúrgica Nacional - CSN, em Volta Redonda – Rio de Janeiro, onde ocupou vários cargos, inclusive a Vice-Presidência; **3-** Nomeado pela Presidência da República: Membro do corpo técnico de engenheiros no processo de transferência de tecnologia do aço, tendo residido em Ohio – Cleveland – USA; **4-** Presidente do Conselho Estadual de Economia – equiparado à Secretaria de Estado, no governo Parsifal Barroso;

5- Técnico do Banco do Nordeste do Brasil – BNB; **6-** Membro fundador da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE; **7-** Um dos idealizadores e participantes da fundação do Núcleo de Tecnologia Industrial – NUTEC, sendo posteriormente seu Diretor; **8-** Professor Catedrático da primeira turma da Escola de Engenharia da UFC, sendo também seu Diretor; **9-** Diretor da Associação Técnico-Científica Engenheiro Paulo de Frontin – ASTEF; **10-** Representante no Ceará da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT; **11-** Presidente do Comitê dos Professores de Materiais de Construção – COPMAT, tendo incentivado a publicação do primeiro livro brasileiro sobre Materiais de Construção onde os autores escreveram sobre temas que eram suas áreas de conhecimento. A edição desse livro teve coordenação do Prof. Luís Alfredo Falcão Bauer.

Iniciativa Privada

1- Atuou na área de elaboração de projetos; **2-** Assessoria e consultoria; **3-** Diretor da empresa Serviços Técnicos de Organização Econômica e Projetos Industriais Ltda – SETOR e, na indústria; **4-** Diretor das empresas Aços Cearenses S/A – ACEASA, Indústria Nordestina de Aços S/A – INASA e Celulose de Carnaúba S/A – CARNAFIBRA.

ACÚRCIO ALENCAR ARAÚJO FILHO

Acadêmica da Cadeira Nº 37

Patrono: Alzir Barreto de Araújo

DADOS PESSOAIS

Data do Nascimento: 25 de setembro de 1942.

Naturalidade: Quixeramobim, Ceará

Filiação: Acúrcio Alencar Araújo - Dedita Araújo Alencar

Estado Civil: Casado com Carmen Sílvia de Holanda Araújo.

e-mail: holandaraujo@uol.com

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Engenheira Agrônomo: Universidade Federal do Ceará, 1984;

Especialização:

a) Desenvolvimento Rural e Análise de Projetos. Banco do Nordeste –1972;

b) Planejamento e Execução de Programas de Desenvolvimento Rural Integrado: BNB-SUDENE, Estado de Israel – 1976.

ATIVIDADES PROFISSIONAIS

Atividades didáticas: Planejamento Agrícola – Banco do Nordeste do Brasil - BNB.

Projeto de pesquisa: Estudos voltados para o desenvolvimento rural do Nordeste Brasileiro. Coordenação de programas de pesquisa e difusão tecnológica para o semiárído do Banco do Nordeste do Brasil.

Projetos de extensão: Difusão das tecnologias emanadas dos órgãos de pesquisas regionais.

Cursos e conferências: Desenvolvimento Econômico, do BNB.

Planejamento e Execução de Programas Regionais de Desenvolvimento Rural Integrado: BNB, UFC, Estado de Israel.

Atividades Técnicas e Científicas: Atividades dirigidas ao desenvolvimento: Especialista em Pesquisa e Desenvolvimento do BNB.

Assessoria da presidência do Banco do Nordeste do Brasil.

Atividades administrativas: Superintendência da Secretaria de Desenvolvimento Rural do Estado do Ceará.

Secretário de Agricultura e Meio Ambiente do Município de Boa Viagem – CE.

Assessoria de planejamento da Prefeitura de Maracanaú – CE.

Analista de Projetos de Incentivos Fiscais da SUDAM - Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia.

PUBLICAÇÕES:

Publicações editadas pelo Banco de Nordeste versando sobre a economia rural do nordeste semiárido – um total de 14.

Artigos publicados na Revista Econômica do Banco do Nordeste, 02 enfocando modelos de exploração agrícola no Nordeste e cerrado nordestino.

ALZIR BARRETO DE ARAÚJO

*** (18/06/1916) †(04/09/2004)**

Patrono da Cadeira Nº 37

Acadêmico: Acúrcio de Alencar Araújo Filho

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Engenheiro Agrônomo: - Escola de Agronomia do Ceará, 1939.

ATIVIDADES PROFISSIONAIS

Professor Titular: Escola de Agronomia da Universidade Federal do Ceará - Cadeira de Zootecnia;

Chefe da Fazenda Normal: Criação do Ministério da Agricultura em Quixeramobim – Ceará;

Diretor de Fomento à Produção Animal: Secretaria de Agricultura do Estado do Ceará;

Chefe da Fazenda Iracema: Ministério da Agricultura em Quixadá, Ceará;

Executor do Programa: Fomento Agropecuário do Ministério da Agricultura no Estado do Ceará;

Chefe do Posto: Criação de Raças Europeias do Ministério da Agricultura no Itaperi – Fortaleza;

Delegado da Delegacia Federal de Agricultura: Mistério de Agricultura, Ceará;

Coordenador: Programa de Educação Agrícola - Convênio UFC - Universidade do Arizona;

Chefe do Departamento; Zootecnia da Escola de Agronomia da UFC;

Diretor: Escola de Agronomia da Universidade Federal do Ceará.

MARCELO CORREIA ALCÂNTARA SILVEIRA

Acadêmico da Cadeira Nº38

Patrono: José Valdir de Medeiros Campelo

DADOS PESSOAIS

Data Nascimento: 12 de julho de 1957

Naturalidade: Fortaleza, Ceará

Filiação: Francisco Walter da Silveira e
Waldira Correia Alcântara da Silveira

Estado Civil: Casado com Denise Jucá Teixeira Silveira

e-mail: md@md.eng.br

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Engenheiro Civil: Centro de Tecnologia da Universidade Federal do Ceará, 1980.

ATIVIDADES PROFISSIONAIS

1- Engenheiro do Departamento de Obras e Projetos da Universidade Federal do Ceará - UFC, 1982 a 1991;

2- Professor do Curso de Extensão Edifícios em Concreto Armado da UFC em convênio com a Associação Técnica Científica Paulo de Frontin – ASTEF, 1988;

3- Sócio do Escritório Técnico de projetos estruturais MD Engenheiros Associados S/S, sede em Fortaleza e filial em Niterói, RJ, tendo projetado mais duas mil obras em concreto armado e protendido;

4- Consultorias em diversas obras de importância, tais como o Canal da Integração do Açude Castanhão, METROFOR – Metrô de Fortaleza;

5- Projetou a reforma e ampliação Estádio Castelão – Fortaleza, para a Copa das Confederações de 2013 e Copa do Mundo de 2014;

6- Projetou a estrutura de concreto do Centro de Formação Olímpica, de Fortaleza;

7- Projetou a estrutura de concreto do Estádio Municipal de Horizonte, Ceará;

8- Projetou Centenas de edifícios utilizando a técnica do concreto protendido (253 edifícios comerciais e residenciais), a partir de 1987 utilizando, com frequência, a protensão não aderente com cordoalhas engraxadas;

9- Projetou as estruturas de concreto protendido dos Shoppings Centeres: **a)** Manauara, Manaus; **b)** Parque Shopping Belém, Pará; **c)** Patteo Shopping Olinda, Pernambuco e **d)** Shopping Center Iguatemi – Fase 6, Fortaleza;

10- No período de 2002 e 2003, projetou a estrutura de concreto de seis edifícios residenciais em Lisboa, Portugal**;**

11- Em 2012 projetou as estruturas de concreto de dois empreendimentos de edifícios residenciais no Algarve, em Portugal;

12- Membro do CB2 e do CB18 da Associação Brasileira de Normas Técnicas- ABNT;

13- Membro do Instituto Brasileiro do Concreto – Regional Ceará;

14- Membro da ABECE – Associação Brasileira de Engenharia e Consultoria Estrutural.

DESTAQUES PROFISSIONAIS

1- Participou da 1ª Convenção do PTI – Postensionig Institute, em San Antônio, Texas, EUA, maio de 2002;

2- Vencedor do Prêmio Talento Engenharia Estrutural(Gerdau, ABECE) de 2013, categoria Obras Especiais com a Arena Castelão;

3- Vencedor do Prêmio Talento Engenharia Estrutural de 2015 (Gerdau, ABECE), categoria Obras Industrializadas com o Iguatemi Fortaleza;

4- Vencedor do Prêmio da Construção de 2013 (SINDUSCON, CE), categoria Tecnologia e Qualidade;

5- Vencedor do Prêmio Francisco de Assis Basílio de 2000 (IBRACON – Instituto Brasileiro do Concreto).

JOSÉ VALDIR DE MEDEIROS CAMPELO

***(26 /02/1928) – †(13 /02/ 1993)**

Patrono da Cadeira Nº 38

Acadêmico: Marcelo Correia Alcântara Silveira

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Engenharia Civil: Renomada Escola de Engenharia Civil da Universidade Federal de Pernambuco, 1950.

O Jornal "O Povo" publicou em Manchete, na Primeira Página: *JOVEM CEARENSE OBTEVE 1º. LUGAR EM VESTIBULAR NO RECIFE.* Em Recife conheceu a pernambucana, Maria de Lourdes, com quem casou e teve cinco filhos.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL

1- Como estudante de engenharia civil foi agraciado com uma bolsa de estudos para cursar no Rio de Janeiro (então capital do Brasil) em estudos de física quântica;

2- Iniciou sua carreira profissional em Recife como professor da Universidade Federal de Pernambuco;

3- Retornou a Fortaleza, abrindo seu primeiro escritório de cálculo, na Rua Pedro Primeiro, com seu amigo e parceiro o arquiteto José Neudson Bandeira Braga;

4- Ingressou na Universidade Federal do Ceará, desenvolvendo sua carreira docente como professor do curso de Engenharia Civil e posteriormente no curso de Arquitetura;

5-Na UFC ocupou o cargo de engenheiro no antigo Departamento de Obras, tendo sido o responsável por diversos projetos estruturais das principais edificações de implantação da UFC, destacando-se o Edifício do Núcleo de Processamento de Dados no PICI;

6-Assumiu a superintendência de obras da UFC, cargo em que permaneceu até a sua aposentadoria;

7- Consultor técnico e sócio-proprietário da primeira fábrica de pré-moldados do Ceará, a Companhia Cearense de Lajes – COCEL;

8-No seu segundo escritório, em sede própria, na Rua Assunção, elaborou cálculos importantes, tais como: **a)** Primeiro cálculo estrutural com solução em casca, na então, sorveteria Bem-Bom; **b**) Clube Regatas do Ceará; **c)** Clube dos Diários; **d)** Primeiro edifício do grupo C.Rolim; **e)** Assembleia Legislativa do Ceará; **f)** Sede do Clube de Diretores Lojistas - CDL; **g)** Diversas lojas do Hipermercado Romcy em Fortaleza; **h)** Diversas Agências Sedes do Banco do Brasil; **i)** Caixa Econômica Federal e **j)** Primeiro Centro de Eventos do Ceará.

SÔNIA MARIA ARAÚJO CASTELO BRANCO

Acadêmica da Cadeira Nº 39

Patrono: Expedito José de Sá Parente

DADOS PESSOAIS

Data Nascimento: 03 de setembro de 1964

Naturalidade: Fortaleza, Ceará.

Filiação: Francisco das Chagas Araújo e Juliana Vieira Araújo

Estado Civil: Casada com José Luiz Ferreira Castelo Branco

e-mail: soniacb@prograd.ufc.br

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Engenharia Química: Universidade Federal do Ceará, 1983 - 1987

Mestrado em Ciências dos Materiais: Instituto Militar de Engenharia,1989-1990;

Doutorado em Ciências dos Materiais: Instituto Militar de Engenharia,1991 - 1995.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL

1- Professora: Universidade Federal Fluminense, UFF, Rio de Janeiro.1991 – 1997; **2-** Professor Adjunto - Dedicação exclusiva Universidade Federal do Ceará, UFC; **3-** Coordenadora do curso de graduação em Engenharia Metalúrgica, UFC; **4-** Coordenadora de Acompanhamento Discente da Pró-Reitoria de Graduação – UFC.

LINHAS DE PESQUISA

1-Educação Tecnológica- Objetivo: Elaborar e implementar os novos projetos pedagógicos dos cursos de graduação em engenharia do CT da UFC, bem como, propor políticas pedagógicas para a melhoria do ensino de graduação; **2.** Biomateriais - Objetivo: Sintetizar biomateriais, tipo hidroxiapatita, e analisar suas propriedades de biocompatibilidade com diversos dopantes; **3.** Influência da Textura nas Propriedades Mecânicas dos Aços; **4.** Influência do Tratamento Térmico na Anisotropia Magnética dos Aços.

ATUAÇÃO EM GESTÃO UNIVERSITÁRIA

1997 – 2000: Coordenadora do Curso de Engenharia Mecânica da UFC;

2000 – 2003: Chefe de Departamento de Engenharia Mecânica da UFC

2003 – 2006: Diretora Adjunta de Graduação do Centro de Tecnologia

2007 – atual: Coordenadora de Acompanhamento Discente da Pró-Reitoria de Graduação da UFC.

EXPEDITO JOSÉ DE SÁ PARENTE

*(20/04/1940) – †(13/09/ 2011)

Patrono da Cadeira Nº 39

Acadêmica: Sônia Maria Araújo Castelo Branco

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Engenheiro Químico: Escola Nacional de Química, da então Universidade do Brasil (atualmente Universidade Federal do Rio de Janeiro), 1961 - 1965

Especialização: Tecnologia de Óleos Vegetais. (Carga Horária: 300h). Instituto de Óleos do Ministério da Agricultura.

Especialização: Tecnologia de óleos vegetais e engenharia de óleos vegetais, no Instituto de Óleos do Ministério da Agricultura, e em Tecnologia de Couros, na École Française de Tannerie, em Lyon, na França.

Especialização: Corrosão de Materiais. (Carga Horária: 90h). Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, Brasil. 1964 – 1964.

Mestrado em Ciências da Engenharia Química: Universidade Federal do Rio de Janeiro. Título: Estudo de Otimização de Diâmetros de Tubulação Industriais, 1966. Prof. Orientador: Júlio Coutinho. 1966.

Especialização: Tecnologia de Couros. (Carga Horária: 360h). Ecole Française de Tannarie. 1969 – 1969.

Especialização: Curso de Administração de Empresas. (Carga Horária: 240h). Universidade Federal do Ceará, UFC, Brasil**.** 1971.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL

1- Professor Emérito da Universidade Federal do Ceará; **2-** Membro da Academia de Ciências do Estado do Ceará; **3-** Membro do Conselho de Ciência e Tecnologia – CCT; **4-** Concebeu e desenvolveu o biodiesel e o bioquerosene, tendo registrado a primeira Patente Mundial do Biodiesel em 1980. Por isto recebeu inúmeras homenagens em forma de comendas, troféus e diplomas de honra ao mérito no Brasil e no exterior; **5-** Experiência na área de Engenharia Química, com ênfase em Operações Unitárias, atuando principalmente nos seguintes temas: energia, biodiesel, bioquerosene de aviação, óleo.

FRANCISCO CÉSAR PIERRE BARRETO LIMA

Acadêmico da Cadeira Nº 40

Patrono: Antônio Cláudio de Araújo

DADOS PESSOAIS

Data Nascimento: 13 de setembro de 1954.

Naturalidade: Sobral, Ceará.

Filiação: Cesário Barreto Lima e Maria Tamar Pierre Barreto

Estado Civil: Casado

e-mail: cesarpbarretos_1954@hotmail.com

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Engenharia Civil – Universidade Nacional de Brasília (UNB), 1981.

Cursos de Especialização: Cursos de Engenharia, Finanças, Economia e Administração.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL

1-Assessor de Gabinete Parlamentar Câmara dos Deputados de Brasília, 1980;

2- Engenheiro da Superintendência de Obras do Estado do Ceará – SOEC, 1981;

3- Assessor Técnico do Governo do Estado do Ceará, 1981 – 1982;

4- Diretor de Expansão e Ampliação do Interior da Companhia de Águas e Esgotos do Ceará – CAGECE, 1983 – 1986;

5- Deputado Estadual – Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, 1987 – 1990;

5.1- Membro Titular da Comissão de Economia da Assembleia Legislativa do Ceará, 1988;

5.2- Vice-Presidente da Comissão de Orçamento e Finanças da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, 1990;

6- Superintendente da Companhia Brasileira de Trens Urbanos – CBTU/Fortaleza, 1992;

7- Secretário de governo da Prefeitura Municipal de Sobral, 1993;

8- Engenheiro Civil do Departamento de Edificações e Transportes – DERT;

9- Assessor Técnico da Diretoria de Edificações do DERT, 1997 – 1999;

10- Gestor de Informações e Gerente de Articulação do DERT, 1999 – 2003;

11- Gerente de Articulação do DERT, 2003 – 2004;

12- Superintendente Adjunto - DER - Departamento de Edificações e Rodovias, 2007 – 2010;

13- Superintendente do DER, 2010 – 2011;

14- Superintendente Adjunto do DER, 2012 – 2015.

PUBLICAÇÕES: Livros Publicados:

1- Diálogo com os Surdos – Discursos e Poesias / 1987;

2- Estórias e Histórias de Sobral – Contos / 2004;

3- As Fantásticas Estórias de Sobral – Contos / 2005;

4- Causos de Sobral – Contos / 2007;

5- Essa é do Cesário – Contos / 2009;

6- O Homem é o Quinca – Contos / 2011;

7- Sobral de Todos os Santos – Contos / 2011;

8- Adoráveis Doidivanas – Contos / 2012;

9- Na Boca do Becco – Contos/2013;

10- Um Varão de Plutarco – Contos/2014;

11- O Poeta do Becco – Contos/2014;

12- O Contador de Histórias (Navegando nas Memórias) – Contos/2015.

ANTÔNIO CLÁUDIO DE ARAÚJO

***(18 /11/ 1906) - †(14/11/2003)**

Patrono da Cadeira Nº 40

Acadêmico: Francisco César Pierre Barreto Lima

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Engenharia Civil e de Minas: Ouro Preto, Minas Gerais.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Professor da Escola de Agricultura e Veterinária: Universidade Federal de Viçosa-MG.

7ª Residência Rodoviária: Chefia em 1932: Responsável pela construção da rodovia ligando a Bahia ao Ceará, cujo escritório com sede em Canudos, proporcionou-lhe vários diálogos com Lampião.

Estrada de Ferro: Em 1933, sendo responsável pela construção de pontes ligando Sobral a Miraíma.

Chefia da Sala Técnica em Fortaleza: 1935.

Laboratório de Análises e Ensaios de Materiais da Estrada de Ferro Central do Brasil: Rio de Janeiro: 1935 - 1937.

Licenciado da Estrada de Ferro: Instala em sociedade com dois irmãos a Companhia Industrial Santana S/A de extração de óleos vegetais e beneficiamento de algodão.

Interventor em Santana do Acaraú: 1943 por nomeação.

Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (DAER): Primeiro diretor: 1946 até 1948.

Porto do Mucuripe: Supervisor de obras de construção: 1949 a 1952.

Rede Ferroviária Residência de Sobral: Em 1953 – 1958.

Rede Ferroviária: Fortaleza: 1953 até aposentadoria 1967.

Membros Fundadores Honorários

1- José Maria de Sales Andrade Neto
2- Landry Leão Ribeiro
3- Fernando Borges Moreira Monteiro
4- Luiz Cristiano Campos Monteiro
5- Roberto Cláudio Frota Bezerra
6- Jesualdo Pereira Farias
7- José Ramos Torres de Melo Filho
8- José Osvaldo Pontes
9- Eudoro Walter de Santana
10-Hugo Alcântara Mota
11-José Carneiro de Andrade
12-Francisco Ariosto Holanda
13-Jackson Lima Albuquerque
14-Luiz Gonzaga Nogueira Marques
15-Adolfo de Marinho Pontes
16-Luiz Carlos Uchoa Saunders
17-Benedito Torquato de Oliveira
18-Francisco de Assis Melo Lima
19-Roberto Sérgio de Oliveira Ferreira
20-André Montenegro de Holanda
21- Alexandre Dúlio Vieira Diógenes
22- José Maria Damasceno
23- Teobaldo Mesquita
24- Evandro Bezerra
25- Nadja Gleuca Dutra Montenegro
26- Tales Montano Sá Cavalcante
27- Sérgio Otoch
28- Afonso Tabozza
29- Sila Xavier Gouveia
30- Francisco Férrer Bezerra
31- Rui do Ceará
32- José Lourenço Mont'Alverne
33- José Rego Filho
34- José Carlos Aziz Ary
35- Adler Crispim da Silveira
36- José Emídio Alexandrino Bezerra
37- Deodato Machado Pinheiro
38- Nise Sanford Fraga
39- Erasmo da Silva Pitombeira
40-Lourenço Humberto Portela Reinaldo

Acadêmicos Fundadores Beneméritos

Camilo Sobreira Santana
Jorge Alberto Vieira Studart Gomes (Beto Studart)
André Montenegro de Holanda
José Flávio Viriato de Saboya
José Carlos Valente Pontes
José Erivaldo Arraes
Francisco Eulálio Santiago Costa

Acadêmicos Correspondentes

José Tadeu da Silva
Antônio Carlos Albério
Paulo Roberto de Queiroz Guimarães
José Otomar de Carvalho
Augusto Carlos Vasconcelos

ESTATUTO

ACADEMIA CEARENSE DE ENGENHARIA

TÍTULO I

Da Academia e suas finalidades

Art. 1º A Academia Cearense de Engenharia é uma entidade de natureza privada, independente, sem fins lucrativos e sem fins econômicos, que atua como associação técnico científico cultural, de forma honorífica, fundada em 21 de janeiro de 2016, com duração por tempo indeterminado, com sede e foro na cidade de Fortaleza-CE, na Rua Castro e Silva nº 81 no centro comercial desta cidade com CEP 60030-010.

Art. 2º A Academia Cearense de Engenharia é fonte independente, autônoma e suprapartidária de aconselhamento nas políticas públicas e tem por missão contribuir para que a associação, profissionais, trabalhadores, empresários, público em geral e o Estado sejam servidos pelos engenheiros de forma competente e inovadora, à luz da ética e da sustentabilidade.

Art. 3º A Academia Cearense de Engenharia visa a ser referência nacional na valorização da cultura, artes, técnicas e ciências, do engenheiro e da atividade de engenharia, em consonância com as necessidades de sustentabilidade do Ceará e do Brasil.

Art. 4º A Academia Cearense de Engenharia tem por finalidade:

a) preservar a memória da engenharia cearense;

b) incentivar o aprimoramento da cultura e da ética na Engenharia;

c) contribuir para o estudo de temas que apoiem a formulação, a implementação e avaliação de políticas públicas na área tecnológica;

d) apresentar sugestões, solicitar providências e colaborar com as autoridades competentes, em prol da educação e do desenvolvimento científico e tecnológico, assim como da promoção e da valorização da Engenharia.

e) contribuir para o desenvolvimento sustentável do Ceará e do Brasil;

f) contribuir para a integração e a interação dos profissionais da engenharia no Ceará e no Brasil, com visão mundial, global e holística, valorizando e honrando a profissão, estimulando seu adequado ensino e mantendo intercâmbios com outras entidades e profissionais de outras nações.

g) homenagear, em Sessão Solene Anual, engenheiros e efemérides que se destacaram na engenharia cearense, considerando Relevante Atividade Profissional, Cultural e Social, atentando para critérios, rigor, responsabilidade e competência, estimulando a prática da ética e da competência como fonte de inspiração para as futuras gerações de engenheiros.

h) incentivar a pesquisa e a inovação na área de engenharia, contribuindo para uma harmônica ordem econômica e o bem-estar social do País.

i) organizar, incentivar ou realizar eventos técnicos, científicos, culturais e artísticos focados em temas de interesse da engenharia e da sociedade cearense, promovendo debates, geração de ideias, formulação de políticas públicas e de procura de soluções relacionadas com grandes e complexas questões da engenharia e tecnologia do Estado do Ceará, tais como:

- desenvolvimento e inovações tecnológicas;
- desenvolvimento da infraestrutura;
- uso racional dos recursos naturais;
- preservação dos ecossistemas;
- redução de desigualdades e carências na estrutura social;

- desenvolvimento e o ensino da engenharia;
- vocações de jovens para a engenharia e tecnologia.
- outros temas de importância para a engenharia.

j) apoiar publicações consideradas de interesse para o cumprimento de seus fins;

TÍTULO II

Da Composição

Capítulo I

DAS CADEIRAS E SEUS PATRONOS

Art. 5º A Academia Cearense de Engenharia se compõe de 80 (oitenta) cadeiras, ocupadas por profissionais de destaque da engenharia cearense, membros Titulares Fundadores e Titulares, cada um com um Patrono, relacionados a seguir:

Cadeira 1: Membro Titular Fundador (Acadêmico)

Patrono:

Cadeira 40: Membro Titular Fundador (Acadêmico)

Patrono:

Cadeira 41: Patrono (Membro Titular Fundador (Acadêmico) falecido):

Membro Titular (Acadêmico)

A ser indicado pela Diretoria, e aprovado pela Assembleia Geral

Cadeira 80: Patrono (Membro Titular Fundador (Acadêmico) falecido):

Membro Titular (Acadêmico)

A ser indicado pela Diretoria, e aprovado pela Assembleia Geral

Capítulo II

DOS COMPONENTES

Art. 6º A Academia Cearense de Engenharia será composta de:

a) Membros Titulares Fundadores;

b) Membros Titulares;

c) Membros Honorários Fundadores;

d) Membros Honorários;

e) Membros Associados Beneméritos;

f) Membros Associados Correspondentes.

§1º A Academia designará, ainda, um Patrono, e um Presidente de Honra, que poderá, ou não, ser Membro Associado.

§ 2º A designação de "Acadêmico" é exclusiva dos Membros Titulares e Membros Honorários.

§3º Os 40 Membros Titulares que constituíram o grupo inicial, empossado em 21 de janeiro de 2016, são considerados Membros Titulares Fundadores.

Art. 7º O Patrono da Academia Cearense de Engenharia será um profissional já falecido, que tenha reconhecida contribuição na área de engenharia, e ilibada atuação ética e profissional, escolhido pelos Membros Titulares Fundadores.

Art. 8º O Presidente de Honra será um profissional de reconhecida competência profissional, escolhido em Assembleia Geral.

Parágrafo Único. Excepcionalmente, para a primeira gestão da ACE o Presidente de Honra será escolhido pelos Membros Titulares Fundadores.

Art. 9º Membros Titulares são aqueles ocupantes de cadeiras que foram eleitos em Assembleia Geral, nos termos deste Estatuto.

Parágrafo Único Somente os Membros Titulares, no pleno gozo de seus direitos, deveres e atribuições poderão votar na Assembleia Geral.

Art. 10º Aos Membros Titulares da ACE quando impedidos, temporária ou permanentemente, de exercitar seus direitos e cumprir seus deveres e obrigações, definidos neste Estatuto e no

Regimento Interno, lhes é facultado permanecerem na Academia Cearense de Engenharia, e serão enquadrados nas seguintes categorias: a) Licenciado; b) Resignatário; c) Honorável.

§1º Estas categorias e o acesso às mesmas serão definidos no Regimento Interno.

§2º Será declarada vacância de Cadeira em caso de morte do Membro Titular ou se o Membro Titular passar para a categoria de Resignatário ou Honorável definidos neste Estatuto e no Regimento Interno, lhes é facultado permanecerem na Academia Cearense de Engenharia, e serão enquadrados nas seguintes categorias: a) Licenciado; b) Resignatário; c) Honorável.

§1º Estas categorias e o acesso às mesmas serão definidos no Regimento Interno.

§2º Será declarada vacância de Cadeira em caso de morte do Membro Titular ou se o Membro Titular passar para a categoria de Resignatário ou Honorável.

Art. 11º São Membros Honorários, Titulares ou não maior distinção conferida pela Academia Cearense de Engenharia os engenheiros que se distinguiram por sua atuação ética, moral e profissional ou cultural, no exercício da engenharia, eleitos em Assembleia Geral, nos termos deste Estatuto.

Art. 12º São Membros Associados Beneméritos as pessoas físicas ou jurídicas que fizeram doações financeiras significativas para a Academia Cearense de Engenharia.

Art. 13º São Membros Associados Correspondentes os engenheiros, residentes fora do Estado do Ceará, que se distinguiram como profissionais, professores, pesquisadores ou na cultura, eleitos em Assembleia Geral, nos termos deste Estatuto.

Capítulo III

DOS ASSOCIADOS (MEMBROS)

(Requisitos para admissão e exclusão)

Art. 14º A posse da cadeira da Academia Cearense de Engenharia, pelos acadêmicos, só extinguir-se-á por morte ou desistência expressa do titular ou, excepcionalmente, mediante falta pessoal que, a juízo da maioria absoluta da Assembleia Geral, seja considerada desabonadora à conduta profissional do acadêmico. Neste caso, será dado o direito de remanejamento do Membro Associado efetivo para outras categorias, conforme motivos especificados apresentados, caso em que cessa sua posse da cadeira.

Dos Membros Titulares

Art. 15º Serão consideradas vagas as Cadeiras, no caso de óbito de seus ocupantes, Membros Titulares, ou por passagem destes para as categorias de Resignatário ou de Honorável.

Parágrafo único. Caberá à Diretoria a declaração de vacância e, por intermédio do Secretário Geral, comunicá-la na mais próxima Sessão Ordinária, de acordo com o calendário das reuniões regimentais, visando ao preenchimento da vaga existente.

Art. 16º A admissão de novo MEMBRO TITULAR realizar-se-á por eleições, nos termos constantes no Regimento Interno da ACE, após as indicações de pré-candidatos feitas pelo quadro social do sodalício. O Conselho Consultivo, em reunião conjunta com o Conselho Científico e a Diretoria da ACE, consoante normas estabelecidas no Regimento Interno, e de acordo com os requisitos constantes no presente artigo, escolherá três nomes para cada vaga.

§1º O Regimento Interno fixará as normas para que o Conselho Consultivo faça a escolha do Membro Titular, a partir de consulta ampla ao quadro social da ACE, no pleno gozo de seus direitos, deveres e atribuições.

§2º O Conselho Consultivo indicará à Assembleia Geral, para admissão de Membro Titular, os nomes de 3 (três) candidatos, por vaga.

Dos Membros Honorários

Art. 17º A Academia Cearense de Engenharia poderá conferir título de Membro Honorário a engenheiro, brasileiro ou estrangeiro, possuidor de mérito reconhecido, vivo ou falecido (*In Memoriam*); não podendo, contudo, conferir mais de 6 (seis) destes títulos, por mandato de Diretoria.

Parágrafo único. Os Membros Titulares Fundadores, excepcionalmente até a criação da ACE, poderão conferir até 40 (quarenta) títulos de Membro Honorário.

Art. 18º São requisitos para outorga do título de Membro Honorário, cumulativamente:

a) Ser indicado por, no mínimo, 3 (três) Membros Titulares;

b) Ter mais de 30 (trinta) anos de graduação em engenharia;

c) Ser, a proposta da indicação, acompanhada de Memorial, quando não for nascido no Ceará ou atuar fora desse Estado;

d) Obter, da Assembleia Geral, a maioria absoluta de votos favoráveis.

Parágrafo único. É admitido o voto por procuração, nos termos do Artigo 30, ou correspondência.

Art. 19º Entre o recebimento da proposta e sua apreciação, pela Assembleia Geral, deverá ocorrer prazo mínimo de 20 (vinte) dias.

Art. 20º Os Membros Honorários receberão Diploma, Pelerine e Medalha, em Sessão Solene; e, quando presentes às sessões, terão assento idêntico aos Membros Titulares. São eles isentos de qualquer contribuição.

Dos Membros Associados Beneméritos

Art. 21º A Academia poderá conferir o título de Membro Associado Benemérito à pessoa física ou jurídica que houver prestado serviços relevantes ao sodalício, ou concorrido com doações significativas.

§1º A proposta para Membro Associado Benemérito originar-se-á na Diretoria e, devidamente justificada, será submetida à apreciação e decisão da Assembleia Geral, em Sessão Ordinária.

§2º Quando presentes às sessões, os Membros Associados Beneméritos terão assento nas "poltronas acadêmicas".

Dos Membros Associados Correspondentes

Art. 22º A Academia Cearense de Engenharia poderá admitir Membros Associados Correspondentes, o que será feito por eleição ou "referendo" da Assembleia Geral, em sessão ordinária.

Art. 23º São condições para ser Membro Associado Correspondente, cumulativamente:

a) Ter pelo menos 30 (trinta) anos de graduação em engenharia;

b) Ser proposto, no mínimo, por 3 (três) Membros Titulares;

c) Ser a proposta acompanhada de *Curriculum vitae* do candidato.

Parágrafo Único. Admite-se voto por correspondência nos casos de eleição; para "referendo", a proposta deverá ser endossada pela maioria dos Membros Titulares.

TÍTULO III
DOS ÓRGÃOS DIRETIVOS

Art. 24º São órgãos diretivos da Academia Cearense de Engenharia:

a) A Assembleia Geral, constituída pelos Membros Titulares, e que só poderá deliberar com a presença da maioria absoluta de seus membros, salvo nos casos em que o presente Estatuto prevê o "voto por correspondência";

b) O Conselho Fiscal, composto por 3 (três) membros efetivos e 2 (dois) suplentes;

c) O Conselho Consultivo, constituído pelos ex-presidentes da Academia Cearense de Engenharia;

d) O Conselho Científico, constituído por 5 (cinco) membros efetivos e 3 (três) suplentes;

e) O Conselho Editorial, constituído por 5 (cinco) membros efetivos e 3 (três) suplentes;

f) A Diretoria será assim constituída:

(i) Presidente;

(ii) Vice-Presidente;

(iii) 1° Secretário;

(iv) 2° Secretário;

(v) 1° Tesoureiro;

(vi) 2° Tesoureiro.

Parágrafo único. O mandato de todos os membros dos Órgãos Diretivos será de 2 (dois) anos, sendo os critérios de renovação estabelecidos no Regimento Interno.

Art. 25º A Academia Cearense de Engenharia será representada em juízo ou fora dele por seu Presidente e, em sua falta ou impedimento, nos termos do que dispõe o Regimento Interno.

Art. 26º A Diretoria poderá contrair obrigações em nome da Academia, desde que nos interesses desta, não respondendo os demais acadêmicos, pessoal ou subsidiariamente, por tais obrigações.

TÍTULO IV
DAS ELEIÇÕES E FUNCIONAMENTO
MODO DE CONSTITUIÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS ÓRGÃOS DELIBERATIVOS

Art. 27º Assembleia Geral Eleitoral, especialmente convocada nos termos do Regimento Interno, realizar-se-á na segunda quinzena de abril, nos anos pares, para eleger:

a) Os Membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal;

b) Os Membros elegíveis da Diretoria, a saber: Vice Presidente, 1° Secretário, 2° Secretário, 1° Tesoureiro e 2° Tesoureiro;

Parágrafo único. O Presidente, a ser empossado, indicará os membros dos Conselhos Científico e Editorial.

Art. 28º O Presidente subsequente será o Vice-Presidente que termina o mandato.

Art. 29º Os candidatos aos cargos elegíveis de que trata o artigo 27, deverão compor-se em chapa(s), a ser(em) devidamente registrada(s) em livro próprio da Secretária Geral, onde cada um dos que compõe a(s) referida(s) chapa(s) deverão assinar a sua aquiescência, até o último dia do mês de março do ano eleitoral.

Art. 30º Nas Eleições da Academia Cearense de Engenharia é permitido o voto eletrônico, ou por procuração, limitada a 1 (um) voto por Procurador(a); e este(a) terá que ser um membro Titular, no pleno gozo de seus direitos, deveres e atribuições.

Art. 31º Será vitoriosa para os cargos diretivos elegíveis a chapa que obtiver a maioria dos votos válidos, apurados na Assembleia Geral Eleitoral.

Parágrafo único. Em função das peculiaridades do início de funcionamento da ACE, a primeira Diretoria será definida em consenso pelos seus fundadores.

CAPÍTULO I
DA ASSEMBLEIA GERAL

Art. 32º A Assembleia Geral será dirigida por mesa formada pelo Presidente, Vice-Presidente e outro membro da Diretoria, indicado pelo Presidente; e será dedicada, integralmente, à pauta da Convocação.

Art. 33º A Assembleia Geral reunir-se-á:

a) Ordinariamente, na segunda quinzena de abril dos anos pares, para eleição dos membros elegíveis da diretoria;

b) Extraordinariamente, quando convocada nos termos deste Estatuto.

Art. 34º A convocação da Assembleia Geral Ordinária será feita pelo Presidente, com antecedência mínima de 14 (catorze) dias da data prevista.

Art. 35º A convocação da Assembleia Geral Extraordinária será feita pelo Presidente, por deliberação própria, ou por solicitação de pelo menos 1/3 (um terço) de Membros Titulares, em pleno gozo de seus direitos, deveres e atribuições.

§1º No requerimento de Membros Titulares para convocação de Assembleia Geral Extraordinária deverão constar os motivos que a determinam.

§2º A convocação deverá obedecer ao prazo mínimo de 14 (catorze) dias da data prevista, podendo o Presidente, por motivo relevante, encurtá-lo para um mínimo de 48 (quarenta e oito) horas, hipótese em que será feita convocação individual.

Art. 36º O quórum necessário para uma Assembleia Geral é o número maior que a metade dos Membros Titulares, excluídos os Licenciados e os Honoráveis.

Parágrafo único. Ficam ressalvadas as Assembleias Gerais para admissão de novos Membros Titulares e para atender aos requisitos referentes à reformulação estatutária e à dissolução da ACE, conforme estabelecido no presente Estatuto.

Art. 37º São atribuições da Assembleia Geral:

a) Emendar e/ou reformular o Estatuto;

b) Resolver casos omissos no Estatuto e/ou no Regimento Interno, quando convocada pela Diretoria e esta se considerar incapaz para a resolução dos mesmos;

c) Cumprir o que for determinado à sua apreciação, por força do Regimento Interno;

d) Escolher Membros Titulares, à exceção da primeira diretoria, que serão os próprios membros fundadores da ACE;

e) Aprovar a dissolução da Academia, nos termos do presente Estatuto.

CAPÍTULO II
DO CONSELHO FISCAL

Art. 38º O Conselho Fiscal será presidido por um de seus membros, escolhido pelos acadêmicos que o integram.

Art. 39º O Conselho Fiscal reunir-se-á:

a) Ordinariamente, uma vez por ano, para analisar e oferecer parecer sobre as contas e balanço anual, apresentados pela diretoria;

b) Extraordinariamente, quando convocado pelo Presidente ou para atender à solicitação da Assembleia Geral.

CAPÍTULO III
DO CONSELHO CONSULTIVO

Art. 40º O Conselho Consultivo será presidido pelo Ex-Presidente mais antigo, na Academia, que estiver presente, e reger-se-á pelo Regimento Interno e procedimentos específicos, aprovados pela Diretoria.

Art. 41º Como órgão de assessoramento da Diretoria, o Conselho Consultivo reunir-se-á por solicitação do presidente da Academia, para:

a) Em conjunto com a Diretoria e o Conselho Científico, escolher os pré-candidatos a membro titular;

b) Dar parecer sobre mudanças de categoria de membros titulares;

c) Pronunciar-se sobre casos omissos ou passíveis de dúvidas, no Estatuto ou Regimento Interno da Academia.

Art. 42º O Conselho Consultivo deverá aprovar normas e procedimentos de funcionamento e decisões, que contemplem:

a) Forma de consulta ao quadro social, para escolha de pré-candidatos a membro titular;

b) Critérios e mecanismos para escolha ou indicação de candidatos a novos membros titulares;

c) Formas de relacionamento com o Conselho Científico e Diretoria, nos casos de decisão conjunta.

Parágrafo único. Em função das peculiaridades do início de funcionamento da ACE, e para que o Conselho Consultivo não tenha suas atividades limitadas, até que haja a sua composição mínima de 3 (três) membros, o Conselho Consultivo será completado pelos Acadêmicos mais idosos.

CAPÍTULO IV
DO CONSELHO CIENTÍFICO

Art. 43º O Conselho Científico terá seu Presidente escolhido pelos seus membros.

Art. 44º Ao Conselho Científico compete:

a) Propor para apreciação da Diretoria o programa de atividades culturais e científicas da Academia, procurando promover palestras e eventos com intuito de incentivar o interesse pela história da engenharia no Ceará, bem como, a apresentação de temas científicos de interesse da sociedade;

b) Apreciar e oferecer parecer acerca dos trabalhos dos que forem candidatos aos prêmios instituídos pela Academia;

c) Opinar sobre outros assuntos não previstos, quando solicitado pela Diretoria ou pela Assembleia Geral.

d) Escolher, de comum acordo com o Conselho Consultivo e Diretoria, os candidatos a Acadêmicos Titulares, indicados após consulta ao quadro de membros titulares em pleno gozo de seus direitos, deveres e obrigações objeto de seleção de pré-candidatos.

Parágrafo único. Caberá ao Conselho Científico apoiar a realização das Reuniões Bienais do sodalício, assessorando o Vice-Presidente da Academia na organização do evento.

Art. 45º O Conselho Científico reger-se-á por procedimentos que incluam suas conexões com o Conselho Consultivo, para as decisões em conjunto, conforme previsto neste Estatuto e no Regimento Interno.

CAPÍTULO V
DO CONSELHO EDITORIAL

Art. 46º O Conselho Editorial, cujos membros serão indicados pelo Presidente da ACE, será constituído por 5 (três) Membros Efetivos e três suplentes. Os Membros Efetivos escolherão um deles como coordenador, convocados da mesma forma prevista para o Conselho Fiscal, regendo se por procedimentos que definam suas atribuições, a ser aprovado pela Diretoria.

CAPÍTULO VI
DA DIRETORIA
GESTÃO ADMINISTRATIVA E APROVAÇÃO DE CONTAS

Art. 47º A Diretoria, a quem compete administrar os trabalhos e interesses da Academia, terá sua constituição e funcionamento definidos no Regimento Interno.

Art. 48º Conforme determinado em Regimento Interno e neste Estatuto, as contas da Academia Cearense de Engenharia ficarão sob responsabilidades do primeiro e do segundo tesoureiros, cabendo aos mesmos, apresentar balanço financeiro anual acompanhado dos respectivos comprovantes, para apreciação e aprovação do Conselho Fiscal.

TÍTULO V
DOS DIREITOS E DEVERES DOS ASSOCIADOS

Art. 49º A vida acadêmica requer de seus membros exercício de seus direitos e o cumprimento de deveres e atribuições, definidos no presente título e detalhados no Regimento Interno.

Parágrafo único. Caracteriza o Pleno Gozo de Direitos, Deveres e Atribuições de cada Membro da Academia, o seu fiel e regular exercício, delimitado no Regimento Interno.

Art. 50º São Direitos dos Acadêmicos Titulares votarem e serem votados para cargos elegíveis dos órgãos diretivos.

Art. 51º São seus deveres a assiduidade às Assembleias e aos eventos científicos e culturais promovidos pela ACE e o

cumprimento das contribuições financeiras, determinadas pela Diretoria.

Art. 52º São suas atribuições os cargos para os quais forem eleitos ou indicados na Diretoria e nos Conselhos.

Art. 53º São direitos dos Membros Honorários, dos Membros Associados Beneméritos e dos Membros Associados Correspondentes, frequentar a Academia, ocupando lugar de destaque nas reuniões em que estiverem presentes.

Art. 54º São deveres dos Membros Honorários, dos Membros Associados Beneméritos e dos Membros Associados Correspondentes aqueles já definidos em suas escolhas, não lhes cabendo as obrigações financeiras regulares da Academia.

TÍTULO VI
DAS PUBLICAÇÕES E CONCESSÕES DE PRÊMIOS

Art. 55º A Academia editará "ANAIS" para publicação de suas atividades e trabalhos de seus membros.

Art. 56º A Academia concederá prêmios para trabalhos de valor, relacionados com suas finalidades, a autores estranhos a seus quadros, na forma do Regimento Interno.

Art. 57º A Academia instituirá o título "Acadêmico do Ano" a ser conferido aos membros titulares, não pertencentes à Diretoria, que se distinguirem por sua assiduidade aos eventos acadêmicos.

TÍTULO VII
DOS RECURSOS FINANCEIROS E PATRIMONIAIS

Art. 58º O patrimônio da Academia Cearense de Engenharia é constituído de:

a) Contribuições ordinárias (mensalidades) ou extraordinárias de seus Membros e corporativos, definidas pela Diretoria, e aprovadas pela Assembleia Geral;

b) Auxílios, contribuições, subvenções, doações e legados de pessoas físicas ou jurídicas públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, e órgãos governamentais;

c) Receitas provenientes de suas atividades;

d) Por qualquer outra renda, contribuições, doações e legados aceitos pela Academia Cearense de Engenharia.

TÍTULO VIII
DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 59º A Academia não remunera seus membros, por qualquer forma ou pretexto, a não ser por ressarcimento de despesas em missões acadêmicas.

Art. 60º A Reforma do presente Estatuto só poderá ser feita em conformidade aos dispositivos legais, consoante o que se segue:

a) Em Assembleia Geral, especificamente convocada;

b) Aprovação da proposta por pelo menos dois terços de Membros Acadêmicos Titulares.

.

Art. 61º A dissolução da ACE, amparada no art. 54, VI, Lei n° 10.406/2002, somente poderá ser decidida por Assembleia Geral Extraordinária e pelo voto de ¾ (três quartos) da totalidade dos Membros Titulares, com direito a voto.

Parágrafo único. Aprovada a dissolução e satisfeitos os débitos da Academia, o que restar de seu Patrimônio será doado ao Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Ceará.

Fortaleza, 11 de dezembro de 2015.

Membros Associados da Diretoria

ANTÔNIO DE ALBUQUERQUE SOUSA FILHO
Presidente

LAURO JOSÉ VINHAS LOPES
Vice-Presidente

UBIRATAN SALES VIEIRA
Primeiro Secretário

ANTÔNIO SALVADOR DA ROCHA
Segundo Secretário

ALBERTO LEITE BARBOSA BELCHIOR
Primeiro Tesoureiro

CÉSAR AZIZ ARY
Segundo Tesoureiro

ATA DE FUNDAÇÃO DA ACADEMIA

ATA DE FUNDAÇÃO DA ACADEMIA CEARENSE DE ENGENHARIA– ACE. Às quatorze horas do dia onze de dezembro do ano de dois mil e quinze, estiveram reunidos no plenário, situado no oitavo andar, da sede do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Ceará – CREA-CE, na Rua Castro e Silva nº 81 no centro comercial desta cidade com CEP 60030-010, os engenheiros Lauro José Vinhas Lopes, brasileiro, Engenheiro Civil, Vice-Presidente da ACE; Antônio de Albuquerque Sousa Filho, brasileiro, Engenheiro Agrônomo, Presidente da ACE; Mauro Barros Gondim, brasileiro, Engenheiro Agrônomo, Conselheiro Fiscal da ACE; Otacílio Borges Filho, brasileiro, Engenheiro Civil, Conselheiro Fiscal da ACE; Antônio Salvador da Rocha, brasileiro, Engenheiro Eletricista, Segundo Secretário da ACE; Victor César da Frota Pinto, brasileiro, Engenheiro Civil, Francisco Ésio de Souza, brasileiro, Engenheiro Agrônomo, Conselheiro Editorial da ACE; Luiz Ary Romcy, brasileiro, Engenheiro Industrial Metalúrgico, Conselheiro Editorial da ACE; Lyttelton Rebelo Fortes, brasileiro, Engenheiro Civil, Conselheiro Consultivo da ACE; Cláudio Régis Lima Quixadá, brasileiro, Engenheiro Agrônomo, Conselheiro Científico da ACE; Gerardo Santos Filho, brasileiro, Engenheiro Civil, Conselheiro Científico da ACE; Hypérides Pereira de Macedo, brasileiro, Engenheiro Civil, Conselheiro Científico Suplente da ACE; Francisco Suetônio Bastos Mota, brasileiro, Engenheiro Civil, Alberto Leite Barbosa Belchior, brasileiro, Engenheiro Mecânico, Primeiro Tesoureiro da ACE; Flávio Viriato de Saboya Neto, brasileiro, Engenheiro Agrônomo, Conselheiro Editorial da ACE; César Aziz Ary, brasileiro, Engenheiro Civil, Segundo Tesoureiro da ACE; Ubiratan Sales Vieira, brasileiro, Engenheiro Agrônomo, Primeiro Secretário da ACE; Joaquim Antônio Caracas Nogueira, brasileiro, Engenheiro Civil, Conselheiro Científico da ACE; Francisco José Coelho Teixeira, brasileiro, Engenheiro Civil; Vicente de Paulo Pereira Barbosa Vieira, brasileiro, Engenheiro Civil, Conselheiro Consultivo da ACE; Francisco Roberto de Sant'ana, brasileiro, Engenheiro Civil, Conselheiro Científico Suplente da ACE; Jurandir Marães Picanço Júnior, brasileiro, Engenheiro Eletricista; Vicente Cavalcante Fialho, brasileiro, Engenheiro Civil, Conselheiro Consultivo da ACE; Thereza Neumann Santos de Freitas, brasileira, Engenheira Eletricista, Luciano Moreno dos Santos, brasileiro, Engenheiro Industrial Metalúrgico, Conselheiro Fiscal da ACE; Francisco Lopes Viana, brasileiro, Engenheiro Civil; Jackson Sávio de Vasconcelos Silva, brasileiro, Engenheiro Civil; José Flávio Barreto de Melo, brasileiro, Engenheiro Agrônomo, Conselheiro Editorial Suplente da ACE; Roberto Sérgio Farias de Sousa, brasileiro, Engenheiro Mecânico, Conselheiro Científico Suplente da ACE; José Albersio de Araújo Lima, brasileiro, Engenheiro Agrônomo, Conselheiro Editorial da ACE; João César de Freitas Pinheiro, brasileiro, Geólogo, Conselheiro Científico da ACE; Manfredo Cássio de Aguiar Borges, brasileiro, Engenheiro Civil, Conselheiro Editorial Suplente da ACE; Célio Moura Ferreira, brasileiro, Engenheiro Agrônomo, Fernando Ribeiro de Melo Nunes, brasileiro, Engenheiro Mecânico, Conselheiro Fiscal Suplente da ACE; João de Aquino Limaverde, brasileiro, Geólogo, Conselheiro Fiscal Suplente da ACE; Roberto Ney Ciarlini Teixeira, brasileiro, Engenheiro Mecânico, Conselheiro Editorial Suplente da ACE; Acúrsio Alencar Araújo Filho, brasileiro, Engenheiro Agrônomo; Marcelo Correia Alcântara Silveira, brasileiro, Engenheiro Civil; Sônia Maria Araújo Castelo Branco, brasileira, Engenheira Química, Conselheira Científica da ACE; Francisco César Pierre Barreto Lima, brasileiro, Engenheiro Civil, Conselheiro Editorial da ACE; com o fim de fundar a Academia Cearense de Engenharia– ACE. Após a abertura da reunião esses participantes resolveram criar uma entidade de natureza privada, independente, sem fins lucrativos e sem fins econômicos, que atua como sociedade técnico-científico-cultural, de forma honorífica, com duração por tempo indeterminado, com sede provisória e foro na cidade de Fortaleza-CE, na Rua Castro e Silva número 81, com a denominação de Academia Cearense de Engenharia – ACE. Assim declararam fundada a Academia Cearense de Engenharia, ao mesmo tempo em que, também, por unanimidade, aprovaram a sigla "ACE" para cognominá-la. Foram escolhidos provisoriamente entre os presentes Victor César da Frota Pinto para

coordenar os trabalhos iniciais da reunião, enquanto que Ubiratan Sales Vieira para secretariá-la. Antônio Salvador da Rocha apresentou aos presentes o anteprojeto do Estatuto da nova sociedade que por todos foram previamente elaborado. Após lido e discutido, o documento foi aprovado com as poucas ressalvas havidas como pertinentes e necessárias. Em seguida, Victor César da Frota Pinto anunciou que em conformidade com o disposto do Estatuto então aprovado que está anexo a esta Ata, os quarenta acadêmicos presentes deveriam escolher um Patrono para a Academia, eleger e empossar a primeira diretoria regular da entidade composta de um Presidente, um Vice-Presidente, um Primeiro Secretário, um Segundo Secretário, um Primeiro Tesoureiro, um Segundo Tesoureiro, um Conselho Fiscal, um Conselho Consultivo, um Conselho Científico, um Conselho Editorial. Houve pronta anuência do plenário e, em ato contínuo, foram aclamados por esse os nomes de Antônio de Albuquerque Sousa Filho para Presidente, Lauro José Vinhas Lopes para Vice-Presidente, Ubiratan Sales Vieira para Primeiro Secretário, Antônio Salvador da Rocha para Segundo Secretário, Alberto Leite Barbosa Belchior para Primeiro Tesoureiro, César Aziz Ary para Segundo Tesoureiro, Membros componentes do Conselho Fiscal: 1- Mauro Barros Gondim (Titular), 2- Otacílio Borges Filho (Titular), 3- Luciano Moreno dos Santos (Titular), 4- João de Aquino Limaverde (Suplente) e 5- Fernando Ribeiro de Melo Nunes (Suplente); Membros componentes do Conselho Consultivo: 1- Vicente Cavalcante Fialho (Titular), 2- Lyttelton Rebelo Fortes (Titular) e 3- Vicente de Paulo Pereira Barbosa Vieira (Titular); Membros componentes do Conselho Científico: 1- João César de Freitas Pinheiro (Titular), 2- Sônia Maria Araújo Castelo Branco (Titular), 3- Joaquim Antônio Caracas Nogueira (Titular), 4- Cláudio Régis de Lima Quixadá (Titular), 5- Gerardo Santos Filho (Titular), 6- Roberto Sérgio Farias de Souza (Suplente), 7- Francisco Roberto de Sant'ana (Suplente) e 8- Hypérides Pereira de Macedo (Suplente); Membros componentes do Conselho Editorial: 1- Francisco Ésio de Souza, 2- José Albérsio Araújo Lima, 3- Luiz Ary Romcy, 4- Flávio Viriato de Saboya Neto, 5- Francisco César Pierre Barreto Lima, 6- Manfredo Cássio de Aguiar Borges (Suplente), 7- Roberto Ney Ciarlini Teixeira (Suplente) e 8- José Flávio Barreto de Melo (Suplente). Em seguida, o Presidente eleito da ACE, Antônio de Albuquerque Sousa Filho assumiu a direção dos trabalhos e solicitou aos acadêmicos presentes que escolhessem um Patrono para a Academia e declinassem os nomes dos patronos de suas respectivas cadeiras. Como Patrono da ACE foi aclamado o nome do Engenheiro Marechal do Ar Casimiro Montenegro Filho. Os números das cadeiras dos acadêmicos fundadores, os seus nomes completos e os nomes completos dos seus patronos (mostrados entre parêntesis) ficaram com a seguinte disposição: 01 - Lauro José Vinhas Lopes (Antônio Urbano de Almeida), 02 - Antônio de Albuquerque Sousa Filho (José Guimarães Duque), 03 - Mauro Barros Gondim (José Dario Soares), 04 - Otacílio Borges Filho (José Lino da Silveira Filho), 05 - Antônio Salvador da Rocha (Antônio Telmo Nogueira Bessa), 06 - Victor César da Frota Pinto (José Lins de Albuquerque), 07 - Francisco Ésio de Sousa (Francisco Dias da Rocha), 08 - Luiz Ary Romcy (Cândido Ribeiro Toledo), 09 - Lyttelton Rebelo Fortes (José Leal Lima Verde), 10 - Cláudio Régis de Lima Quixadá (Hugo Lopes de Mendonça), 11 - Gerardo Santos Filho (Aderson Moreira da Rocha), 12 - Hypérides Pereira de Macedo (Antônio Gouveia Neto), 13 - Francisco Suetônio Bastos Mota (Alcy Correa Leitão), 14 - Alberto Leite Barbosa Belchior (Cândido Narbal Gondim Pamplona), 15 - Flávio Viriato de Saboya Neto (Juarez Ellery Barreira), 16 - César Aziz Ary (João Batista Romcy), 17 - Ubiratan Sales Vieira (Francisco Pacífico Caracas), 18 - Joaquim Antônio Caracas Nogueira (Amílcar de Morais Fernandes Távora), 19 - Francisco Coelho Teixeira (Reginaldo Nepomuceno Teixeira), 20 - Vicente de Paulo Pereira Barbosa Vieira (Manoel Henrique Barbosa de Albuquerque), 21 - Francisco Roberto de Sant'ana (Genésio Martins de Araújo), 22 - Jurandir Marães Picanço Júnior (Marco César Ferreira Gomes), 23 - Vicente Cavalcante Fialho (Eduardo Sabóia de Carvalho), 24 - Thereza Neumann Santos de Freitas (Francisco Luís Parente Neiva Santos), 25 - Luciano Moreno dos Santos (Antônio Augusto Figueiredo Lima), 26 - Francisco Lopes Viana (Walter Martins Ferreira Filho), 27 - Jackson Sávio de Vasconcelos Silva (César Cals de Oliveira Filho), 28 - José Flávio Barreto de Melo (Raimundo Renato de Almeida Braga), 29 - Roberto Sérgio Farias de Souza (Jesamar Leão de Oliveira), 30 - José Albérsio de Araújo Lima (José

Júlio da Ponte Filho), 31 - João César de Freitas Pinheiro (Pandiá Calógeras), 32 - Manfredo Cássio de Aguiar Borges (Theóphilo Benedicto Ottoni Netto), 33 - Célio Moura Ferreira (Tomás Pompeu de Sousa Brasil Sobrinho), 34 - Fernando Ribeiro de Melo Nunes (Paulo Augusto Campos de Moraes), 35 –João de Aquino Limaverde (Trajano Sabóia Viriato de Medeiros), 36 - Roberto Ney Ciarlini Teixeira (Francisco Nélson Chaves), 37 - Acúrcio Alencar Araújo Filho (Alzir Barreto de Araújo), 38 - Marcelo Correia Alcântara Silveira (José Valdir de Medeiros Campelo), 39 - Sônia Maria Araújo Castelo Branco (Expedito José de Sá Parente) e 40 – Francisco César Pierre Barreto Lima (Antônio Cláudio de Araújo). Os acadêmicos presentes resolveram então proclamar o nome de Victor César da Frota Pinto como Presidente de Honra da ACE. O Presidente, em seguida, agradeceu o comparecimento de todos e encerrou os trabalhos. E nada mais havendo por constar, eu, Ubiratan Sales Vieira, Primeiro Secretário da ACE lavrei a presente Ata, que depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes. Fortaleza-CE, 11 de dezembro de 2015.

Livro Registra a Trajetória de 80 Anos do CREA-CE

(Texto integrante do Livro dos 80 anos do CREA-CE)

*Victor César da Frota Pinto**

Marcar indelevelmente a trajetória dos 80 anos do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Ceará é o objetivo primordial deste livro, que concentra seu olhar nos principais acontecimentos, ao longo desse longo período, repleto de desafios e coroado de conquistas e de êxitos. Assim, no aniversário da autarquia, o lançamento da mencionada publicação busca restabelecer essa memória e disponibilizar àqueles que desejam conhecer a história do Conselho uma rica fonte de pesquisa, reforçando sua dignificante missão institucional de registrar e fiscalizar o exercício profissional e as atividades voltadas à área tecnológica, visando a proteção da sociedade cearense.

A fundação do CREA-CE deu-se por iniciativa de um seleto grupo de líderes engenheiros, após decorridos 25 meses da regulamentação da engenharia no Brasil, definida pelo Decreto Presidencial nº 23.569, de 11 de dezembro de 1933. Esse mesmo grupo já havia fundado, em Fortaleza, no dia 27 de fevereiro de 1934, o Clube de Engenharia do Ceará (CEC), entidade reconhecida oficialmente como precursora do Sistema CONFEA/CREA.

Nos primórdios, com a denominação de Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia, o CREA pertencia à outrora 2ª Região (área de abrangência do sistema profissional), passando, posteriormente, a sediar a 9ª Região. Em 17 de janeiro de 1936, a autarquia foi instituída através de resolução do CONFEA, à época Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia.

Em decorrência da federalização do Sistema CONFEA/CREA, nosso Conselho passou a ter jurisdição apenas no Estado, recebendo o nome de Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Ceará.

Em dezembro de 2010, por força de lei federal, a modalidade de arquitetura deixou de integrar o Sistema CONFEA/CREA, após 75 anos de participação. Em consequência, o CREA-CE recebeu a nova denominação de Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Ceará, enquanto o CONFEA recebeu a denominação de Conselho Federal de Engenharia e Agronomia.

A história do CREA-CE e os principais fatos vivenciados nessa trajetória estão eternizados neste livro, fruto de amplas pesquisas, englobando desde a primeira Ata redigida no Regional aos mais diversos documentos históricos que compõem o acervo da autarquia. Uma reconstrução iconográfica deste recorte de tempo também é oferecida ao leitor, através de ilustração, como fotografias em

diversas páginas, retratando fatos memoráveis e personagens inesquecíveis, muitos dos quais protagonistas dessa história.

Por iniciativa desta presidência do CREA-CE no aniversário de 80 anos, portanto autora intelectual da publicação, a obra tornou-se realidade, ficando para a posteridade, na qualidade de inestimável fonte de pesquisa. Os exemplos de Anotações de Responsabilidade Técnica (ART´s) registradas na Autarquia Federal no presente livro foram retirados de uma pesquisa de trabalho não publicado sobre a história das ART´s, iniciativa do então presidente do CREA-CE, Antônio Salvador da Rocha.

Em virtude de manifestação de interesse para tal mister, foi confiada ao profissional Ricardo Mota, assessor da presidência, a tarefa de escrever esta publicação histórica. Ressalta-se, igualmente, a importante participação da bibliotecária Sandra Cabral, integrante do quadro funcional do Conselho, responsável por criterioso trabalho à frente do arquivo histórico do CREA-CE. Indubitavelmente, a profissional atuou, na qualidade de coautora, contribuindo significativamente para o resgate de fotos e eventos relevantes do cotidiano ao longo do período enfocado.

O autor se esmerou em sua tarefa, superando as expectativas. Não se restringiu apenas ao CREA-CE, indo muito além. Contextualizou a história da engenharia no universo da cidade de Fortaleza, do Estado do Ceará, do Brasil e do Mundo.

A obra vem, pois, preencher um vazio, uma vez que não existia outra que narrasse os principais acontecimentos, ao longo das oito décadas de atuação do Regional. E não é por acaso que seu lançamento acontece concomitantemente à instalação da Academia Cearense de Engenharia (ACE) e respectiva posse dos seus integrantes, no dia 21 de janeiro de 2016, no Auditório Waldyr Diogo de Siqueira, na sede da Federação das Indústrias do Estado do Ceará. Ressalta-se que o Engenheiro Civil Waldyr Diogo de Siqueira foi o terceiro presidente do CREA-CE e o primeiro presidente da FIEC. Momento de muito júbilo para a história da engenharia cearense!

Victor César da Frota Pinto

Presidente do CREA-CE e Presidente de Honra da Academia Cearense de Engenharia.

NESSE MOMENTO, O FUTURO COMEÇA A SE CONSTRUIR AINDA MELHOR.

O SINDUSCON-CE RECONHECE A INSTALAÇÃO E POSSE DA ACADEMIA CEARENSE DE ENGENHARIA, QUE REITERA O PAPEL RELEVANTE DO ENGENHEIRO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PAÍS.

Além de construtor de obras, o engenheiro é um construtor de sonhos e um idealista por natureza.

CREA-CE
Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Ceará

Sinduscon CE
Sindicato das Construtoras

GADIOLI

SEBRAE Mais
PROGRAMA SEBRAE PARA EMPRESAS AVANÇADAS
PROGRAMA SEBRAE MAIS: SOLUÇÕES PARA PEQUENAS EMPRESAS AVANÇADAS
Agora vem o maior desafio: continuar avançando.
Foi pensando nisso que o Sebrae criou o Programa Sebrae Mais.
ESTRATÉGIAS EMPRESARIAIS
PLANO DE MARKETING AVANÇADO
FERRAMENTAS DE GESTÃO AVANÇADA
GESTÃO FINANCEIRA - DO CONTROLE À DECISÃO
ENCONTROS EMPRESARIAIS
Um conjunto de soluções estratégicas em gestão para você e sua empresa enfrentarem novos desafios, aproveitando todas as oportunidades no mercado competindo, inovando e avançando.
www.ce.sebrae.com.br | 0800 570 0800
SEBRAE

grupomarquise.com.br
max
Mais uma construção para
o nosso segmento se orgulhar:
Academia Cearense de Engenharia.
É com muita satisfação que o Grupo Marquise recebe
a criação da Academia Cearense de Engenharia.
Uma instituição que chega para valorizar cada vez mais os
profissionais e todo o segmento. Sejam muito bem-vindos.
GRUPO
MARQUISE

Agradecimentos

Governo do Estado do Ceará

FIEC
Federação das Indústrias do Estado do Ceará

Sinduscon CE

SEBRAE

MUTUA
CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DO CREA

GRUPO MARQUISE

EXPRESSÃO GRÁFICA EDITORA